



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS
– Edição 2014 –

*VERSÃO PARA A REUNIÃO DO COMITÊ NACIONAL DE POLÍTICAS
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA*

Brasília/DF, 03 e 04 de abril de 2014.

SUMÁRIO

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	7
Técnico em Automação Industrial	8
Técnico em Eletroeletrônica	9
Técnico em Eletromecânica	10
Técnico em Eletrônica	11
Técnico em Eletrotécnica	12
Técnico em Fabricação Mecânica	13
Técnico em Manutenção Automotiva	14
Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos	15
Técnico em Manutenção de Aeronaves em Célula	16
Técnico em Manutenção de Aeronaves em Grupo Motopropulsor	17
Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais	18
Técnico em Manutenção de Máquinas Navais	19
Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	20
Técnico em Manutenção Metroferroviária	21
Técnico em Mecânica	22
Técnico em Mecânica de Precisão	23
Técnico em Mecatrônica	24
Técnico em Metalurgia	25
Técnico em Metrologia	26
Técnico em Refrigeração e Climatização	27
Técnico em Sistemas a Gás	28
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	29
Técnico em Soldagem	30
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	31
Técnico em Alimentação Escolar	32
Técnico em Biblioteconomia	33
Técnico em Infraestrutura Escolar	34
Técnico em Laboratório de Ciências	35
Técnico em Ludoteca	36
Técnico em Multimeios Didáticos	37
Técnico em Orientação Comunitária	38
Técnico em Produção de Materiais Didáticos Bilíngues em Libras/Língua Portuguesa	39
Técnico em Secretaria Escolar	40
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras	41
Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guias	42
GESTÃO E NEGÓCIOS	43
Técnico em Administração	44
Técnico em Agronegócio	45
Técnico em Comércio	46
Técnico em Comércio Exterior	47
Técnico em Condomínio	48
Técnico em Contabilidade	49
Técnico em Controle de Qualidade	50
Técnico em Cooperativismo	51

Técnico em Finanças	52
Técnico em Logística	53
Técnico em Marketing	54
Técnico em Recursos Humanos	55
Técnico em Secretariado	56
Técnico em Seguros	57
Técnico em Serviços Jurídicos	58
Técnico em Serviços Públicos	59
Técnico em Transações Imobiliárias	60
Técnico em Vendas	61
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	62
Técnico em Computação Gráfica	63
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	64
Técnico em Informática	65
Técnico em Informática para Internet	66
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	67
Técnico em Programação de Jogos Digitais	68
Técnico em Redes de Computadores	69
Técnico em Sistemas de Comutação	70
Técnico em Sistemas de Transmissão	71
Técnico em Telecomunicações	72
INFRAESTRUTURA	73
Técnico Aeroportuário	74
Técnico em Agrimensura	75
Técnico em Carpintaria	76
Técnico em Construção Naval	77
Técnico em Desenho de Construção Civil	78
Técnico em Edificações	79
Técnico em Estradas	80
Técnico em Geodésia e Cartografia	81
Técnico em Geoprocessamento	82
Técnico em Hidrologia	83
Técnico em Portos	84
Técnico em Saneamento	85
Técnico em Trânsito	86
Técnico em Transporte Aquaviário	87
Técnico em Transporte de Cargas	88
Técnico em Transporte Dutoviário	89
Técnico em Transporte Metroferroviário	90
Técnico em Transporte Rodoviário	91
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	92
Técnico em Agroindústria	93
Técnico em Alimentos	94
Técnico em Apicultura	95
Técnico em Cervejaria	96
Técnico em Processamento de Pescado	97
Técnico em Viticultura e Enologia	98

PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL E DESIGN	99
Técnico em Artes Circenses	100
Técnico em Artes Visuais	101
Técnico em Artesanato	102
Técnico em Canto	103
Técnico em Cenografia	104
Técnico em Composição e Arranjo	105
Técnico em Comunicação Visual	106
Técnico em Conservação e Restauro	107
Técnico em Dança	108
Técnico em Design de Calçados	109
Técnico em Design de Embalagens	110
Técnico em Design de Interiores	111
Técnico em Design de Joias	112
Técnico em Design de Móveis	113
Técnico em Documentação Musical	114
Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais	115
Técnico em Figurino Cênico	116
Técnico em Instrumento Musical	117
Técnico em Modelagem do Vestuário	118
Técnico em Multimídia	119
Técnico em Museologia	120
Técnico em Paisagismo	121
Técnico em Processos Fonográficos	122
Técnico em Processos Fotográficos	123
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	124
Técnico em Produção de Moda	125
Técnico em Publicidade	126
Técnico em Rádio e Televisão	127
Técnico em Regência	128
Técnico em Teatro	129
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	130
Técnico em Açúcar e Álcool	131
Técnico em Análises Químicas	132
Técnico em Biocombustíveis	133
Técnico em Biotecnologia	134
Técnico em Calçados	136
Técnico em Celulose e Papel	137
Técnico em Cerâmica	138
Técnico em Curtimento	139
Técnico em Impressão Offset	140
Técnico em Impressão Rotográfica e Flexográfica	141
Técnico em Joalheria	142
Técnico em Móveis	143
Técnico em Petróleo e Gás	144
Técnico em Petroquímica	145
Técnico em Plásticos	146
Técnico em Pré-Impressão Gráfica	147
Técnico em Processamento da Madeira	148
Técnico em Processos Gráficos	149
Técnico em Química	150

Técnico em Têxtil	151
Técnico em Vestuário	152
RECURSOS NATURAIS	153
Técnico em Agricultura	154
Técnico em Agroecologia	155
Técnico em Agropecuária	156
Técnico em Aquicultura	157
Técnico em Cafeicultura	158
Técnico em Controle Ambiental	159
Técnico em Equipamentos Pesqueiros	160
Técnico em Florestas	161
Técnico em Fruticultura	162
Técnico em Geologia	163
Técnico em Meio Ambiente	164
Técnico em Meteorologia	165
Técnico em Mineração	166
Técnico em Pesca	167
Técnico em Reciclagem	168
Técnico em Recursos Minerais	169
Técnico em Recursos Pesqueiros	170
Técnico em Zootecnia	171
SAÚDE E ESTÉTICA	172
Técnico em Análises Clínicas	173
Técnico em Citopatologia	174
Técnico em Cuidados de Idosos	175
Técnico em Enfermagem	176
Técnico em Equipamentos Biomédicos	177
Técnico em Estética	178
Técnico em Farmácia	179
Técnico em Gerência de Saúde	180
Técnico em Hemoterapia	181
Técnico em Imagem Pessoal	182
Técnico em Imobilizações Ortopédicas	183
Técnico em Massoterapia	184
Técnico em Necropsia	185
Técnico em Nutrição e Dietética	186
Técnico em Óptica	187
Técnico em Órteses e Próteses	188
Técnico em Podologia	189
Técnico em Prótese Dentária	190
Técnico em Radiologia	191
Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	192
Técnico em Registros e Informações em Saúde	193
Técnico em Saúde Bucal	194
Técnico em Saúde Comunitária	195
Técnico em Vigilância em Saúde	196
SEGURANÇA	197
Técnico em Defesa Civil	198

Técnico em Segurança do Trabalho	199
TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	200
Técnico em Agenciamento de Viagem	201
Técnico em Confeitaria	202
Técnico em Cozinha	203
Técnico em Eventos	204
Técnico em Guia de Turismo	205
Técnico em Hospedagem	206
Técnico em Lazer	207
Técnico em Panificação	208
Técnico em Restaurante e Bar	209

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

O eixo tecnológico de CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS compreende tecnologias associadas a infraestrutura e processos mecânicos, elétricos e eletroeletrônicos, em atividades produtivas. Abrange proposição, instalação, operação, controle, intervenção, manutenção, avaliação e otimização de múltiplas variáveis em processos, contínuos ou discretos.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade e produtividade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Automação Industrial

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza integração de sistemas de automação. Emprega programas de computação e redes industriais no controle da produção. Propõe, planeja e executa instalação de equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Realiza manutenção em sistemas de automação industrial. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos elétricos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Edição 2012:

Atua no projeto, execução, instrumentação e instalação de sistemas de controle e automação utilizados nos processos industriais. Realiza a manutenção, medições e testes em equipamentos utilizados em automação de processos industriais. Programa, opera e mantém sistemas automatizados, respeitando normas técnicas e de segurança.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Laboratório de Acionamentos Elétricos. Laboratório de Máquinas Elétricas. Laboratório de Instalações Elétricas. Laboratório de sistemas digitais. Laboratório de eletrohidráulica e eletropneumática. Laboratório de Controle e Automação. Laboratório de Robótica.

Campo de atuação:

Indústrias com linhas de produção automatizadas, químicas, petroquímicas, de exploração e produção de petróleo. aeroespaciais, automobilística, metalomecânica e plástico. Empresas de manutenção e reparos. Empresas integradoras de sistemas de automação industrial. Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas elétricos. Laboratórios de controle de qualidade.

Ocupações CBO associadas:

300105-Técnico em mecatrônica - automação da manufatura. 313410-Técnico em instrumentação. 313205-Técnico de manutenção eletrônica. 313210-Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico). 313215-Técnico eletrônico. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Operador em Linha de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos. Reparador de Circuitos Eletrônicos. Instrumentista Industrial.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em montagem e instalação eletroeletrônica. Especialização técnica em manutenção eletroeletrônica industrial. Especialização técnica em sistemas supervisórios. Especialização técnica em robótica industrial. Especialização técnica em acionamentos, proteção e controle.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em automação industrial. Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia da computação. Bacharelado em ciências e tecnologia.

Técnico em Eletroeletrônica

Edição 2012: TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e executa a instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais. Projeta e instala sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes de energias alternativas. Elabora, desenvolve e executa projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletroeletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão. Inspecciona componentes, produtos, serviços e atividades de profissionais da área de eletroeletrônica.

Edição 2012:

Planeja e executa a instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais, observando normas técnicas e de segurança. Projeta e instala sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos. Propõe o uso eficiente da energia elétrica. Elabora, desenvolve e executa projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Laboratório de Acionamentos Elétricos. Laboratório de Máquinas Elétricas. Laboratório de Instalações Elétricas. Laboratório de sistemas digitais. Laboratório de Controle e Automação.

Campo de atuação:

Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletroeletrônicos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas eletroeletrônicos. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos eletroeletrônicos. Indústrias de transformação e extrativa em geral.

Ocupações CBO associadas:

313105-Eletrotécnico. 313120-Técnico de manutenção elétrica. 313210-Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico). 313215-Técnico eletrônico. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros. Manutenção Elétrica de Usina de Beneficiamento de Minérios. Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros. Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Instalador de Sistemas Eletroeletrônicos. Mantenedor de Sistemas Eletroeletrônicos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em acionamentos, proteção e controle. Especialização técnica em distribuição de energia elétrica. Especialização técnica em manutenção de equipamentos de energias alternativas. Especialização técnica em automação predial e residencial. Especialização técnica em sistemas eletrônicos embarcados. Especialização técnica em sistemas eletrônicos de potência. Especialização técnica em sistemas eletrônicos veiculares.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecânica industrial. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Curso superior de tecnologia em energias renováveis. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia da computação. Bacharelado em ciências e tecnologia.

Técnico em Eletromecânica

Edição 2012: TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, projeta, executa, inspeciona e instala máquinas e equipamentos eletromecânicos. Realiza usinagem e soldagem de peças. Interpreta esquemas de montagem e desenhos técnicos. Realiza montagem, manutenção e entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletromecânicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Edição 2012:

Atua no projeto e execução de instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental. Exerce atividades de planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos industriais, além de projeto, instalação e manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Laboratório de acionamentos elétricos. Laboratório de máquinas elétricas. Laboratório de instalações elétricas. Laboratório de desenho técnico mecânico. Laboratório de metrologia dimensional. Laboratório eletropneumático e eletrohidráulico. Laboratório de máquinas operatrizes (convencional e CNC/manufatura assistida por computador). Laboratório de manutenção mecânica.

Campo de atuação:

Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespaciais, automobilística, metalomecânica e plástico. Indústrias de transformação e extrativa em geral. Empresas de manutenção e reparos. Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletromecânicos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de eletromecânica. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção.

Ocupações CBO associadas:

300305-Técnico em Eletromecânica. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Eletromecânico de Automóveis. Eletromecânico de manutenção de elevadores. Eletromecânico de manutenção de escadas rolantes. Eletromecânico de manutenção de portas automáticas. Mecânico de manutenção de instalações mecânicas de edifícios. Operador eletromecânico. Mecânico de manutenção de máquinas. Mestre de usinagem.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em programação e operação de máquinas CNC. Especialização técnica em usinagem. Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em desenho assistido por computador (CAD). Especialização técnica em manufatura assistida por computador (CAM).

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em automação industrial. Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia produção mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Bacharelado em ciências e tecnologia.

Técnico em Eletrônica

Edição 2012: TÉCNICO EM ELETRÔNICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve projetos eletrônicos com microcontroladores e microprocessadores. Executa e supervisiona a instalação e a manutenção de equipamentos, sistemas eletrônicos inclusive de transmissão e recepção de sinais. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Edição 2012:

Participa do desenvolvimento de projetos. Executa a instalação e a manutenção de equipamentos e sistemas eletrônicos. Realiza medições e testes com equipamentos eletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão da produção de equipamentos eletrônicos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Laboratório de eletrônica de potência. Laboratório de sistemas digitais. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletrônicos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas eletrônicos. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção. Empresas de Informática e de produtos eletrônicos. Concessionárias e prestadores de serviços de telecomunicações.

Ocupações CBO associadas:

313205-Técnico de manutenção eletrônica. 313210-Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico). 313215-Técnico eletrônico. 318305-Desenhista técnico (eletricidade e eletrônica). 318710-Desenhista projetista eletrônico.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos. Operador em Linha de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos. Reparador de Circuitos Eletrônicos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em manutenção de equipamentos de energias alternativas. Especialização técnica em automação predial e residencial. Especialização técnica em automação com dispositivos móveis. Especialização técnica em eficiência energética.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Curso superior de tecnologia em energias renováveis. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia da computação. Bacharelado em ciências e tecnologia.

Técnico em Eletrotécnica

Edição 2012: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Projeta, instala, opera e mantém elementos do sistema elétrico de potência. Elabora e desenvolve projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Planeja e executa instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Projeta e instala sistemas de acionamentos elétricos e sistemas de automação industrial. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Edição 2012:

Instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Laboratório de Acionamentos Elétricos. Laboratório de Máquinas Elétricas. Laboratório de Instalações Elétricas. Laboratório de Controle e Automação. Laboratório de Sistemas Elétricos de Potência.

Campo de atuação:

Empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas elétricos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas elétricos. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção. Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos. Concessionárias e prestadores de serviços de telecomunicações. Indústrias de transformação e extrativa em geral.

Ocupações CBO associadas:

313105-Eletrotécnico. 313110-Eletrotécnico (produção de energia). 313115-Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos. 313120-Técnico de manutenção elétrica. 313125-Técnico de manutenção elétrica de máquina. 313130-Técnico eletricitista. 318705-Desenhista projetista de eletricidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador de Sistemas Elétricos Prediais. Instalador de Sistemas Elétricos Industriais. Instalador de Sistemas Elétricos de Potência. Instalador de Sistemas de Acionamentos Elétricos. Instalador de Sistemas de Automação Industrial. Inspetor de Qualidade do Sistema Elétrico. Eletricitista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em energias renováveis.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em automação industrial. Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia de computação.

Técnico em Fabricação Mecânica

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve projetos, planeja, supervisiona e controla atividades de fundição, usinagem convencional e computadorizada, caldeiraria, soldagem e processos de conformação mecânica. Interpreta desenho técnico. Seleciona, desenvolve e especifica ferramental para os processos produtivos. Executa ensaios mecânicos. Especifica materiais e insumos aplicados aos processos de fabricação mecânica.

Edição 2012:

Participa do projeto, planejamento, supervisão e controle das atividades de fundição, usinagem, fresagem, caldeiraria, soldagem e outros processos de conformação mecânica. Seleciona e especifica ferramental para os processos produtivos. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais e insumos aplicados aos processos de fabricação mecânica. Este curso assume linha de formação específica de acordo com o tipo de processo de fabricação mecânica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de Metrologia Dimensional. Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD). Laboratório de Eletropneumático e Eletrohidráulico. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de Máquinas Operatrizes (Convencional e CNC/CAM). Laboratório de Ensaios Mecânicos. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Ajustagem Mecânica.

Campo de atuação:

Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Indústrias aeroespaciais. Indústria automobilística e metalmecânica. Indústrias siderúrgicas. Oficinas mecânicas em geral. Fábricas de itens seriados.

Ocupações CBO associadas:

314110-Técnico mecânico. 391125-Técnico de planejamento de produção. 314205-Técnico mecânico na fabricação de ferramentas. 314610-Técnico em caldeiraria.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. - Resolução CONFEA nº 262/1979.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador de Acessórios Automotivos. Eletromecânico de Automóveis. Eletricista de Veículos de Transporte de Cargas e de Passageiros. Operador de torno com comando numérico. Funileiro industrial.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em usinagem por CNC. Especialização técnica em usinagem convencional. Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em ensaios mecânicos. Especialização técnica em projetos e desenhos mecânicos. Especialização técnica em metrologia. Especialização técnica em planejamento e programação da produção avançado.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia produção mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos.

Técnico em Manutenção Automotiva

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza diagnósticos, elabora e executa planos de manutenção e instalações de equipamentos, dispositivos e acessórios em veículos automotivos. Avalia e busca melhorias quanto à emissão de gases poluentes e às condições gerais de funcionamento e segurança do veículo. Coordena e realização dos diversos tipos de manutenção de veículos e máquinas agrícolas. Controla o registro, seguro e documentação de veículos automotivos. Interpreta desenhos técnicos. Aplica técnicas de medição e ensaios.

Edição 2012:

Realiza diagnósticos, manutenção e instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em veículos automotivos. Avalia e busca melhorias quanto à emissão de gases poluentes e às condições gerais de funcionamento e segurança do veículo. Coordena equipes de mecânicos para os diversos tipos de automóveis. Controla o registro, seguro e documentação de veículos automotivos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratórios de mecânica. Laboratório de eletrônica e eletrotécnica. Laboratório de metrologia. Laboratório de hidráulica e pneumática. Laboratório de Soldagem. Laboratório de lubrificação. Oficina de manutenção. Laboratório de Desenho técnico mecânico.

Campo de atuação:

Montadoras automotivas. Concessionárias e revendas. Oficinas mecânicas. Empresas de fabricação e comercialização de equipamentos, acessórios e peças para automóveis, implementos e máquinas agrícolas. Setor de manutenção de empresas da área agrícola em geral. Setor de instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em veículos automotivos. Empresas de vistorias e certificação veicular.

Ocupações CBO associadas:

314305-Técnico em automobilística. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Eletromecânico de Automóveis. Instalador de Acessórios Automotivos. Mecânico de Transmissão Automática Automotiva. Mecânico de Transmissão Manual Automotiva. Mecânico de manutenção de motocicletas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em eletrônica embarcada em veículos automotores e máquinas agrícolas

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia mecânica

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES EM AVIÔNICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Prepara, documenta e executa manutenção preventiva e corretiva dos sistemas elétricos e eletrônicos de navegação, comunicação, monitoramento e controle de aeronaves. Aplica procedimentos expressos em manuais de fabricantes, publicações técnicas e normas nacionais e internacionais do setor aeronáutico. Diagnostica as condições dos instrumentos que compõem uma aeronave. Indica os processos de manutenção a serem executados na revisão de aeronaves. Orienta o balizamento de aeronaves.

Edição 2012:

Prepara, documenta e executa manutenção preventiva e corretiva de aeronaves no tocante aos sistemas elétricos e eletrônicos de navegação, comunicação, monitoramento e controle da aeronave, bem como de seus componentes e sensores, painel de instrumentos e sistemas de cabines, segundo publicações técnicas e normas nacionais e internacionais do setor aeronáutico, objetivando a garantia da segurança de voo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de línguas. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Laboratório de treinamento básico em aeronáutica. Laboratório de instrumentos de aeronaves.

Campo de atuação:

Empresas aéreas e oficinas de manutenção aeronáuticas. Forças armadas. Indústrias de produtos aeronáuticos. Montadoras de aeronaves. Escolas e centros de instrução de aviação. Empresas que prestam serviços aéreos especializados, aviação offshore, agrícola e outros.

Ocupações CBO associadas:

314310-Técnico mecânico (aeronaves). 341115-Mecânico de voo. 914105-Mecânico de manutenção de aeronaves, em geral. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Lei nº 7183/1988. Decreto nº 1.232/1994. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Peso e Balanceamento de Aeronaves. Operador de Abastecimento de Aeronaves. Eletricista de Instalações de Aeronaves. Mecânico montador de motores de aeronaves.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sistemas analógicos e digitais. Especialização técnica em reparação de circuitos eletrônicos. Especialização técnica em logística e gestão. Especialização técnica em regulamentações aeronáuticas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em manutenção de aeronaves. Bacharelado em engenharia aeronáutica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia da computação.

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Célula

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES EM CÉLULA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Prepara, documenta e executa manutenção de aeronaves. Aplica procedimentos expressos em manuais de fabricantes, publicações técnicas e normas nacionais e internacionais do setor aeronáutico. Identifica a sequência adequada de atividades na desmontagem e montagem de aeronaves. Diagnostica as condições de operação das diferentes partes da aeronave. Realiza inspeção visual e mantém a célula das aeronaves em condições de disponibilidade para o voo. Coordena tarefas de limpeza, lubrificação, pequenos reparos, desmontagem, montagem, substituição, testagem e regulação de peças, equipamentos e sistemas. Repara estruturas de aeronaves. Realiza manutenção em sistemas de trem de pouso, hidráulicos e pneumáticos, comando de voo e interiores de aeronaves.

Edição 2012:

Prepara, documenta e executa manutenção preventiva e corretiva de aeronaves no tocante aos materiais, componentes estruturais, peças, partes externas, interiores de aeronaves, cabines e compartimentos pressurizados, superfícies de sustentação e controle e integração com sistemas de controle, segundo publicações técnicas e normas nacionais e internacionais do setor aeronáutico, objetivando a garantia da segurança de voo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de Idiomas. Laboratório de eletrotécnica e eletrônica. Laboratório de treinamento básico em aeronáutica. Laboratório de reparos estruturais. Laboratório de materiais compósitos. Laboratório de Caldeiraria. Laboratório de montagem e de alinhamento de aeronaves. Laboratório de hidráulica e Pneumática de aeronaves. Laboratório de inspeção de aeronaves. Laboratório de metrologia dimensional. Laboratório de ensaios de materiais aeronáuticos. Laboratório de soldagem.

Campo de atuação:

Empresas aéreas e oficinas de manutenção aeronáuticas. Forças armadas. Indústrias de produtos aeronáuticos. Montadoras de aeronaves. Escolas e centros de instrução de aviação. Empresas que prestam serviços aéreos especializados, aviação offshore, agrícola e outros.

Ocupações CBO associadas:

314310-Técnico mecânico (aeronaves). 341115-Mecânico de voo. 914105-Mecânico de manutenção de aeronaves, em geral. 914110-Mecânico de manutenção de sistema hidráulico de aeronaves (serviços de pista e hangar). 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Lei nº 7183/1988. Decreto nº 1.232/1994. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Peso e Balanceamento de Aeronaves. Operador de Abastecimento de Aeronaves. Chapeador de aeronaves. Instalador de tubulações (aeronaves). Montador de estruturas de aeronaves. Mecânico montador de motores de aeronaves.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em materiais compósitos. Especialização técnica em sistemas hidráulicos e pneumáticos. Especialização técnica em regulamentações aeronáuticas. Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em projetos mecânicos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em manutenção de aeronaves. Bacharelado em engenharia aeronáutica.

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Grupo Motopropulsor

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES EM GRUPO MOTOPROPULSOR

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Prepara, documenta e executa a manutenção de aeronaves. Aplica procedimentos expressos em manuais de fabricantes, publicações técnicas e normas nacionais e internacionais do setor aeronáutico. Identifica a sequência adequada de atividades na desmontagem e montagem de aeronaves. Diagnostica as condições de operação das diferentes partes que compõem uma aeronave. Realiza inspeção visual nas células das aeronaves. Mantém a célula das aeronaves em condições de disponibilidade para o voo. Coordena tarefas de limpeza, lubrificação, pequenos reparos, desmontagem, montagem, substituição, testagem e regulagem de peças, equipamentos e sistemas. Repara estruturas de aeronaves, realiza manutenção em sistemas de trem de pouso, hidráulicos e pneumáticos, comando de voo e interiores de aeronaves. Realiza inspeção visual do grupo motopropulsor. Repara motores convencionais e à reação. Interpreta ordens de serviço.

Edição 2012:

Prepara, documenta e executa manutenção preventiva e corretiva de aeronaves relacionadas aos motores convencionais, hélices, rotores e sistemas de transmissão, motores à reação, turbinas, sistema de alimentação de combustível, lubrificação e integração com os sistemas de controle e monitoramento do voo, segundo publicações técnicas e normas nacionais e internacionais do setor aeronáutico, objetivando a garantia da segurança de voo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de Eletrotécnica e eletrônica. Laboratório didático de práticas em grupo motopropulsor. Laboratório de Manutenção aeronáutica. Laboratório de manutenção de aeronaves. Laboratório de metrologia dimensional. Laboratório de Motores Alternativos e de Motores a Reação. Laboratório de hélices e Sistemas de Rotores de Helicópteros.

Campo de atuação:

Empresas aéreas e oficinas de manutenção aeronáuticas. Forças armadas. Indústria de produtos aeronáuticos. Centros de instrução de aviação. Empresas que prestam serviços aéreos especializados, aviação offshore, agrícola e outros.

Ocupações CBO associadas:

314310-Técnico mecânico (aeronaves). 341115-Mecânico de voo. 725405-Mecânico montador de motores de aeronaves. 725605-Montador de estruturas de aeronaves. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Lei nº 7183/1984. Decreto nº 1.232/1994. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Peso e Balanceamento de Aeronaves. Operador de Abastecimento de Aeronaves. Chapeador de aeronaves. Instalador de tubulações (aeronaves). Montador de estruturas de aeronaves. Mecânico montador de motores de aeronaves.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em inspeção de aeronaves. Especialização técnica em motores aeronáuticos. Especialização técnica em hélices de propulsão. Especialização técnica em regulamentação aeronáutica

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em manutenção de aeronaves. Bacharelado em engenharia aeronáutica.

Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais

horas

Edição 2012: ---

0 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

Perfil profissional de conclusão:

Planejar e controlar atividades relativas à manutenção mecânica, executando-as e participando da elaboração de projetos, seguindo normas técnicas, de qualidade, de preservação ambiental, de saúde e segurança no trabalho, procedimentos legais e objetivos da empresa.

Edição 2012:

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca com acervo específico especializado.
Laboratório de Informática com programas específicos.
Laboratório Desenho Técnico Mecânico. Laboratório Metrologia Dimensional. Laboratório Eletropneumática e Eletrohidráulica. Laboratório de Pneumática e Hidráulica.
Laboratório de Maquinas Operatrizes. Laboratório de Elementos de Máquinas. Laboratório de Manutenção Mecânica. Laboratório de Ensaaios Mecânicos. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Ajustagem Mecânica.

Campo de atuação:

Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Indústrias em geral, aeroespacial, automobilística, metalmeccânica, de manutenção e reparos, termoelétricas, siderúrgicas.

Ocupações CBO associadas:

314410-Técnico em manutenção de máquinas. 911305-Mecânico de manutenção de máquinas, em geral. 911310-Mecânico de manutenção de máquinas gráficas. 911320-Mecânico de manutenção de máquinas têxteis. 911325-Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais). 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Máquinas de Costura. Mecânico de Máquinas de Calçados. Mecânico de Tear
Mecânico de Máquinas de Malharia. Retificador Mecânico. Mecânico de Máquinas de Usinagem. Mecânico de Máquinas Industriais. Mecânico de Bombas Hidráulicas. Mecânico de Bombas Centrífugas. Ajustador Mecânico. Torneiro Mecânico. Fresador Mecânico. Mecânico de Usinagem Convencional. Mecânico de Máquinas Gráficas. Mecânico de Equipamentos de Mineração.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em hidráulica e pneumática. Especialização técnica em motores. Especialização técnica em materiais. Especialização técnica em usinagem industrial. Especialização técnica em ensaios mecânicos e metalúrgicos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia produção mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica.

Técnico em Manutenção de Máquinas Navais

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MÁQUINAS NAVAIS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Opera, controla, planeja e executa tarefas de manutenção e instalação de máquinas navais, equipamentos eletro-hidráulicos e de refrigeração, motores de combustão interna, turbinas a gás e caldeiras de navios. Elabora documentação técnica, registra ocorrências técnicas e operacionais. Interpreta informações de sensores de medidas físicas, térmicas e mecânicas. Recupera componentes de motores e de equipamentos navais, testa motores e equipamentos. Utiliza requisitos de sistemas de qualidade e preservação ambiental.

Edição 2012:

Opera, controla e executa tarefas do sistema de manutenção de máquinas, equipamentos eletro-hidráulicos e de refrigeração, motores de combustão interna, turbinas a gás e caldeiras de navios. Interpreta informações de sensores de medidas físicas, térmicas e mecânicas. Este curso assume linha de formação específica de acordo com os componentes do sistema de propulsão do navio

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de automação. Laboratório de máquinas hidráulicas. Laboratório de metrologia. Laboratório de refrigeração. Laboratório didático com unidades de caldeiras, de turbinas e de motores. Laboratório de manutenção mecânica. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de máquinas operatrizes. Laboratório de soldagem.

Campo de atuação:

Empresas de navegação. Oficinas de construção, manutenção e reparos de navios, estaleiros. Oficinas de manutenção e reparos de navios. Empresas de inspeção técnica. Companhias de seguro e classificadoras de navios. Empresas de inspeção técnica.

Ocupações CBO associadas:

314315-Técnico mecânico (embarcações). 914205-Mecânico de manutenção de motores e equipamentos navais. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Instrumentos de Precisão. Mecânico de Equipamentos de Mineração. Eletromecânico de Automóveis. Mecânico de Máquinas Gráficas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em construção naval. Especialização técnica em metrologia. Especialização técnica em soldagem.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em construção naval. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Bacharelado em engenharia naval. Bacharelado em engenharia mecânica.

Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, controla e executa atividades relativas à manutenção de máquinas pesadas automotoras sobre pneus e esteiras. Realiza atividades de inspeção, atualização tecnológica, elaboração de planos de manutenção e projetos. Planeja, aplica e controla procedimentos de desmontagem, montagem, lubrificação e ensaios. Executa a instalação de acessórios e equipamentos em máquinas pesadas. Interpreta desenhos técnicos. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais e técnicas para reparos em máquinas e equipamentos pesados.

Edição 2012:

Planeja, controla e participa da execução das atividades relativas à manutenção corretiva e preventiva. Conhece as técnicas de manutenção preditiva. Realiza atividades de inspeção e atualização tecnológica e participa da elaboração de projetos. Realiza todas essas atividades seguindo normas técnicas, de qualidade, de preservação ambiental, de saúde e segurança no trabalho e procedimentos legais.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de manutenção mecânica. Laboratório de eletrônica e eletrotécnica. Laboratório de metrologia. Laboratório de hidráulica e pneumática. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico.

Campo de atuação:

Montadoras de máquinas pesadas. Concessionárias e revendas. Oficinas mecânicas. Empresas de fabricação e comercialização de equipamentos, acessórios e peças para máquinas pesadas, implementos e máquinas agrícolas. Setor de manutenção de empresas da área agrícola em geral. Setor de instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em máquinas pesadas.

Ocupações CBO associadas:

314410-Técnico em manutenção de máquinas. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos. 913105-Mecânico de manutenção de aparelhos de levantamento. 913110-Mecânico de manutenção de equipamento de mineração. 913115-Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas. 913120-Mecânico de manutenção de máquinas de construção e terraplenagem. 914420-Mecânico de manutenção de tratores.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Transmissão de Veículos Rodoviários Pesados. Mecânico de Sistemas de Freios, Suspensão e Direção de Veículos Rodoviários Pesados. Mecânico de Veículos Rodoviários Pesados. Mecânico de Manutenção em Veículos Pesados Rodoviários. Ajustador Mecânico. Fresador Mecânico. Mecânico de Máquinas de Usinagem. Mecânico de Máquinas Industriais. Torneiro Mecânico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em mecânica de sistemas hidráulicos. Especialização técnica em mecânica de motores diesel. Especialização técnica em eletrônica embarcada em equipamentos pesados. Especialização técnica em produção automotiva. Especialização técnica em inspeção veicular.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Bacharelado em engenharia mecânica.

Técnico em Manutenção Metroferroviária

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO METROFERROVIÁRIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Executa, inspeciona e analisa falhas. Supervisiona montagem, fabricação e manutenção de peças, componentes e conjuntos relacionados a vagões, locomotivas, máquinas e ferramentas metroferroviárias. Realiza reforma em equipamentos metroferroviários e manobras nos testes de desempenho. Planeja, programa e realiza atividades de manutenção. Especifica equipamentos. Organiza e supervisiona processos de manutenção dos equipamentos. Realiza intervenções de manutenção. Organiza e controla serviços. Coleta, gerencia e analisa base de dados.

Edição 2012:

Atua na execução, inspeção, análise de falha e supervisão de montagens e manutenção de peças, componentes e conjuntos relacionados a vagões, locomotivas, máquinas e ferramentas metroferroviárias. Realiza reforma em equipamentos metroferroviários e manobras nos testes de performance. Planeja, programa e realiza as atividades de manutenção em conformidade com normas e procedimentos técnicos. Executa atividades de apoio à especificação de equipamentos, ao planejamento, organização, controle e acompanhamento dos processos de manutenção dos equipamentos. Faz intervenções de manutenção, organizando e controlando os serviços, coletando, analisando e efetuando a gestão da base de dados. Coordena e orienta equipes de profissionais envolvidos com a manutenção

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de Controle, sinalização e Operação. Laboratório de Manutenção de Locomotivas. Laboratório de Manutenção de Vagões. Laboratório de Ensaaios Mecânicos. Laboratório de Metrologia. Laboratório de Máquinas Operatrizes. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Hidráulica e Pneumática. Laboratório de Eletrotécnica e Eletrônica. Laboratório de via Permanente.

Campo de atuação:

Instituições do sistema metroferroviário. Concessionárias. Órgãos de controle e regulação. Empresas de projeto, fabricação, manutenção ou consultoria no setor metroferroviário.

Ocupações CBO associadas:

914305-Mecânico de manutenção de veículos ferroviários. 352310-Agente fiscal de qualidade. 314405-Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mantenedor Ferroviário de Via Permanente. Operador de produção metroferroviária.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sinalização ferroviária. Especialização técnica em infraestrutura ferroviária. Especialização técnica em operação ferroviária. Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em manutenção de motores e geradores

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em automação industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia de automação.

Técnico em Mecânica

Edição 2012: TÉCNICO EM MECÂNICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Elaboração projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados a máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos. Opera equipamentos de usinagem. Aplica procedimentos de soldagem. Realiza interpretação de desenho técnico. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

Edição 2012:

Atua na elaboração de projetos de produtos, ferramentas, máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação e de manutenção mecânica de máquinas e equipamentos conforme normas técnicas e normas relacionadas à segurança. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de Metrologia Dimensional. Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD). Laboratório de Eletropneumático e Eletrohidráulico. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de Máquinas Operatrizes Convencional e CNC. Laboratório de Acionamentos e Comandos Elétricos. Laboratório de Manutenção Mecânica. Laboratório de Ensaios Mecânicos. Laboratório de Metalografia. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Ajustagem Mecânica. Laboratório de Tratamento Térmico.

Campo de atuação:

Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Atividades de manutenção de qualquer indústria. Indústria aeroespacial. Indústria automobilística. Indústria metalmeccânica em geral. Indústrias de alimentos e bebidas, termoelétricas e siderúrgicas.

Ocupações CBO associadas:

314110-Técnico mecânico. 314120-Técnico mecânico (máquinas). 314125-Técnico mecânico (motores).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista Mecânico. Fresador Mecânico. Mecânico de Automóveis Leves. Mecânico de Bombas Centrífugas. Mecânico de Bombas Hidráulicas. Mecânico de Instrumentos de Precisão. Mecânico de Máquinas Agrícolas. Mecânico de Máquinas de Usinagem. Mecânico de Máquinas Industriais. Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial. Mecânico em Refrigeração Comercial. Retificador Mecânico. Torneiro Mecânico. Programador de Manutenção.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em usinagem por CNC. Especialização técnica em usinagem industrial. Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em ensaios mecânicos. Especialização técnica em metalurgia. Especialização técnica em metrologia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia produção mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Bacharelado em engenharia aeronáutica.

Técnico em Mecânica de Precisão

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MECÂNICA DE PRECISÃO

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Indica os procedimentos e sequência adequada de atividades para desmontagem e montagem de sistemas mecânicos de alta precisão. Planeja os processos de manutenção de máquinas e equipamentos de precisão. Diagnostica as condições dos vários elementos de máquinas que compõem sistemas de precisão. Propõe processos de fabricação mecânica com tolerância dimensional adequada aos projetos de máquinas, equipamentos e produtos de alta qualidade. Realiza inspeção visual e testes em sistemas mecânicos de precisão. Realiza inspeção visual e testes em instrumentos e equipamentos mecânicos, pneumáticos, hidráulicos e eletromecânicos de máquinas. Interpreta desenhos mecânicos.

Edição 2012:

Planeja, controla e executa, nos níveis tático e operacional, ações relativas à produção e manutenção de sistemas mecânicos de precisão. Desenvolve projetos relativos a sistemas mecânicos de precisão. Controla a produção de conjuntos mecânicos com elevado grau de complexidade e precisão por meio da fabricação, montagem e ajuste de peças, dispositivos e instrumentos, com limites de tolerância dimensional, de forma, posição e textura superficial compatíveis com especificações técnicas, desenhos, projetos e normas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de Metrologia. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de desenho assistido por computador. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de automação. Laboratório de fabricação mecânica. Laboratório de manutenção eletromecânica. Laboratório de Pneumática e Hidráulica. Laboratório de comando numérico computadorizado.

Campo de atuação:

Indústrias de produtos alimentícios e bebidas. Empresas que fabricam instrumentos médico-hospitalares. Indústrias têxteis. Indústrias de material de transporte. Indústrias de artigos de borracha e plástico. Indústrias de produtos químicos. Indústrias de materiais compósitos. Indústrias de mecânica e de transformação. Indústrias de máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos. Indústrias de equipamentos de instrumentação. Indústrias aeroespaciais. Indústria automobilística.

Ocupações CBO associadas:

314110-Técnico mecânico. 314105-Técnico em mecânica de precisão. 915105-Técnico em manutenção de instrumentos de medição e precisão.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Instrumentos de Precisão. Ajustador de Instrumentos de Precisão. Montador de instrumentos de Precisão. Supervisor de Mecânica de Precisão. Mestre de usinagem. Operador de torno com comando numérico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em usinagem por comandos numéricos computadorizados. Especialização técnica em usinagem industrial. Especialização técnica em controle e automação. Especialização técnica em eletrônica analógica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em mecânica de precisão. Bacharelado em engenharia de automação e controle de sistemas. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia mecânica.

Técnico em Mecatrônica

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MECATRÔNICA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Projeta, instala e opera equipamentos automatizados e robotizados. Realiza programação, parametrização, medições e testes de equipamentos automatizados e robotizados. Realiza integração de equipamentos mecânicos e eletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Edição 2012:

Atua no projeto, execução e instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Realiza manutenção, medições e testes dessas máquinas, equipamentos e sistemas conforme especificações técnicas. Programa e opera essas máquinas, observando as normas de segurança.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico especializado. Laboratório Eletrônica (analógica, digital e industrial). Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de Metrologia Dimensional. Laboratório de Desenho Assistido por Computador. Laboratório de Eletropneumático e Eletrohidráulico (automação com CLP). Laboratório de Robótica. Laboratório de Informática. Laboratório de Máquinas Operatrizes (Convencional e CNC/Manufatura Assistida por Computador). Laboratório de Microprocessadores e Microcontroladores. Laboratório de Acionamentos e Comandos Elétricos. Laboratório de Manutenção Mecânica. Laboratório de Máquinas Elétricas. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Ensaio e Materiais.

Campo de atuação:

Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespaciais, automobilística, metalomecânica e plástico. Empresas integradoras de sistemas de automação industrial. Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas elétricos. Laboratórios de controle de qualidade.

Ocupações CBO associadas:

300110-Técnico em mecatrônica - robótica. 300105-Técnico em mecatrônica - automação da manufatura. 300305-Técnico em eletromecânica. 352310-Agente fiscal de qualidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Bobinador Eletricista. Eletricista Industrial. Mecânico de Instrumentos de Precisão. Reparador de Circuitos Eletrônicos. Mestre de usinagem. Mecânico de manutenção de máquinas ferramentas (usinagem de metais). Eletromecânico de manutenção de elevadores. Eletromecânico de manutenção de escadas rolantes. Eletromecânico de manutenção de portas automáticas. Mecânico de manutenção de instalações mecânicas de edifícios. Operador eletromecânico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em programação e operação de máquinas CNC. Especialização técnica em controle e automação. Especialização técnica em sistemas supervisórios. Especialização técnica em soldagem. Especialização técnica em desenho assistido por computador.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em automação industrial. Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia eletrônica. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia de automação. Bacharelado em engenharia de controle e automação. Bacharelado em engenharia de instrumentação. Bacharelado em engenharia de manutenção eletrônica. Bacharelado em engenharia de telecomunicações. Bacharelado em engenharia mecatrônica. Bacharelado em engenharia da computação. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia produção mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Bacharelado em engenharia aeronáutica. Bacharelado em ciências e tecnologia.

Técnico em Metalurgia

Edição 2012: TÉCNICO EM METALURGIA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Supervisiona e controla processos de preparação de matérias-primas e insumos. Elabora e realiza análises químicas, metalográficas, ensaios mecânicos, processos de fundição, modelagem e tratamento térmico de peças metálicas. Inspetora e coordena a manutenção de equipamentos e de instalações. Elabora projetos de ferramentas. Desenvolve projetos e planos de negócios na área de produção e de comercialização.

Edição 2012:

Participa no projeto, planejamento e supervisão dos processos para obtenção, transformação, fundição e tratamento dos metais e suas ligas. Executa operações de soldagem, serralheria, ferraria e reparos de estruturas metálicas. Aplica técnicas de medição, testes e ensaios. Este curso assume linha de formação específica de acordo com o tipo de processo de transformação de metais e suas ligas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado. Laboratório de Ajustagem Mecânica. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de Metrologia Dimensional. Laboratório de Desenho Assistido por Computador. Laboratórios de Modelagem e Fundição. Laboratório de Informática com programas dedicados. Laboratório de Soldagem. Laboratório de Conformação mecânica. Laboratórios de ensaios mecânicos. Laboratório de metalografia. Laboratório de Manutenção mecânica. Laboratório de máquinas operatrizes.

Campo de atuação:

Empresas metalúrgicas e siderúrgicas. Planejamento e desenvolvimento de atividades em linhas de redução, refino, conformação e outros processos. Indústrias metalmeccânica, siderúrgica, automobilística, naval, petrolífera, de extração e beneficiamento de minérios, de tratamento de superfícies e de fundição. Empresas de construção mecânica e controle de qualidade.

Ocupações CBO associadas:

314705-Técnico de acabamento em siderurgia. 314605-Inspetor de soldagem.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Revitalizador de Estruturas, Elementos e Construções em Metal. Fresador Mecânico. Torneiro Mecânico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em metalografia. Especialização técnica em ensaios não destrutivos e destrutivos. Especialização técnica em tratamentos térmicos. Especialização técnica em soldagem e inspeção. Especialização técnica em conformação mecânica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Bacharelado em engenharia de materiais. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em engenharia mecânica.

Técnico em Metrologia

Edição 2012: TÉCNICO EM METROLOGIA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza desenvolvimento e manutenção de sistemas, equipamentos, métodos e padrões de medição. Assegura a qualidade e o correto funcionamento dos instrumentos de medição. Emprega técnicas e conceitos metrológicos. Controla os instrumentos de medição ou medidas materializadas. Supervisiona e realiza perícia metrológica. Realiza ensaios em instrumentos de medição usados nas indústrias e a calibração de padrões nas áreas de acústica e vibrações, mecânica, elétrica, telecomunicações, térmica, química, materiais, óptica e vazão.

Edição 2012:

Atua no desenvolvimento de sistemas de medição, qualidade e manutenção. Aplica técnicas de medição e ensaio visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços. Desenvolve e aplica técnicas de calibração e validação de equipamentos de medição. Utiliza normas técnicas de qualidade, saúde e segurança do trabalho e técnicas de controle de qualidade no processo industrial, em laboratórios de calibração e certificação nas áreas de temperatura, massa, vazão, dimensão e pressão.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Sala de desenho técnico. Laboratório de manutenção mecânica. Laboratório de Eletroeletrônica. Laboratório de Metrologia. Laboratório de Instrumentação em Metrologia. Laboratório de controle da qualidade. Laboratório de materiais e ensaios.

Campo de atuação:

Indústrias. Instituições que operam com qualidade e medição. Organismos acreditadores e de avaliação da conformidade. Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção, pesquisa e desenvolvimento de sistemas de medição. Planejamento e desenvolvimento de sistemas de controle e automação. Entidades de certificação de produtos. Laboratórios de universidades, instituições de pesquisa. Redes metrológicas, institutos de pesos e medidas.

Ocupações CBO associadas:

352305-Metrologista. 313405-Técnico em calibração. 313415-Encarregado de manutenção de instrumentos de controle, medição e similares. 352315-Agente fiscal metrológico.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Instrumentos de Precisão

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em calibração de instrumentos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em mecânica de precisão. Bacharelado em engenharia mecânica.

Técnico em Refrigeração e Climatização

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e executa manutenção e instalação de máquinas e equipamentos de refrigeração industrial, comercial, residencial e automotiva. Avalia e dimensiona locais para instalação desses equipamentos. Elabora projetos para instalação de refrigeração e climatização.

Edição 2012:

Elabora e supervisiona projetos de instalação de equipamentos e sistemas de refrigeração e climatização conforme normas técnicas e de segurança. Elabora e executa planos e rotinas de manutenção, além da comercialização de sistemas de refrigeração e climatização.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática. Laboratório de eletricidade e instalações elétricas de baixa tensão. Laboratório de automação. Laboratório de termodinâmica. Laboratório de refrigeração. Laboratório de climatização.

Campo de atuação:

Estabelecimentos comerciais e oficinas de refrigeração residencial e automotiva. Empresas de comercialização e assistência técnica. Indústria da climatização e da refrigeração residencial, comercial e industrial, da construção civil, têxtil, farmacêutica, de produtos médico-hospitalares, do transporte frigorificado e indústria em geral. Centros de dados. Empresas de projetos, instalação ou manutenção de sistemas de refrigeração ou climatização.

Ocupações CBO associadas:

314115-Técnico mecânico (calefação, ventilação e refrigeração). 911205-Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica. Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial. Mecânico em Refrigeração Comercial. Calculista de Carga Térmica. Mecânico de Manutenção de Sistemas de Refrigeração e Climatização.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em câmara frigorífica. Especialização técnica em sistemas de refrigeração baseados no uso de amônia. Especialização técnica em climatização. Especialização técnica em ar condicionado automotivo

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia de produção mecânica

Técnico em Sistemas a Gás

Edição 2012: TÉCNICO EM SISTEMAS A GÁS

1200 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza instalação, operação, montagem e manutenção de equipamentos de sistemas a gás. Coordena processos de utilização de equipamentos, soldagem de tubulação polietileno, acessórios de sistemas de combustão a gás. Coordena manutenção, produção, transporte, distribuição e entrega de gás natural e gás liquefeito de petróleo. Realiza gestão energética e ambiental. Identifica problemas. Projeta soluções de geração, transmissão e distribuição de gás.

Edição 2012:

Opera e controla sistemas a gás. Monta sistemas a gás com base em projetos, observando normas técnicas e de segurança. Seleciona componentes para instalações de gás. Executa manutenção em sistemas a gás. Presta assistência técnica para compra e venda de materiais, componentes e equipamentos de sistemas a gás. Aplica procedimentos e normas de proteção ambiental.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de Informática com programas dedicados.
Laboratório de Combustão. Laboratório de Instalações Residenciais a Gás. Laboratório de Soldagem de polietileno.

Campo de atuação:

Empresas do setor petrolífero. Empresas operadoras de campos de petróleo. Prestadoras de serviços de gás. Comércio, representação e assistência técnica, empresas de distribuição, montagem, instalação interna e externa e inspeção de sistemas a gás.

Ocupações CBO associadas:

314110-Técnico mecânico.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador de Aquecedores Residenciais a Gás. Instalador Predial de Tubulações de Gás Combustível. Instalador de Tubulações. Instalador de tubulações a vapor.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em supervisão de operação e manutenção de sistemas a gás. Especialização técnica em supervisão de manutenção elétrica industrial. Especialização técnica em instrumentação industrial. Especialização técnica em sistemas de extração de petróleo e gás natural.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em processos ambientais

Técnico em Sistemas de Energia Renovável

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL

1200 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza projeto, instalação, operação, montagem e manutenção de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de fontes renováveis de energia. Coordena atividades de utilização e conservação de energia e fontes alternativas (energia eólica, solar e hidráulica). Segue especificações técnicas e de segurança e realiza montagem de projetos de viabilidade de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica, solar e hidráulica em substituição às convencionais. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica. Desenvolve novas formas produtivas voltadas para a geração de energias renováveis e eficiência energética. Identifica problemas de gestão energética e ambiental. Projeta soluções para questões decorrentes da geração, transmissão e distribuição da energia.

Edição 2012:

Executa o projeto, a instalação e a manutenção de sistemas de energia renovável domiciliares e comerciais. Propõe e coordena atividades de utilização e conservação de energia enfatizando o uso de fontes alternativas tais como energia eólica e solar. Elabora projetos de viabilidade da utilização de fontes alternativas de energia em substituição das fontes convencionais de energia tendo como motivação a redução do impacto ambiental. Efetuar dimensionamento, instalação e manutenção de sistemas de energia renovável.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de eletrotécnica e eletrônica. Laboratório de Instalações Elétricas. Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos. Laboratório de Máquinas Elétricas. Laboratório de Sistemas de Geração de Energia Elétrica. Laboratório de Segurança do Trabalho. Laboratório de Qualidade de Energia. Laboratório de Ensaios Elétricos. Laboratório de Sistemas Elétricos de Potência.

Campo de atuação:

Empresas de instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas baseados em energia renovável. Pesquisa e projetos na área de sistemas de energia renovável. Órgãos da administração pública que utilizem energia renovável. Concessionárias e prestadores de serviços na área de transmissão e distribuição de energia elétrica. Concessionárias e prestadores de serviços na área de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Ocupações CBO associadas:

313110-Eletrotécnico (produção de energia).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Técnico em Biotecnologia. Instalador de Sistemas de Geração de Energias Renováveis. Montador de Sistemas de Geração de Energias Renováveis. Operador de Sistemas de Geração de Energias Renováveis. Instalador de Sistemas de Transmissão de Energias Renováveis. Montador de Sistemas de Transmissão de Energias Renováveis. Operador de Sistemas de Transmissão de Energias Renováveis. Instalador de Sistemas de Distribuição de Energias Renováveis. Montador de Sistemas de Distribuição de Energias Renováveis.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em supervisão de operação e manutenção de aerogeradores. Especialização técnica em supervisão de operação e manutenção de painéis solares. Especialização técnica em supervisão de manutenção elétrica industrial.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em energias renováveis. Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em eletrotécnica industrial. Curso superior de tecnologia em sistemas elétricos. Bacharelado em engenharia elétrica.

Técnico em Soldagem

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SOLDAGEM

800 horas

Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

Edição 2012:

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e coordena a execução de atividades de soldagem em estruturas metálicas e tubulações industriais, de acordo com a programação da produção. Executa elaboração de projetos. Seleciona processos de soldagem, metais de base e consumíveis. Executa ensaios para garantir a qualidade dos produtos soldados. Executa automatização dos processos de soldagem. Calibra equipamentos e máquinas de soldagem e corte. Utiliza processos de soldagem e corte com eletrodo revestido, TIG, MIG, MAG, oxigás, arco submerso, brasagem e plasma. Aplica procedimentos de soldagem. Inspecciona processos de fabricação.

Edição 2012:

Planeja e supervisiona a execução de atividades de soldagem de estrutura metálicas, de acordo com a programação da produção. Executa e participa da elaboração de projetos, selecionando processos de soldagem, metais de base e consumíveis, executando ensaios para garantir a qualidade dos produtos soldados e auxiliando na automatização dos processos de soldagem. Atua na calibração de equipamentos e máquinas de soldagem e corte. Supervisiona e inspeciona atividades e equipamentos de soldagem.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de eletrodo revestido. Laboratório de MIG/MAG e Arame Tubular. Laboratório de TIG. Laboratório de Arco Submerso. Laboratório de soldagem oxicom bustível, oxicorte e brasagem. Laboratório de soldagem e corte a plasma. Laboratório de ensaios mecânicos. Laboratório de ensaios metalográficos. Laboratório de simulação de soldagem.

Campo de atuação:

Indústria petrolífera e petroquímica, caldeiraria, indústria de papel e celulose, indústria metalúrgica, indústria metalmeccânica, indústria naval, construção civil, indústria automobilística e indústria de transformação.

Ocupações CBO associadas:

314620-Técnico em soldagem. 314605-Inspetor de soldagem.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Solda por Arco Submerso. Operador e Programador de Sistemas Automatizados de Soldagem. Soldador de Arame Tubular Naval. Soldador de Estruturas e Tubulação em Aço Carbono no Processo MAG. Soldador de Estruturas e Tubulação em Aço Carbono no Processo TIG. Soldador Eletrodo Revestido Naval. Soldador MAG Naval. Soldador Manual de Solda Branca. Soldador no Processo Arame Tubular em Aço. Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga. Soldador no Processo MIG/MAG. Soldador no Processo TIG em Aço. Soldador Oxiacetilênico. Soldador TIG Naval.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em materiais metálicos. Especialização técnica em inspeção de equipamentos. Especialização técnica em tratamentos térmicos. Especialização técnica em processos de soldagem.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia metalúrgica. Bacharelado em engenharia de materiais.

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

O eixo tecnológico de DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL compreende tecnologias relacionadas a atividades sociais e educativas. Abrange planejamento, execução, controle e avaliação de ações sociais e educativas; construção de hábitos saudáveis de preservação e manutenção de ambientes e patrimônios, de respeito às diferenças interculturais e de promoção de inclusão social; integração de indivíduos na sociedade; e a melhoria de qualidade de vida.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência e tecnologia; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Alimentação Escolar

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

1200 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Prepara, seleciona e conserva alimentos, conforme cardápio e orientações nutricionais. Organiza e executa fluxos de aquisição e armazenamento de alimentos e insumos. Organiza e controla ambientes de preparo e de fornecimento de alimentação. Organiza, controla e executa os processos de higienização de alimentos. Orienta a alimentação.

Edição 2012:

Prepara a alimentação dos estudantes, conforme o cardápio e orientações definidas por nutricionista. Organiza e executa os fluxos de aquisição e armazenamento de alimentos e insumos necessários ao preparo da alimentação escolar. Organiza e controla os ambientes de preparo e de fornecimento da alimentação aos estudantes. Organiza, controla e executa os processos de higienização dos alimentos, de preparo e do fornecimento das refeições. Atua como educador alimentar na escola, sob supervisão de nutricionista.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos com acesso à internet. Cozinha didática. Refeitório escolar didático.

Campo de atuação:

Escolas. Centros de formação profissional. Órgãos de sistemas e redes de ensino.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Alimentação Escolar.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em aproveitamento de alimentos. Especialização técnica em higiene e vigilância sanitária de alimentos. Especialização técnica em segurança alimentar.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gastronomia. Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em processos escolares. Bacharelado em engenharia de alimentos. Bacharelado em gastronomia. Bacharelado em nutrição.

Técnico em Biblioteconomia

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM BIBLIOTECA

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Executa atividades técnico-administrativas e socioeducativas relacionadas à rotina de bibliotecas e de centros de documentação e de informação. Organiza e recupera acervos. Atende e orienta o público. Dissemina informações em ambientes físicos e virtuais. Executa ações de conservação de documentos e equipamentos. Executa atividades técnico-administrativas e socioeducativas de rotina. Organiza o ambiente destinado ao usuário.

Edição 2012:

Atua no tratamento, recuperação e disseminação da informação em ambientes físicos ou virtuais. Executa atividades auxiliares especializadas e administrativas relacionadas à rotina de bibliotecas ou centros de documentação e informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo ou na manutenção de banco de dados. Colabora no controle e na conservação de documentos e equipamentos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de arquivamento. Laboratório de tombamento. Brinquedoteca. Laboratório de informática com acesso a bancos de dados e ambientes virtuais de atendimento ao usuário. Laboratório de restauro.

Campo de atuação:

Bibliotecas universitárias. Bibliotecas escolares. Bibliotecas públicas. Bibliotecas especializadas. Centros de pesquisa e de documentação. Empresas, associações, organizações não-governamentais. Órgãos de administração Pública. Empresas administradoras de conteúdo para internet.

Ocupações CBO associadas:

371110-Técnico em Biblioteconomia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 9.674/1998.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Biblioteca.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em conservação e restauro de acervo bibliográfico. Especialização técnica em tombamento. Especialização técnica em arquivamento.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em biblioteconomia. Bacharelado em arquivologia. Bacharelado em museologia.

Técnico em Infraestrutura Escolar

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR

1200 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e instalações escolares. Organiza e conserva espaços físicos. Promove a construção de hábitos de preservação e manutenção do ambiente e do patrimônio escolar. Identifica e busca soluções para problemas de infraestrutura. Organiza o espaço escolar.

Edição 2012:

Atua na definição e execução de processos e fluxos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos escolares e sistemas hidrossanitários. Organiza, administra e operacionaliza procedimentos de racionalização e economicidade no uso dos recursos energéticos e hidráulicos da escola. Auxilia na gestão dos vários espaços escolares na perspectiva de mantê-los como espaços educativos. Colabora na mediação de conflitos com o entorno ambiental, atua na preservação e conservação do meio ambiente intra e extraescolar.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos e acesso à internet. Laboratório de Práticas em Instalações Prediais. Sala de audiovisual.

Campo de atuação:

Escolas. Centros de formação profissional. Órgãos de sistemas e redes de ensino.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto nº 7.415/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Limpeza e Conservação. Auxiliar de Manutenção Predial . Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em instalações elétricas prediais. Especialização técnica em gestão e manutenção predial.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos escolares. Curso superior de tecnologia em gestão pública. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em construção de edifícios. Curso superior de tecnologia em material de construção. Bacharelado em administração. Bacharelado em engenharia civil de infraestrutura. Licenciaturas (todas).

Técnico em Laboratório de Ciências

800 horas

Edição 2012: ---

0 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

Perfil profissional de conclusão:

Organiza laboratórios didáticos de ciências (física, química e biologia). Procede à montagem de experimentos reunindo equipamentos e material de consumo em para serem utilizados em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Prepara reagentes, peças e outros materiais utilizados em experimentos. Procede à limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais dos laboratórios. Procede ao controle de estoque dos materiais de consumo dos laboratórios. Responsabiliza-se por pequenos depósitos e/ou almoxarifados dos laboratórios.

Edição 2012:

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de física. Laboratório de química. Laboratório de biologia.

Campo de atuação:

Escolas públicas e privadas de educação básica (ensino fundamental e ensino médio, inclusive educação profissional).

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em instrumentação. Especialização técnica em didática no laboratório.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Licenciatura em física. Licenciatura em química. Licenciatura em biologia. Bacharelado em física. Bacharelado em química. Bacharelado em biologia.

Técnico em Ludoteca

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM LUDOTECA

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Organiza o espaço lúdico para ser educativo, atrativo e acolhedor. Disponibiliza brinquedos e jogos educativos, conforme a faixa etária atendida. Supervisiona as atividades e zela pela segurança dos usuários durante a interação no ambiente.

Edição 2012:

Organiza o espaço para ser um ambiente alegre, atrativo e acolhedor. Recepciona pessoas e orienta sobre o espaço físico e atividades disponíveis, de acordo com a faixa etária. Observa as necessidades do sujeito e cria condições para uma interação com objetos e jogos, e a socialização com outras pessoas. Acompanha as ações e zela pela segurança durante o momento em que estão no ambiente sob sua responsabilidade

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Ludoteca.

Campo de atuação:

Escolas. Associações Comunitárias. Hospitais, clínicas e instituições de longa permanência. Shoppings e casas de festas.

Ocupações CBO associadas:

371410-Recreador.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Recreador.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em jogos infantis. Especialização técnica em produção de materiais didáticos. Especialização técnica em recreação, lazer e jogos cooperativos. Especialização técnica em lazer e recreação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos escolares. Curso superior de tecnologia em gestão desportiva e lazer. Licenciaturas (todas). Bacharelado em terapia ocupacional.

Técnico em Multimeios Didáticos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Associa a infraestrutura tecnológica ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais, semipresenciais e a distância. Orienta a comunidade escolar na utilização de equipamentos tecnológicos. Difunde práticas de utilização de recursos tecnológicos. Seleciona recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático. Zela pela conservação dos multimeios didáticos. Incentiva diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias. Identifica e busca soluções para problemas na relação com as tecnologias.

Edição 2012:

Promove a mediação entre recursos tecnológicos e a prática educativa escolar. Orienta e apóia a comunidade escolar na utilização dos equipamentos tecnológicos disponíveis. Prepara apresentações e materiais didáticos produzidos pelos educadores. Difunde as práticas de utilização dos recursos tecnológicos (planejamento, organização, execução e controle de utilização dos equipamentos e programas). Indica novos recursos tecnológicos para a ampliação e atualização do acervo multimidiático. Zela pela manutenção, controle e armazenamento dos equipamentos tecnológicos e programas da unidade escolar.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca com acervo bibliográfico e de multimídia específicos. Sala de Audiovisual ou Biblioteca com acervo bibliográfico e de multimídia específicos. Sala de Recursos Audiovisuais.

Campo de atuação:

Escolas e centros de formação profissional. Associações comunitárias. Comunicação. Órgãos de sistemas educacionais e redes de ensino.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Áudio

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produção de multimeios didáticos. Especialização técnica em gestão de mídias na educação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em tecnologia em produção cultural. Curso superior de tecnologia em tecnologia em produção multimídia. Curso superior de tecnologia em tecnologia em produção audiovisual. Curso superior de tecnologia em tecnologia em processos educacionais. Curso superior de tecnologia em tecnologia em comunicação assistiva. Bacharelado em comunicação. Bacharelado em sistemas e mídias digitais. Bacharelado em ciências da computação. Licenciaturas (todas).

Técnico em Orientação Comunitária

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Organiza grupos de interesse em comunidades. Articula temáticas de cultura, educação, esporte e lazer, meio ambiente, saúde, turismo, trabalho e renda. Identifica necessidades e demandas sociais. Desenvolve ações temáticas para o desenvolvimento de lideranças comunitárias. Executa campanhas socioeducativas. Promove ações de integração da comunidade e de aproximação positiva.

Edição 2012:

Auxilia e apoia a organização de grupos de interesse na comunidade, colaborando em ações de cultura e desenvolvimento local. Atua também em diferentes temáticas (meio ambiente, turismo, trabalho e renda, saúde, educação, esporte e lazer). Trabalha sob supervisão de profissional de nível superior da área social, contribuindo para o desenvolvimento de lideranças comunitárias. Participa, ainda, de campanhas educativas. Colabora na integração da comunidade com suas escolas, articulando e promovendo ações de aproximação positiva entre elas

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Conselhos tutelares. Associações comunitárias.
Conselhos sociais. Sindicatos. Cooperativas.

Ocupações CBO associadas:

515305-Educador social. 515310-Agente de ação social.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Projetos Sociais. Agente de Proteção Social Básica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em planejamento de políticas públicas. Especialização técnica em educação popular.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Licenciaturas (todas). Bacharelado em ciências sociais. Bacharelado em gestão de políticas públicas. Bacharelado em serviço social. Curso superior de tecnologia em gestão pública. Curso superior de tecnologia em processos educacionais. Curso superior de tecnologia em produção cultural. Curso superior de tecnologia em comunicação assistiva.

Técnico em Produção de Materiais Didáticos Bílingues em Libras/Língua Portuguesa

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS BILÍNGUES EM LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Coordena e executa produção de material didático bilíngue (Libras/Língua Portuguesa). Analisa e adequa os recursos pedagógicos para a educação bilíngue.

Edição 2012:

Produz materiais didáticos bilíngue (Libras/Português). Assessora equipe de trabalho para atuar no desenvolvimento de material educacional bilíngue voltados a pessoas surdas. Analisar os recursos pedagógicos atuais e realiza sua adequação para a educação bilíngue.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório didático bilíngue em Libras/Língua Portuguesa. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Escolas e creches. Órgãos da administração pública da área de educação.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.319/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Guia Intérprete. Intérprete Gestuno. Tradutor de libras. Intérprete de língua de sinais.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produção de material didático. Especialização técnica em tradução e interpretação em libras.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Licenciaturas (todas). Bacharelado em letras/ libras. Curso superior de tecnologia em processos escolares. Curso superior de tecnologia em comunicação assistiva.

Técnico em Secretaria Escolar

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de registro e controle escolar. Organiza registros escolares. Controla os arquivos da vida acadêmica dos alunos. Elabora o mapeamento de acadêmicos para conclusão de cursos. Operacionaliza os processos de matrícula e transferência de alunos.

Edição 2012:

Colabora com a gestão escolar, atuando na organização de registros escolares. Operacionaliza processos de matrícula e transferência de estudantes, de organização de turmas e de registros do histórico escolar dos estudantes. Controla e organiza os arquivos com registros da vida acadêmica, processos de registro de conclusão de cursos e colação de grau. Registra em atas as sessões e atividades acadêmicas específicas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Escolas. Centros de formação profissional. Órgãos de sistemas e redes de ensino.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 7.377/1985

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Secretaria Escolar. Auxiliar Administrativo.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em legislação educacional. Especialização técnica em informação e documentação escolar.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos escolares. Licenciatura em pedagogia. Curso superior de tecnologia em processos escolares. Curso superior de tecnologia em secretariado. Bacharelado em secretariado escolar. Bacharelado em secretariado executivo (trilíngue, bilíngue).

Técnico em Tradução e Interpretação de Libras

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Intermedia a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, respeitando as diferenças interculturais. Realiza a adaptação e a interpretação da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), comunicando-se em diferentes contextos socioculturais. Adapta publicações em português escrito para vídeos em Libras e vice-versa. Faz a interpretação e adaptação da Língua Portuguesa para Libras. Utiliza referenciais visuais, identitários, culturais e linguísticos da comunidade surda.

Edição 2012:

Realiza a interpretação simultânea entre a Língua Brasileira de Sinais e o português e vice versa, com fluência e coerência em diferentes espaços. Traduz publicações em português escrito para vídeos em Língua Brasileira de Sinais. Traduz vídeos em Língua Brasileira de Sinais para o português escrito. Analisa as traduções realizadas. Vale-se dos referenciais visuais, identitários e linguísticos da Comunidade Surda ao interpretar e traduzir do Português para a LIBRAS, como também, verte esses referenciais para o português padrão. Sua atuação deve respeitar a ética profissional do intérprete e a cultura surda.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de tradução com cabines individuais. Sala de recursos audiovisuais. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Eventos. Atendimento médico. Igrejas. Espaços educacionais. Teatro e televisão.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.319/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Guia Intérprete. Intérprete Gestuno. Tradutor de libras. Intérprete de língua de sinais.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tradução e interpretação de libras para contextos de educação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em letras/tradução e interpretação em libras. Curso superior de tecnologia em processos escolares. Curso superior de tecnologia em comunicação assistiva.

Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guias

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TREINAMENTO DE CÃES-GUIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

Edição 2012:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Perfil profissional de conclusão:

Treina cães-guia para pessoas com deficiência visual ou cega. Desenvolve e aplica técnicas de adestramento que permitem ao cão tornar-se apto à condução (mobilidade física) de pessoas com deficiência visual ou cegas. Coordena o processo de introdução do cão em família socializadora. Seleciona matrizes de cães para servir de reprodutoras. Seleciona filhotes para o ingresso em programa de cães-guia. Gerencia espaços definidos para reprodução e treinamento de cães para a atuação como cães-guia.

Edição 2012:

Atua na condução do treinamento de cães-guia para pessoas com deficiência visual. Desenvolve e aplica técnicas que permitem que o cão torne-se proficiente no que se refere à mobilidade física da pessoa com deficiência visual, ou seja, a conduza com segurança e destreza. Acompanha e orienta o processo de introdução do cão em família socializadora. Realiza a seleção de matrizes de cães para servirem de reprodutoras, bem como de filhotes, para entrarem em programa de cães-guia. Gerencia espaços definidos para reprodução e treinamento de cães para atuarem como cães-guia para pessoas com deficiência visual.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório didático para criação de cães e área de treinamento de cães. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Adestramento de cães para finalidades específicas. Atendimento às pessoas com deficiência visual/cega.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 10.098/2000.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Adestrador de Cães. Instrutor de Cães. Condicionador de Cães. Tratador de Cães.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em orientação e mobilidade.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em medicina veterinária. Curso superior de tecnologia em comunicação assistiva

GESTÃO E NEGÓCIOS

O eixo tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; línguas estrangeiras; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Administração

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Edição 2012:

Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

Ocupações CBO associadas:

351305-Técnico em Administração.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Microcrédito. Almojarife. Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Auxiliar Administrativo. Auxiliar de Faturamento. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Pessoal. Auxiliar de Recursos Humanos. Auxiliar de Tesouraria. Auxiliar Financeiro. Assistente de Marketing. Assistente de Logística.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em recursos humanos. Especialização técnica em administração de materiais. Especialização técnica em administração de produção. Especialização técnica em marketing. Especialização técnica em logística.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Tecnólogo em Processos Gerenciais. Tecnólogo em Recursos Humanos. Tecnólogo em Marketing. Tecnólogo em Logística. Tecnólogo em Gestão Financeira. Bacharelado em administração.

Técnico em Agronegócio

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

1200 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Promove a gestão do negócio agrícola. Coordena operações de produção, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e derivados. Coordena as interrelações das atividades nos segmentos do agronegócio, em todas suas etapas. Planeja, organiza, dirige e controla as atividades de gestão do negócio rural. Promove ações integradas de gestão agrícola e de comercialização. Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio. Executa ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas. Programa ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Capta e aplica linhas de crédito compatíveis com a produção. Implanta e gerencia o turismo rural.

Edição 2012:

Aplica técnicas de gestão e de comercialização que visem ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial. Identifica os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio. Auxilia a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Estabelecimentos agroindustriais.
Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em gestão da propriedade rural. Especialização técnica em agricultura familiar.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em administração rural e agroindustrial. Bacharelado em administração rural. Bacharelado em agroecologia. Bacharelado em agronegócio. Bacharelado em agronomia. Bacharelado em ciências agrárias. Bacharelado em ciências agrícolas. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia florestal. Bacharelado em medicina veterinária. Bacharelado em zootecnia. Curso superior de tecnologia em agroecologia. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em agronegócio. Curso superior de tecnologia em agropecuária. Curso superior de tecnologia em aquicultura. Curso superior de tecnologia em cafeicultura. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em horticultura. Curso superior de tecnologia em laticínios. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em produção de grãos. Curso superior de tecnologia em produção sucoalcooleira. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Licenciatura em ciências agrícolas.

Técnico em Comércio

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COMÉRCIO

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Aplica métodos de comercialização de bens e serviços. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos. Coordena a armazenagem no estabelecimento comercial. Elabora planilha de custos. Verifica a demanda e comunica previsões aos fornecedores. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Edição 2012:

Aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Comércio em geral.

Ocupações CBO associadas:

354205-Comprador. 521115-Promotor de Vendas.
354705-Representante comercial autônomo. 354140-Técnico em Atendimento e Vendas.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.790/2013.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Vendas. Auxiliar Administrativo. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Faturamento. Auxiliar Financeiro. Representante Comercial. Vendedor. Auxiliar de Compras. Operador de Telemarketing.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em comércio exterior. Especialização técnica em marketing.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão comercial. Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em marketing. Curso superior de tecnologia em gestão financeira. Bacharelado em administração. Bacharelado em comércio exterior.

Técnico em Comércio Exterior

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Presta apoio as análises de mercado. Aplica a legislação específica dos países envolvidos nas negociações. Controla e coordena o processo de exportação e importação. Cumpre os trâmites aduaneiros. Executa e supervisiona procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional.

Edição 2012:

Executa as operações decorrentes de transações comerciais nacionais e internacionais: cambiais, financeiras, legais, dentre outras. Aplica regras do comércio exterior e das políticas cambiais e alfandegárias, cumprindo os trâmites aduaneiros e portuários. Participa dos processos de importação e exportação, organizando a documentação. Calcula planilhas de custo nas exportações e importações. Aplica os procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Atividades de exportação e importação. Operadores logísticos.

Ocupações CBO associadas:

351310-Técnico em administração de comércio exterior.
342105-Analista de transporte em comércio exterior.
342210-Despachante aduaneiro.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Despachante Aduaneiro. Auxiliar de Serviços em Comércio Exterior. Auxiliar Financeiro. Comprador. Representante Comercial. Assistente de Logística. Operador de Teletendimento. Promotor de Vendas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em logística multimodal. Especialização técnica em legislação aduaneira. Especialização técnica em legislação de comércio internacional.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Bacharelado em negócios internacionais. Bacharelado em relações internacionais. Bacharelado em comércio exterior.

Técnico em Condomínio

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SERVIÇOS DE CONDOMÍNIO

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Executa as ações de procedimentos organizacionais, de recursos humanos, materiais, financeiros decorrentes das decisões das assembleias condominiais. Supervisiona a conservação e manutenção predial. Conduz reuniões e assembleias de condomínios. Elabora atas e relatórios de prestação de contas. Promove a integração dos condôminos.

Edição 2012:

Executa as ações decorrentes das decisões das assembleias condominiais, envolvendo procedimentos organizacionais, de recursos humanos, materiais, financeiros, conservação e manutenção predial. Conduz reuniões e elabora atas e relatórios de prestação de contas. Promove a integração dos vários atores do condomínio.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de administração de condomínios.

Ocupações CBO associadas:

510110-Administrador de Edifícios.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Zelador

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em comunicação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos gerenciais. Bacharelado em administração.

Técnico em Contabilidade

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Anota informações sobre transações financeiras. Examina documentos fiscais e parafiscais. Analisa a documentação contábil e elabora planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização dos valores imateriais. Organiza, controla e arquiva os documentos relativos à atividade contábil. Controla as movimentações. Registra as operações contábeis da empresa. Ordena os movimentos pelo débito e crédito. Prepara a documentação. Apura haveres, direitos e obrigações legais.

Edição 2012:

Efetua anotações das transações financeiras da organização e examina documentos fiscais e parafiscais. Analisa a documentação contábil e elabora planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização dos valores imateriais. Organiza, controla e arquiva os documentos relativos à atividade contábil e controla as movimentações. Registra as operações contábeis da empresa, ordenando os movimentos pelo débito e crédito. Prepara a documentação, apura haveres, direitos e obrigações legais.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Escritórios de contabilidade. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

351105-Técnico de contabilidade. 351110-Chefe de contabilidade (técnico). 351115-Consultor contábil (técnico).

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto-Lei nº 9.295/1946. Lei nº 12.249/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Microcrédito. Auxiliar Administrativo. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Faturamento. Auxiliar de Tesouraria. Auxiliar Financeiro. Caixa de Banco.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em finanças e legislação tributária.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em gestão comercial. Curso superior de tecnologia em gestão financeira. Bacharelado em ciências contábeis.

Técnico em Controle de Qualidade

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM QUALIDADE

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Elabora manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios de processos de qualidade das organizações. Registra o controle da qualidade. Elabora e executa auditorias internas da qualidade. Acompanha auditorias externas. Divulga os procedimentos de qualidade e propõe ações de informação e formação específica. Identifica inconformidades em serviços, produtos e processos e suas possíveis causas. Propõe ações corretivas e preventivas.

Edição 2012:

Colabora na elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das empresas. Registra o controle da qualidade, em formulários específicos e de acordo com as normas e padrões preestabelecidos. Atua na elaboração e execução da auditoria interna da qualidade e acompanha a auditoria externa. Divulga os procedimentos de qualidade e propõe ações de informação e formação específica. Identifica inconformidades em produtos e processos, suas possíveis causas e ações corretivas e preventivas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratórios de informática com programas específicos.
Equipamentos inerentes à atividade.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Empresas de consultoria e de auditoria. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

391205-Inspetor de qualidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente de Controle de Qualidade.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão da qualidade. Bacharelado em administração.

Técnico em Cooperativismo

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COOPERATIVISMO

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Promove a formação e o desenvolvimento de cooperativas. Planeja e executa processos cooperativos em suas diversas modalidades. Controla os vencimentos e aditivos de contratos. Presta assistência técnica a cooperativas. Elabora e desenvolve projetos.

Edição 2012:

Atua na formação e no desenvolvimento de cooperativas. Planeja e executa os processos cooperativos em suas diversas modalidades. Atua na gestão de contratos, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista. Presta assistência e serviços em cooperativas. Orienta a elaboração e desenvolvimento de projetos em comunidades rurais e urbanas. Executa pesquisas em cooperativismo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Cooperativas. Empresas de consultoria. Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.764/1971.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Desenvolvimento Cooperativista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em economia solidária. Especialização técnica em planejamento e gerenciamento de projetos. Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho. Especialização técnica em crédito e cobrança.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão de cooperativas. Bacharelado em administração.

Técnico em Finanças

Edição 2012: TÉCNICO EM FINANÇAS

800 horas

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza operações relativas a serviços e produtos financeiros, fluxos de caixa, lançamentos contábeis, ordens de pagamento, contas a pagar e receber. Analisa demonstrativos financeiros. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial.

Edição 2012:

Efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Lê e interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

353205-Técnico de operações e serviços bancários - câmbio. 353210-Técnico de operações e serviços bancários - crédito imobiliário. 353215-Técnico de operações e serviços bancários - crédito rural. 353220-Técnico de operações e serviços bancários - leasing. 353225-Técnico de operações e serviços bancários - renda fixa e variável. 353235-Chefe de serviços bancários. 353230-Tesoureiro de banco. 252515-Analista de cobrança (instituições financeiras). 252525-Analista de crédito (instituições financeiras). 252545-Analista financeiro (instituições financeiras). 253305-Corretor de valores, ativos financeiros, mercadorias e derivativos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.172/1966.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Microcrédito. Auxiliar Administrativo. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Tesouraria. Auxiliar Financeiro. Caixa de Banco. Escriturário de Banco. Arquivista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tesouraria.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão financeira. Bacharelado em contabilidade. Bacharelado em economia.

Técnico em Logística

Edição 2012: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

800 horas

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes.

Edição 2012:

Aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ocupações CBO associadas:

391125-Técnico de planejamento de produção. 342110-Operador de transporte multimodal. 391115-Controlador de entrada e saída.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Almoxarife. Auxiliar Administrativo. Estoquista. Assistente de Logística. Assistente de Suprimento. Assistente de Planejamento da Produção. Assistente de Distribuição.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em programação. Especialização técnica em planejamento e controle de produção. Especialização técnica em roteirização. Especialização técnica em transportes de cargas especiais. Especialização técnica em logística reversa.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em logística. Curso superior de tecnologia em gestão de processos industriais. Bacharelado em administração. Bacharelado em engenharia da produção.

Técnico em Marketing

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MARKETING

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Projeta e implementa planos de marketing. Realiza análises de vendas, preços e produtos. Desenvolve projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades. Executa o controle e gerencia estatísticas de operações de telemarketing. Operacionaliza apresentação dos serviços e produtos no ponto de venda. Elaboração estudos de mercado.

Edição 2012:

Colabora na elaboração do plano de marketing da empresa e no planejamento e implementação de ações de marketing pontuais. Executa tarefas de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Participa na elaboração e realização de estudos de mercado.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Comércio em geral. Empresas de telemarketing.
Empresas de marketing e publicidade.

Ocupações CBO associadas:

354140-Técnico em Atendimento e Vendas. 354130-Promotor de vendas especializado.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Vendas. Auxiliar Administrativo. Representante Comercial. Atendente de Telemarketing.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em marketing digital e comércio eletrônico. Especialização técnica em comunicação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em marketing. Bacharelado em propaganda e marketing.

Técnico em Recursos Humanos

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Organiza rotina diária da gestão de pessoas. Elabora documentos administrativos. Confere frequência, benefícios concedidos, afastamentos, férias e transferências de funcionários. Presta informações sobre direitos trabalhistas. Planeja e executa atividades de capacitação e desenvolvimento de pessoas.

Edição 2012:

Executa rotinas de departamento de pessoal (pesquisa, integração, treinamento, folha de pagamento, tributos e benefícios). Descreve e classifica postos de trabalho, aplica questionários e processa informações acerca dos trabalhadores. Presta serviços de comunicação, liderança, motivação, formação de equipes e desenvolvimento pessoal. Atua em processos de orientação sobre a importância da segurança no trabalho e da saúde ocupacional.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Indústrias e comércio.

Ocupações CBO associadas:

351315-Agente de recrutamento e seleção.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Administrativo. Auxiliar de Pessoal. Auxiliar de Recursos Humanos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em cálculos trabalhistas. Especialização técnica em legislação trabalhista.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão de pessoas. Curso superior de tecnologia em gestão de recursos humanos.
Curso superior de tecnologia em processos gerenciais. Bacharelado em administração.

Técnico em Secretariado

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SECRETARIADO

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Organiza a rotina diária e mensal da chefia ou direção para o cumprimento dos compromissos agendados. Estabelece os canais de comunicação da chefia ou direção com interlocutores, internos e externos, em língua nacional e estrangeira. Organiza tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia ou direção. Controla e arquivava documentos. Preenche e confere documentação de apoio à gestão organizacional. Utiliza aplicativos e a internet na elaboração, organização e pesquisa de informação.

Edição 2012:

Organiza a rotina diária e mensal da chefia ou direção, para o cumprimento dos compromissos agendados. Estabelece os canais de comunicação da chefia ou direção com interlocutores, internos e externos, em língua nacional e estrangeira. Organiza tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia ou direção. Controla e arquivava documentos. Preenche e confere documentação de apoio à gestão organizacional. Utiliza aplicativos e a internet na elaboração, organização e pesquisa de informação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas e instrumentos específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Indústrias e comércio.

Ocupações CBO associadas:

351505-Técnico em secretariado.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 7377/1985. Lei nº 9.261/1996.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Administrativo. Assistente de Escritório. Arquivista. Recepcionista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em cerimonial. Especialização Técnica em eventos institucionais. Especialização Técnica em arquivo eletrônico.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em secretariado. Bacharelado em secretariado bilíngue. Bacharelado em secretariado trilingue. Bacharelado em secretariado executiva.

Técnico em Seguros

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SEGUROS

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Controla contas correntes relativas a prêmios e sinistros e organiza fatos contábeis. Subscrive e inspeciona riscos. Avalia acessos e riscos de sinistros. Concede participação de riscos ao mercado. Operacionaliza cálculos de prêmios e outros procedimentos.

Edição 2012:

Controla contas correntes relativas a prêmios e sinistros e organiza fatos contábeis, com base nas normas e limites técnicos operacionais. Subscrive e inspeciona riscos. Avalia acessos e riscos de sinistros e concede participação de riscos ao mercado. Operacionaliza cálculos de prêmios e outros procedimentos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratórios de informática com programas específicos. Instrumentos, aparelhos e equipamentos inerentes à atividade.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Empresas de seguros. Escritórios de contabilidade. Bancos. Empresas de previdência privada. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

351740-Técnico de seguros. 351735-Técnico de resseguros. 351710-Analista de sinistros. 354505-Corretor de seguros.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 4.594/1964. Decreto nº 56.903/1965. Decreto-Lei nº 73/1966. Lei Complementar nº 126/2007. Lei Complementar nº 109/2001.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Vendedor. Auxiliar de Seguros.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em seguro de vida. Especialização técnica em previdência. Especialização técnica em sinistro.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão de seguros. Curso superior de tecnologia em gestão de seguros e previdência.

Técnico em Serviços Jurídicos

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Executa serviços de suporte e apoio administrativo às atividades de natureza jurídica. Coordena e executa o arquivamento de processos e documentos técnicos. Presta atendimento ao público.

Edição 2012:

Executa serviços de suporte e apoio técnico-administrativo a escritórios de advocacia, de auditoria jurídica, recursos humanos e departamentos administrativos, bem como cumpre as determinações legais atribuídas a cartórios judiciais e extrajudiciais, executando procedimentos e registros cabíveis. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentos técnicos. Presta atendimento ao público.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Escritórios de advocacia. Escritórios de auditoria jurídica. Setor de recursos humanos. Departamentos administrativos de empresas privadas e de instituições públicas. Cartórios.

Ocupações CBO associadas:

351430-Auxiliar de serviços jurídicos. 351405-Escrivente.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Atendente de Judiciário. Arquivista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em legislação pública. Especialização técnica em redação de documentos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão pública. Curso superior de tecnologia em secretariado.

Técnico em Serviços Públicos

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atendimento ao público. Realiza apoio administrativo e de gestão de pessoas. Controla procedimentos organizacionais. Organiza materiais. Executa as operações decorrentes de programas e projetos de políticas públicas.

Edição 2012:

Executa as operações decorrentes de programas e projetos de políticas públicas. Executa as funções de apoio administrativo. Auxilia no controle dos procedimentos organizacionais. Auxilia na organização dos recursos humanos e materiais. Utiliza ferramentas de informática básica como suporte às operações.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas federais, estaduais e municipais.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Administrativo.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em legislação pública. Especialização técnica em inspeção de risco.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão pública. Bacharelado em gestão de políticas públicas. Bacharelado em administração pública.

Técnico em Transações Imobiliárias

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Organiza ações de compra venda e locação de imóveis. Encaminha as documentações referentes a avaliações e registros de transações imobiliárias. Apresenta os imóveis aos clientes potenciais. Identifica e aplica parâmetros de uso e ocupação para imóveis.

Edição 2012:

Assessora ações de compra, venda e locação de imóveis. Registra as avaliações de transações imobiliárias. Orienta registro e transferência de imóveis junto aos órgãos competentes. Inscreve imóveis no cadastro da imobiliária, apresenta os imóveis aos clientes potenciais e orienta investimentos na atividade. Identifica e aplica os parâmetros de uso e ocupação para lotes urbanos. Lê e interpreta projetos e mapas

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática. Laboratório-escritório empresarial.

Campo de atuação:

Empresas imobiliárias. Empresas de consultoria. Construtoras. Bancos. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

354605-Corretor de imóveis. 354205-Comprador. 354410-Avaliador de imóveis. 354140-Técnico em atendimento e vendas. 354130-Promotor de vendas especializado.

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto nº 81.871/1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Administrativo. Vendedor. Promotor de vendas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em serviços jurídicos. Especialização técnica em marketing. Especialização técnica em comunicação. Especialização técnica em comércio eletrônico.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em negócios imobiliários. Curso superior de tecnologia em marketing. Curso superior de tecnologia em gestão comercial. Curso superior de tecnologia em gestão financeira. Bacharelado em administração.

Técnico em Vendas

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM VENDAS

800 horas

Eixo tecnológico:
Gestão e Negócios

Edição 2012:
GESTÃO E NEGÓCIOS

Perfil profissional de conclusão:

Estuda os produtos e serviços da empresa. Caracteriza o tipo de clientes e recolhe informações sobre a concorrência e o mercado em geral. Prepara, promove e efetua a venda de produtos e serviços. Organiza o ambiente de venda. Promove serviços de apoio ao cliente, fidelização e atendimento pós-venda. Organiza e gerencia os arquivos dos clientes. Realiza prospecção de novos clientes.

Edição 2012:

Estuda os produtos e serviços da empresa, caracteriza o tipo de clientes e recolhe informações sobre a concorrência e o mercado em geral. Prepara ações de venda. Promove e efetua a venda de produtos e serviços junto aos clientes, bem como a organização do ambiente de venda. Promove serviço de apoio ao cliente, fidelização e atendimento pós-venda. Organiza e gerencia os arquivos dos clientes. Colabora na captação de novos clientes.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Comércio em geral. Empresas de telemarketing.

Ocupações CBO associadas:

354135-Técnico de vendas. 354140-Técnico em atendimento e vendas. 521115-Promotor de vendas. 354705-Representante comercial autônomo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.790/2013.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Administrativo. Auxiliar de Crédito e Cobrança. Auxiliar de Faturamento. Comprador. Operador de Supermercados. Representante Comercial. Vendedor. Estoquista. Promotor de Vendas. Operador de Caixa.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em comércio eletrônico. Especialização técnica em comércio exterior. Especialização técnica em marketing. Especialização técnica em comunicação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em marketing. Bacharelado em administração. Curso superior de tecnologia em gestão comercial. Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em marketing. Curso superior de tecnologia em gestão financeira. Bacharelado em administração. Bacharelado em comércio exterior.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O eixo tecnológico de INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO compreende tecnologias relacionadas a infraestrutura e processos de comunicação e processamento de dados e informações. Abrange concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e às telecomunicações; especificação de componentes ou equipamentos; suporte técnico; procedimentos de instalação e configuração; realização de testes e medições; utilização de protocolos e arquitetura de redes; identificação de meios físicos e padrões de comunicação; desenvolvimento de sistemas informatizados; e tecnologias de comutação, transmissão e recepção de dados.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Computação Gráfica

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA

1000 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve projetos gráficos na área de CAD, 3D e vídeo. Desenha plantas, elabora maquetes virtuais e projetos em 3D. Utiliza técnicas de modelagem, ilustração e animação, edição de áudio e vídeo.

Edição 2012:

Participa na elaboração e desenvolve projetos de computação gráfica de duas ou mais dimensões, utilizando ferramentas de modelagem, ilustração, animação e educação de áudio e vídeo. Atua no desenvolvimento de simuladores digitais e maquetes eletrônicas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de computação gráfica com programas e equipamentos específicos.

Campo de atuação:

Agências de publicidade e propaganda. Emissoras de TV e estúdios de design. Estúdios de animação. Escritórios de arquitetura e engenharia. Pesquisa, inovação e desenvolvimento de produtos. Produtoras de vídeo e de cinema, produtoras e geradoras de conteúdo para web e webTV.

Ocupações CBO associadas:

317120-Programador de multimídia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista de Produtos Gráficos Web. Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais. Desenvolvimento CAD. Criação e Animação 3D. Edição e Pós-Produção de Vídeo Digital.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em masterização e sonorização. Especialização técnica em modelagem e animação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em design de produto. Bacharelado ou licenciatura em ciência da computação. Bacharelado ou licenciatura em arquitetura e urbanismo. Bacharelado ou licenciatura em engenharia da computação. Bacharelado ou licenciatura em design.

Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

1000 horas

Edição 2012: ---

0 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento. Modela, implementa e mantém banco de dados. Utiliza linguagem de programação específica. Realiza testes de programas de computador. Mantém registros para análise e refinamento de resultados. Elabora documentação do sistema. Aplica princípios e definição de análise de dados. Executa manutenção de programas de computador.

Edição 2012:

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de desenvolvimento de sistemas. Departamento de desenvolvimento de sistemas em organizações governamentais e não governamentais. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

317105-Programador de internet. 317110-Programador de sistemas de informação.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Administrador de Banco de Dados. Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet. Programador de Sistemas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis. Especialização técnica em desenvolvimento de aplicações de comércio eletrônico. Especialização técnica em segurança da informação. Especialização técnica em administração de banco de dados.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Curso superior de tecnologia em gestão de tecnologia da informação. Curso superior de tecnologia em banco de dados. Curso superior de tecnologia em jogos digitais. Curso superior de tecnologia em segurança da informação. Curso superior de tecnologia em sistemas para internet. Bacharelado em ciência da computação. Bacharelado em sistemas de informação. Bacharelado em engenharia de software.

Técnico em Informática

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM INFORMÁTICA

1000 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Instala sistemas operacionais para desktop e servidores. Desenvolve e documenta aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados. Realiza manutenção de computadores de uso geral. Instala e configura redes de computadores locais de pequeno porte.

Edição 2012:

Desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com software de apoio à análise e desenvolvimento de sistemas de informação. Laboratório de manutenção de hardware. Laboratório de Redes de computadores.

Campo de atuação:

Prestação de serviço e manutenção de informática. Desenvolvimento de sistemas.

Ocupações CBO associadas:

317110-Programador de sistemas de informação. 317210-Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk). 317205-Operador de computador (inclusive microcomputador). 313220-Técnico em manutenção de equipamentos de informática. 212315-Administrador de sistemas operacionais.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Administrador de Banco de Dados. Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet. Programador de Sistemas. Instalador e Reparador de Redes de Computadores. Operador de Computador. Montador e Reparador de Computadores.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em programação web. Especialização técnica em banco de dados. Especialização técnica em redes de computadores. Especialização técnica em manutenção de servidores e dispositivos de armazenamento.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Curso superior de tecnologia em redes de computadores. Curso superior de tecnologia em bancos de dados. Curso superior de tecnologia em gestão de tecnologia da informação. Curso superior de tecnologia em jogos digitais. Curso superior de tecnologia em segurança da informação. Curso superior de tecnologia em sistemas para internet. Bacharelado ou licenciatura em ciência da computação. Bacharelado ou licenciatura em sistemas de informação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de software. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de computação.

Técnico em Informática para Internet

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

1000 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve sistemas para web. Aplica critérios de ergonomia, usabilidade e acessibilidade. Utiliza ferramentas de auxílio no desenvolvimento das aplicações. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.

Edição 2012:

Desenvolve programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de desenvolvimento de sites para Internet. Industriais em geral. Empresas comerciais. Empresas de consultoria. Empresas de telecomunicações. Empresas de automação industrial. Empresas de prestação de serviços. Empresas de desenvolvimento de software. Centros de pesquisa em qualquer área. Escolas e universidades. Empresas públicas. Empresas de desenvolvimento de jogos para consoles, celulares, tablets e computadores. Agências de publicidade e propaganda e Atividades de desenvolvimento de sistemas.

Ocupações CBO associadas:

317105-Programador de internet. 317120-Programador de multimídia. 317110-Programador de sistemas de informação.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista de Produtos Gráficos Web. Programador Web.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis. Especialização técnica em desenvolvimento de aplicações para mídias digitais. Especialização técnica em desenvolvimento de aplicações de comércio eletrônico.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Curso superior de tecnologia em gestão de tecnologia da informação. Curso superior de tecnologia em jogos digitais. Curso superior de tecnologia em sistemas para internet. Bacharelado ou licenciatura em ciência da computação. Bacharelado em sistemas de informação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de software. Bacharelado ou licenciatura em engenharia da computação.

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

800 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Executa montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática. Instala e configura sistemas operacionais desktop e aplicativos. Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, fontes chaveadas e periféricos. Instala dispositivos de acesso à rede e realiza testes de conectividade. Realiza atendimento help-desk.

Edição 2012:

Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de montagem e reparação de computadores e periféricos.

Campo de atuação:

Prestação de serviço e manutenção de informática.

Ocupações CBO associadas:

313220-Técnico em manutenção de equipamentos de informática. 317210-Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador e Reparador de Redes de Computadores. Montador e Reparador de Computadores. Montador e Reparador de Periféricos. Operador de Computador.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em fornecimento de energia para sistemas computacionais. Especialização técnica em manutenção de servidores e dispositivos de armazenamento.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. Curso superior de tecnologia em redes de computadores. Bacharelado em ciência da computação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia da computação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia eletrônica. Bacharelado ou licenciatura em engenharia elétrica.

Técnico em Programação de Jogos Digitais

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS

1000 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve, implanta e realiza manutenção em jogos digitais para computadores, consoles e dispositivos móveis. Aplica técnicas de computação gráfica, modelagem, animação e roteirização. Desenvolve ambientes, objetos e modelos a serem utilizados em jogos digitais. Implementa recursos para acessibilidade e a interatividade entre os usuários e os jogos digitais.

Edição 2012:

Compõe equipes multidisciplinares na construção dos jogos digitais. Utiliza técnicas e programas de computadores especializados de tratamento de imagens e sons. Desenvolve recursos, ambientes, objetos e modelos a ser utilizados nos jogos digitais. Implementa recursos que possibilitem a interatividade dos jogadores com o programas de computador. Integra os diversos recursos na construção do jogo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de jogos digitais com programas e equipamentos específicos.

Campo de atuação:

Empresas de desenvolvimento de jogos. Instituições de educação. Agências de publicidade e propaganda. Estúdios de animação.

Ocupações CBO associadas:

317120-Programador de multimídia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Programador de Aplicativos para Mídias Digitais. Programador de Jogos Eletrônicos. Programador de Jogos para Web. Programador de Jogos para Dispositivos Móveis.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em roteirização de jogos digitais. Especialização técnica em masterização e sonorização. Especialização técnica em modelagem e animação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado ou licenciatura em ciência da computação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia da computação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de software. Bacharelado ou licenciatura em sistemas de informação. Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Curso superior de tecnologia em gestão da tecnologia da informação. Curso superior de tecnologia em jogos digitais. Curso superior de tecnologia em segurança da informação. Curso superior de tecnologia em sistemas para internet.

Técnico em Redes de Computadores

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES

1200 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Opera, instala, configura e realiza manutenção em redes de computadores. Aplica técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica. Instala, configura e administra sistemas operacionais em redes de computadores. Implementa políticas de segurança para acesso a dados e serviços diversos.

Edição 2012:

Instala e configura dispositivos de comunicação digital e programas de computadores em equipamentos de rede. Executa diagnóstico e corrige falhas em redes de computadores. Prepara, instala e mantém cabeamentos de redes. Configura acessos de usuários em redes de computadores. Configura serviços de rede, tais como firewall, servidores web, correio eletrônico, servidores de notícias. Implementa recursos de segurança em redes de computadores.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de cabeamento estruturado (infraestrutura física). Laboratório de redes (infraestrutura lógica).

Campo de atuação:

Prestação de serviços. Provedores de acesso a redes.

Ocupações CBO associadas:

212315-Administrador de sistemas operacionais. 313220-Técnico em Manutenção de equipamentos de informática. 317210-Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Administrador de Banco de Dados. Instalador e Reparador de Redes de Computadores. Montador e Reparador de Microcomputadores.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em segurança de redes de computadores. Especialização técnica em convergência digital.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado ou licenciatura em ciência da computação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia da computação. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de telecomunicações. Bacharelado ou licenciatura em engenharia elétrica. Curso superior de tecnologia em gestão da tecnologia da informação. Curso superior de tecnologia em segurança da informação. Curso superior de tecnologia em redes de computadores. Curso superior de tecnologia em gestão de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em redes de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em sistemas de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em telemática.

Técnico em Sistemas de Comutação

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SISTEMAS DE COMUTAÇÃO

1200 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Projeta, instala, opera, testa e realiza manutenções em sistemas de telefonia fixa e móvel e em sistemas de comutação de dados. Interpreta projetos de instalação e reparação de aparelhos de telecomunicações. Realiza programação de softwares específicos para centrais telefônicas. Instala e mantém redes de cabos e dispositivos de comutação. Presta serviços de reparos em equipamentos de telecomunicações.

Edição 2012:

Participa da elaboração de projetos, realiza instalação, operação e manutenção de sistemas de telefonia fixa e móvel, atuando na prestação de serviços, assistência técnica, elaboração e treinamento de documentação técnica de sistemas de comutação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de antenas. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Laboratório de telecomunicações.

Campo de atuação:

Serviços em sistemas de telefonia fixa, móvel e comutação de dados.

Ocupações CBO associadas:

313310-Técnico de rede (telecomunicações). 313305-Técnico de comunicação de dados. 731305-Instalador-reparador de equipamentos de comutação em telefonia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador reparador de equipamentos de comutação em telefonia. Instalador reparador de equipamentos de transmissão em telefonia. Instalador reparador de linha e aparelhos de telecomunicações. Instalador reparador de redes e cabos telefônicos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sistemas de transmissão. Especialização técnica em telecomunicação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado ou licenciatura em engenharia de telecomunicações. Bacharelado ou licenciatura em engenharia elétrica. Curso superior de tecnologia em redes de computadores. Curso superior de tecnologia em gestão de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em sistemas de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em redes de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em telemática.

Técnico em Sistemas de Transmissão

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SISTEMAS DE TRANSMISSÃO

1200 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Instala, utiliza, mantém e repara equipamentos de sistemas de telecomunicações nas áreas de transmissão e redes de transporte de informações, voz, dados e sinais.

Edição 2012:

Atua no dimensionamento, instalação, operação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e telemática, sobretudo nos meios de transmissão, sejam eles por fibras ópticas, cabos metálicos ou via rádio. Pode ainda atuar na prestação de serviços, assistência técnica, treinamento e elaboração de documentação técnica de sistemas de transmissão.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico, atualizado e adequado. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Laboratório de Telecomunicações. Laboratório de Redes de Computadores. Laboratórios de Informática com programas específicos. Laboratório de Sistemas de Transmissão (voz, dados e sinais).

Campo de atuação:

Serviços de sistemas de telefonia fixa, móvel e transmissão de dados e rádio comunicação.

Ocupações CBO associadas:

313320-Técnico de transmissão (telecomunicações).
313310-Técnico de rede (telecomunicações). 313305-Técnico de comunicação de dados. 313315-Técnico de Telecomunicações (Telefonia). 391205-Inspetor de qualidade.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos. Montador e Reparador de Sistemas de TV Digital. Montador e Reparador de Sistemas de Rádio Digital. Programador de Dispositivos Móveis.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em manutenção de transmissores de rádio e TV digital. Especialização técnica em manutenção em dispositivos móveis. Especialização técnica em manutenção em sistemas de telefonia fixa. Especialização técnica em manutenção em circuito fechado de tv.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em redes de computadores. Curso superior de tecnologia em gestão de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em redes de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em sistemas de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em telemática. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de telecomunicações. Bacharelado ou licenciatura em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia eletrônica.

Técnico em Telecomunicações

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

1200 horas

Eixo tecnológico:
Informação e Comunicação

Edição 2012:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Perfil profissional de conclusão:

Realiza operações de instalação e manutenção de sistemas de telecomunicação e telemática. Elabora projetos de telecomunicação. Supervisiona os procedimentos adotados nos serviços de telecomunicação.

Edição 2012:

Participa da elaboração de projetos de telecomunicação. Atua na instalação, operação e manutenção de sistemas de telecomunicações e de telemática. Supervisiona os procedimentos adotados nos serviços de comunicações, atendendo a regulamentação específica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de Sistemas Eletrônicos. Laboratório de Telecomunicações. Laboratório de Eletricidade. Laboratório de Redes de Computadores. Laboratório de Informática com programa específico. Laboratório de Redes de Telecomunicações.

Campo de atuação:

Empresas de telefonia fixa e móvel. Empresas de radiodifusão. Indústrias de telecomunicação. Agências reguladoras. Provedores de acesso a redes. Empresas de prestação de serviços.

Ocupações CBO associadas:

313315-Técnico de telecomunicações (telefonia). 313305-Técnico de comunicação de dados. 313310-Técnico de rede (telecomunicações). 313320-Técnico de transmissão (telecomunicações).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos. Instalador Reparador de Fibras Óticas. Instalador e Reparador de Redes de Computadores.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em TV digital. Especialização técnica em sistemas de comunicação móvel. Especialização técnica em convergência digital.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em redes de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em sistemas de telecomunicações. Curso superior de tecnologia em telemática. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de telecomunicações. Bacharelado ou licenciatura em engenharia elétrica.

INFRAESTRUTURA

O eixo tecnológico de INFRAESTRUTURA compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Abrange planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para obras civis, topografia, geotécnica, hidráulica, recursos hídricos, saneamento, transporte de pessoas e bens e controle de trânsito e tráfego.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; desenho técnico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade e produtividade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico Aeroportuário

Edição 2012: TÉCNICO AEROPORTUÁRIO

1000 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Inspeciona e garante a manutenção de instalações e equipamentos. Realiza a calibração e reparação de sistemas aeroportuários quanto à segurança e integridade de funcionamento. Executa plano de manutenção do aeroporto. Controla e coordena o trânsito de pessoal e viaturas na área operacional. Supervisiona o carregamento e o descarregamento de aeronaves. Auxilia na operação de solo e sinalização de aeronaves. Controla o combustível de aviação e executa testes e abastecimento de aeronaves. Verifica e monitora o estado, funcionamento e utilização de instalações e unidades operacionais. Realiza atividades relacionadas às empresas e usuários. Controla os serviços envolvidos e o acesso às salas de entrada restrita. Controla a manutenção e gestão de elevadores e passarelas. Analisa relatórios operacionais.

Edição 2012:

Inspeciona as instalações e equipamentos de apoio aeroportuário quanto à segurança e integridade de funcionamento. Controla e coordena o trânsito de pessoal e viaturas na área operacional, conforme normas técnicas. Supervisiona o carregamento e o descarregamento das aeronaves quanto ao cumprimento das normas de segurança. Orienta as equipes de apoio às aeronaves. Controla o combustível de aviação. Executa testes e abastecimento de aeronaves.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos e atualizados.

Campo de atuação:

Empresas de administração aeroportuária. Agências reguladoras. Navios com plataformas de voo. Empresas aéreas.

Ocupações CBO associadas:

342540-Supervisor da administração de aeroportos. 342210-Despachante aduaneiro. 342510-Despachante operacional de vôo. 342515-Fiscal de aviação civil (FAC). 342530-Inspetor de aviação civil. 342535-Operador de atendimento aeroviário.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 7.565/1986. Lei nº 11.182/2005. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Aeroporto. Agente de Operações em Comissaria. Agente de Peso e Balanceamento de Aeronaves. Agente de Rampa e Fiscal de Pista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em arrumação e conferência de cargas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia aeronáutica. Bacharelado em engenharia civil-aeronáutica. Curso superior de tecnologia em transporte aéreo. Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em logística. Curso superior de tecnologia em comunicações aeronáuticas. Curso superior de tecnologia em gerenciamento de tráfego aéreo. Curso superior de tecnologia em gestão e manutenção aeronáutica

Técnico em Agrimensura

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AGRIMENSURA

1000 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Executa levantamentos geodésicos e topográficos. Utiliza equipamentos e métodos específicos. Faz a locação de obras de sistemas de transporte, civis, industriais e rurais. Delimita glebas. Efetua aerotriangulação. Restitui fotografias aéreas para a elaboração de produtos cartográficos em diferentes sistemas de referências e projeções. Interpreta dados de sensoriamento remoto, fotos terrestres e fotos aéreas de modo integrado a dados de cartas, mapas e plantas. Utiliza ferramentas de geoprocessamento. Identifica elementos na superfície e pontos de apoio para georreferenciamento e amarração. Coleta dados geométricos. Executa cadastro técnico multifinalitário. Identifica métodos e equipamentos para a coleta de dados. Organiza e supervisiona ações de levantamento e mapeamento.

Edição 2012:

Realiza levantamentos e implantações topográficas e geodésicas. Executa, por meio de técnicas de mensuração e automatização, a coleta de dados para o georreferenciamento de imóveis. Interpreta fotografias aéreas ou imagens de satélites. Elabora plantas, cartas e mapas georreferenciados. Participa do planejamento de loteamentos, desmembramentos e obras de engenharia e locação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de coletas de dados espaciais. Laboratório de fotogrametria e fotointerpretação. Laboratório de geoprocessamento. Laboratório de desenho técnico. Laboratório de Topografia.

Campo de atuação:

Atividades de mapeamento e levantamento topográfico, de comercialização de equipamentos e instrumentos específicos da função, de aerolevantamentos, de logística e distribuição de cargas. Forças Armadas. Concessionárias de serviços públicos. Agências reguladoras. Atividade autônoma.

Ocupações CBO associadas:

312320-Topógrafo. 318110-Desenhista técnico (cartografia). 312310-Técnico em geodésia e cartografia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto nº 23.569/1933. Decreto-Lei nº 8.620/1946. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para Construção Civil.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em georreferenciamento de imóveis rurais. Especialização técnica em cadastramento ambiental rural. Especialização técnica em monitoramento de estruturas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em geoprocessamento. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em construção civil. Curso superior de tecnologia em topografia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Bacharelado em engenharia de agrimensura. Bacharelado em engenharia geodésica. Bacharelado em engenharia de topografia rural. Bacharelado em engenharia geográfica. Bacharelado em engenharia cartográfica.

Técnico em Carpintaria

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CARPINTARIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Executa estruturas em madeira e em fibra de vidro para obras civis, palcos, cenários, carrocerias, carretas e embarcações. Coordena montagem, manutenção e controle da produção de produtos. Executa o controle de danos e avarias em instalações por meio de escoramentos em paredes/tetos e tamponamentos. Opera máquinas e ferramentas de carpintaria.

Edição 2012:

Executa estruturas em madeira e em fibra de vidro, tais como: embarcações, estruturas de obras civis, carrocerias e carretas, palcos e cenários, dentre outros. Coordena equipes de trabalho que atuam na montagem, manutenção e controle desse processo produtivo. Atua no controle de danos e avarias em instalações (escoramentos em paredes/tetos, tamponamentos). Opera máquinas e ferramentas de carpintaria. Este curso assume linha específica de acordo com o tipo de produto e materiais eleitos para a formação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Oficinas específicas em carpintaria.

Campo de atuação:

Indústrias de fabricação de produtos em madeira e fibra de vidro. Estaleiros. Canteiros de obras. Oficinas de manutenção e reparos. Empresas de prestação de serviços. De forma autônoma.

Ocupações CBO associadas:

321205-Técnico em madeira.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Carpinteiro Naval. Revitalizador de Estruturas de Madeira. Revitalizador de Coberturas de Madeira. Mestre carpinteiro.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em formas para estruturas. Especialização técnica em edificações.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em construção de edifícios. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia naval.

Técnico em Construção Naval

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO NAVAL

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Realiza ensaios e testes e monta componentes na fabricação e manutenção naval. Desenvolve projetos de construção naval. Controla e inspeciona os processos de construção em plantas navais. Coordena a construção de embarcações e estruturas hidroviárias. Realiza manutenção e operação de sistemas de navegação. Seleciona materiais a serem empregados. Analisa custos operacionais. Testa a velocidade e a segurança de barcos e navios. Monta e organiza estaleiros. Opera sistemas de logística para controle do frete, do armazenamento e da distribuição de cargas. Emite laudos técnicos e faz vistorias nas companhias de navegação.

Edição 2012:

Desenha estruturas e peças para embarcações. Avalia e orienta o uso dos materiais para construção naval. Participa da supervisão, instalação e manutenção de equipamentos, sistemas e máquinas marítimas. Realiza inspeções, ensaios, testes e reparos em embarcações e seus componentes

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de caldeira. Laboratório de construção naval. Laboratório de ensaios mecânicos e metalográficos. Laboratório de hidráulica e pneumática. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de metrologia.

Campo de atuação:

Estaleiros. Empresas de construção e reparação naval. Empresas de vendas de produtos navais. Marinha Mercante. Marinha do Brasil. Caldeirarias. Classificadoras navais. Companhias de navegação. Administradoras de hidrovias, onde trabalha com o planejamento, a execução e a fiscalização dos sistemas de transporte hidroviário.

Ocupações CBO associadas:

318215-Desenhista técnico naval.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Acoplador. Carpinteiro Naval. Curvador. Montador naval de estrutura. Ajustador naval. Mestre em construção naval.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de materiais. Bacharelado em engenharia de produção mecânica. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia naval. Curso superior de tecnologia em construção naval. Curso superior de tecnologia em fabricação mecânica.

Técnico em Desenho de Construção Civil

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Elabora desenhos e detalhamentos de construções prediais, estradas, obras de saneamento, estruturas, instalações (hidráulicas, elétricas, telefônicas, de gás liquefeito de petróleo, de ar-condicionado, preventivas de incêndio) e redes (de esgoto, águas pluviais e de abastecimento de água), em meio analógico ou digital. Coleta e processa dados. Planeja a elaboração do projeto. Calcula e define custos de desenho. Analisa croquis.

Edição 2012:

Elabora e interpreta desenho de projetos na área de construção civil. Desenha projetos de construções prediais, de estradas, de arquitetura e de saneamento. Elabora desenhos de projetos estruturais, instalações hidráulicas, elétricas, de gás, ar-condicionado, incêndio, redes de esgoto, águas pluviais e abastecimento de água. Confecciona maquetes.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratórios de Informática com programas especializados. Laboratórios de desenho. Laboratório de maquetes.

Campo de atuação:

Empresas de engenharia e de arquitetura. Escritórios de projetos. Imobiliárias e construtoras. Atividade autônoma.

Ocupações CBO associadas:

318005-Desenhista técnico. 318010-Desenhista detalhista. 318015-Desenhista detalhista. 318105-Desenhista técnico (arquitetura). 318110-Desenhista técnico (cartografia). 318115-Desenhista técnico (construção civil). 318120-Desenhista técnico (instalações hidrossanitárias). 318505-Desenhista projetista de arquitetura. 318510-Desenhista projetista de construção civil.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para a Construção Civil.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em edição de maquetes eletrônicas. Especialização técnica em modelagem digital de terreno. Especialização técnica em modelagem da informação da construção (BIM).

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em construção de edifícios. Curso superior de tecnologia em controle de obras. Curso superior de tecnologia em material de construção. Curso superior de tecnologia em obras hidráulicas. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia de produção civil. Bacharelado em engenharia sanitária e ambiental. Bacharelado em arquitetura e urbanismo.

Técnico em Edificações

Edição 2012: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve e executa projetos de edificações. Planeja a execução e a elaboração de orçamento de obras. Desenvolve projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.

Edição 2012:

Desenvolve e executa projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica. Planeja a execução e elabora orçamento de obras. Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações. Orienta na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de desenho. Laboratório de materiais de construção. Laboratório de mecânica dos solos.
Laboratório de técnicas construtivas (canteiro de obras).
Equipamentos de topografia.

Campo de atuação:

Empresas de construção civil. Escritórios de projetos e de construção civil. Canteiros de obras. Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

312105-Técnico de obras civis. 318005-Desenhista técnico. 318010-Desenhista detalhista. 318015-Desenhista detalhista. 318105-Desenhista técnico (arquitetura). 318110-Desenhista técnico (cartografia). 318115-Desenhista técnico (construção civil). 318120-Desenhista técnico (instalações hidrossanitárias).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Aplicador de Revestimentos Assoalhados. Curvador. Instalador de Aquecedores Residenciais a Gás. Editor de Maquetes Eletrônicas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em restauração e conservação de edificações. Especialização técnica em geoprocessamento. Especialização técnica em edição de maquetes eletrônicas. Especialização técnica em modelagem de informação da construção (BIM).

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em arquitetura e urbanismo. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia elétrica. Bacharelado em engenharia ambiental. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em construção de edifícios. Curso superior de tecnologia em controle de obras. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em materiais de construção. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Curso superior de tecnologia em obras hidráulicas.

Técnico em Estradas

Edição 2012: TÉCNICO EM ESTRADAS

1200 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Executa o levantamento, projeto, construção, gerenciamento, manutenção e conservação de vias rodoviárias e ferroviárias. Implementa ações para melhoria da produtividade de máquinas e equipamentos. Supervisiona e executa ensaios de solos, agregados, misturas betuminosas e concretos. Elabora orçamento, medição e controle de custos. Desenha e elabora projetos geométricos, de pavimentação, drenagem, sinalização, terraplenagem, loteamentos e obras.

Edição 2012:

Atua no planejamento e execução da implantação de estradas, considerando normas técnicas e de segurança. Executa pontes, bueiros e viadutos. Realiza a fiscalização e manutenção de vias terrestres. Utiliza equipamentos de engenharia. Realiza a identificação de depósitos naturais de minério. Executa e analisa ensaios tecnológicos de materiais.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de materiais de construção. Laboratório de mecânica dos solos e de pavimentação. Laboratório de topografia. Sala de desenho.

Campo de atuação:

Empresas de consultoria e projetos em sistema viário. Empresas construtoras. Empresas públicas de manutenção do sistema viário. Empresas de topografia e geoprocessamento. Empresas de locação de equipamentos pesados. Empresas mineradoras. Empresas de manutenção e restauração de rodovias e ferrovias. Usinas de asfalto.

Ocupações CBO associadas:

312205-Técnico de estradas. 312320-Topógrafo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Conservador de Via Permanente. Editor de Maquetes Eletrônicas. Laboratorista de Materiais de Construção. Laborista de Solos. Instalador Montador de Elevadores. Laboratorista de Materiais de Construção. Laborista de Solos. Sondador. Revitalizador de Pisos Cerâmicos. Revitalizador de Revestimentos Argamassados. Revitalizador de Alvenarias.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em educação e segurança para o trânsito. Especialização técnica em geoprocessamento. Especialização técnica em construção de pontes. Especialização técnica em barragens de terra. Especialização técnica em drenagem profunda e rebaixamento de lençol freático. Especialização técnica em planejamento, orçamento e controle de obras de infraestrutura especiais. Especialização técnica em sinalização viária. Especialização técnica em geossintéticos. Especialização técnica em gestão de recursos humanos em grandes obras. Especialização técnica em plano de corte de rochas. Especialização técnica em ensaios não-destrutivos aplicados a obras de infraestrutura.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia de transportes. Bacharelado em engenharia de mobilidade. Bacharelado em engenharia de agrimensura. Bacharelado em engenharia cartográfica.

Técnico em Geodésia e Cartografia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM GEODÉSIA E CARTOGRAFIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Manipula mapas analógicos e digitais para obtenção de informações espaciais. Utiliza dados coletados por sensores orbitais e aéreos para produção cartográfica. Coleta dados com a mediação de satélites artificiais para posicionamento terrestre. Realiza o processamento digital de imagens, sistemas de informação geográfica e desenhos assistidos por computador. Utiliza softwares de geoprocessamento.

Edição 2012:

Manipula mapas analógicos e digitais para obtenção de informações espaciais. Utiliza dados coletados por sensores orbitais e aéreos para produção cartográfica. Coleta dados através de satélites artificiais para posicionamento terrestre. Utiliza softwares de geoprocessamento para processamento digital de imagens, sistemas de informação geográfica e desenho assistido por computador.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de geoprocessamento. Laboratório de Sensoriamento Remoto. Laboratório de topografia e geodésia.

Campo de atuação:

Atividades de mapeamento e levantamento topográfico, de comercialização de equipamentos e instrumentos específicos da função, de aerolevantamentos. Forças Armadas, Entidades Ambientais, Administração Pública. Empresas de logística e distribuição de cargas. Concessionárias de serviços públicos. Agências reguladoras.

Ocupações CBO associadas:

312310-Técnico em geodésia e cartografia. 312320-Topógrafo. 318110-Desenhista técnico em cartografia. 318110-Desenhista de topografia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para a Construção Civil. Sondador.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em georreferenciamento de imóveis rurais. Especialização técnica em cadastramento ambiental rural. Especialização técnica em monitoramento de estruturas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em geoprocessamento. Curso superior de tecnologia em construção civil. Curso superior de tecnologia em topografia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Bacharelado em engenharia de agrimensura. Bacharelado em engenharia geodésica. Bacharelado em engenharia de topografia rural. Bacharelado em engenharia geográfica. Bacharelado em engenharia cartográfica

Técnico em Geoprocessamento

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Executa levantamentos e coletas de dados espaciais. Implanta no campo projetos de sistemas de transporte, obras civis, industriais e rurais. Elabora produtos cartográficos a partir de fotos terrestres, aéreas e imagens de satélite. Analisa dados espaciais. Utiliza ferramentas de geoprocessamento. Cria modelos de fenômenos ambientais. Define consultas relacionadas aos fenômenos mapeados para geração de relatórios e mapas temáticos. Presta assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos especializados. Coordena e supervisiona a execução de serviços técnicos. Realiza perícias técnicas. Organiza e supervisiona levantamento e mapeamento.

Edição 2012:

Planeja serviços de aquisição, tratamento, análise e conversão de dados georreferenciados, a partir de técnicas e aplicativos especializados. Efetua levantamento topográfico e coleta de dados espaciais. Atualiza cadastro técnico multifinalitário. Cria modelos de fenômenos ambientais. Elabora produtos cartográficos em diferentes sistemas de referências e projeções. Executa o tratamento e a análise de dados de diferentes sistemas de sensores remotos. Analisa dados espaciais e não espaciais a partir do uso de sistemas de informação geográfica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de coletas de dados espaciais. Laboratório de geoprocessamento.

Campo de atuação:

Atividades de mapeamento e levantamento topográfico, de comercialização de equipamentos e instrumentos específicos da função, de aerolevantamentos. Entidades ambientais. Atividades de logística e distribuição de cargas. Forças Armadas. Concessionárias de serviços públicos e agências reguladoras. Atividade autônoma.

Ocupações CBO associadas:

312320-Topógrafo. 318110-Desenhista técnico em cartografia. 318110-Desenhista de topografia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para a Construção Civil.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em georreferenciamento de imóveis rurais. Especialização técnica em cadastramento técnico multifinalitário. Especialização técnica em banco de dados espaciais.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em geoprocessamento. Curso superior de tecnologia em construção civil. Curso superior de tecnologia em topografia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Bacharelado em engenharia de agrimensura. Bacharelado em engenharia geodésica. Bacharelado em engenharia de topografia rural. Bacharelado em engenharia geográfica. Bacharelado em engenharia cartográfica.

Técnico em Hidrologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM HIDROLOGIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Instala, opera e realiza a manutenção de equipamentos destinados à medição de níveis e vazão em rios, lagos e estuários e de equipamentos para registro de correntes, marés, ondas e outras características marítimas. Coleta, interpreta e analisa sedimentos. Executa o levantamento de bacias hidrográficas em campo e por meio de ferramentas cartográficas. Realiza ensaios de infiltração, bombeamento em poços e ações de controle de erosão. Desenvolve projetos de obras hidráulicas e da execução de estudos em modelos reduzidos.

Edição 2012:

Instala, opera e realiza a manutenção de equipamentos destinados à medição de níveis e vazão em rios, lagos e estuários; e de equipamentos para registro de correntes, marés, ondas e outras características marítimas. Coleta, interpreta e analisa sedimentos. Executa o levantamento de bacias hidrográficas em campo e por meio de ferramentas cartográficas. Realiza ensaios de infiltração, bombeamento em poços e ações de controle de erosão. Participa de projetos de obras hidráulicas e da execução de estudos em modelos reduzidos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de desenho. Laboratório de hidráulica.

Campo de atuação:

Instituições de pesquisa. Empresas de recursos hídricos. Empresas de saneamento básico. Consultoria ambiental.

Ocupações CBO associadas:

312315-Técnico em hidrografia

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista da Construção Civil

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em hidrologia. Especialização técnica em geoprocessamento.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia ambiental e sanitária. Bacharelado em engenharia civil. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em obras hidráulicas. Curso superior de tecnologia em processos ambientais. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental.

Técnico em Portos

Edição 2012: TÉCNICO EM PORTOS

1000 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve atividades nas operações portuárias. Controla, programa e coordena operações de transportes em geral. Supervisiona operações de embarque, transbordo e desembarque de cargas e o agenciamento de embarcações. Encaminha procedimentos de importação e exportação. Verifica as condições de segurança dos meios de transportes, equipamentos utilizados e das cargas. Opera e gerencia a manutenção dos equipamentos eletromecânicos de operação portuária. Supervisiona o armazenamento, o transporte de carga e a eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controla recursos financeiros e insumos. Elabora documentação necessária ao desembargo de cargas. Atende clientes. Pesquisa preços de serviços de transporte. Identifica e programa rotas. Informa sobre condições do transporte e da carga.

Edição 2012:

Atua na operação portuária. Trabalha no agenciamento de embarcações. Encaminha procedimentos de importação e exportação com base no regulamento aduaneiro. Opera e gerencia a manutenção dos equipamentos eletromecânicos de operação portuária.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos para sistemáticas de importação e exportação e confecção de documentos inerentes à importação, drawback e exportação.

Campo de atuação:

Portos. Empresas de apoio e serviços portuários. Empresas de dragagem e transporte aquaviário. Agências marítimas. Órgãos reguladores. Empresas de comércio exterior. Agências de navegação, TAP - terminais alfandegados públicos e privados, IPA - instalações portuárias alfandegadas, empresas armadoras, afretadores, terminais de contêineres, TRA - terminais retroportuários alfandegados. EADI - estações aduaneiras do interior, terminais de granéis sólidos, líquidos e gasosos e operadores portuários. Empresas de comércio exterior ou que atuam em importação, exportação ou cabotagem. Agências marítimas. Órgãos reguladores.

Ocupações CBO associadas:

342210-Despachante aduaneiro. 342605-Chefe de estação portuária. 342610-Supervisor de operações portuárias. 354305-Analista de exportação e importação.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12815/2013. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Arrumador e Conferente de Cargas. Arrumador e Estivador. Assistente de Operação de Logística Portuária. Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Cargas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em transporte aquaviário. Especialização técnica em transporte de cargas. Especialização técnica em transporte rodoviário. Especialização técnica em transporte dutoviário. Especialização técnica em transporte metroferroviário.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão portuária. Curso superior de tecnologia em sistemas de navegação fluvial. Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em logística.

Técnico em Saneamento

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SANEAMENTO

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Coordena projetos e obras de aterros sanitários. Supervisiona a disposição e reciclagem de resíduos em unidades de compostagem. Desenvolve, coordena e executa projetos de obras de sistemas e estação de tratamento de águas (captação, transporte, tratamento e distribuição) e de esgotos (coleta, transporte, tratamento e disposição final). Executa e fiscaliza obras de drenagem urbana. Realiza a manutenção de equipamentos e redes. Estrutura o serviço de coleta de resíduos sólidos das obras. Controla os procedimentos de preservação do meio ambiente. Fiscaliza atividades e obras. Realiza vistorias, inspeções e análises técnicas de projetos, obras e processos. Promove a educação sanitária e ambiental.

Edição 2012:

Atua na construção de estações de tratamento de águas e esgotos. Atua em obras de captação, transporte e tratamento de águas. Realiza a manutenção de equipamentos e redes. Executa e conduz a execução de aterros sanitários e obras para disposição e reciclagem de resíduos e unidade de compostagem. Analisa o consumo de água. Implementa estratégias de captação, tratamento e distribuição. Planeja a execução e elabora orçamento.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de desenho. Laboratório de análises físico-químicas. Laboratório de análises bacteriológicas.

Campo de atuação:

Empresas de construção, reciclagem, captação, purificação e distribuição de água, coleta de resíduos sólidos e águas residuais, esgoto doméstico e industrial. Escritórios de consultoria e de projetos. Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento.

Ocupações CBO associadas:

312210-Técnico de saneamento.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos. Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. Agente de Limpeza Urbana. Agente de Desenvolvimento Socioambiental. Operador de Terminais Portuários. Operador de Terminais Portuários.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em análises laboratoriais de solos. Especialização técnica em análises laboratoriais de saneamento.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia sanitária e ambiental. Bacharelado em engenharia de produção civil. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Curso superior de tecnologia em obras hidráulicas. Curso superior de tecnologia em controle de obras. Curso superior de tecnologia em material de construção. Curso superior de tecnologia em construção de edifícios.

Técnico em Trânsito

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRÂNSITO

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Realiza procedimentos de gestão, planejamento, fiscalização e operação do trânsito. Promove a educação e a segurança do trânsito. Organiza a operação do tráfego urbano. Organiza o controle da manutenção de equipamentos de tráfego, o monitoramento do trânsito e das vias públicas, a fiscalização de trânsito e de veículos. Supervisiona o cumprimento da legislação referente ao trânsito de veículos. Realiza pesquisas e tratamentos estatísticos de tráfego. Supervisiona operações de tráfego. Realiza estudos e implantação de melhorias para o trânsito nas vias rurais, nas cidades e em regiões metropolitanas.

Edição 2012:

Atua no sistema e educação de trânsito, no planejamento e operação do tráfego urbano e na segurança do trânsito. Participa da organização e controle da manutenção de equipamentos de tráfego, na monitoração do trânsito e das vias públicas, na fiscalização de trânsito e de veículos. Aplica a legislação referente ao trânsito de veículos, identificando os organismos que a normalizam

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de Simulação de Trânsito. Laboratório de Segurança e Educação para o Trânsito. Sala de desenho.

Campo de atuação:

Empresas públicas municipais, estaduais e federais. Órgãos gestores de trânsito. Empresas operadoras de transporte público. Centros de formação de condutores. Empresas de operação e gestão de vias. Empresas de sinalização viária.

Ocupações CBO associadas:

342305-Chefe de serviço de transporte rodoviário (passageiros e cargas). 342310-Inspetor de serviços de transportes rodoviários (passageiros e cargas).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Supervisor de Transportes

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em educação e segurança para o trânsito. Especialização técnica em geoprocessamento. Especialização técnica em simulações. Especialização técnica em legislação urbanística e de mobilidade urbana.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia de transportes. Bacharelado em engenharia de mobilidade.

Técnico em Transporte Aquaviário

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Opera, coordena e fiscaliza o transporte aquaviário de pessoas e de cargas. Opera movimentação em terminal, logística e navegação. Coordena e fiscaliza atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário.

Edição 2012:

Atua no transporte aquaviário. Opera o transporte aquaviário, incluindo movimentação em terminal, logística e navegação, conforme normas técnicas e de segurança. Coordena e fiscaliza as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de navegação, cabotagem, apoio portuário, apoio portuário/dragagem, apoio marítimo. Empresas de transporte fluvial de passageiros, veículos e cargas, agências marítimas, agências de navegação. Órgãos reguladores.

Ocupações CBO associadas:

215220-Superintendente técnico no transporte aquaviário. 342610-Supervisor de operações portuárias. 342605-Chefe de estação portuária.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Operação de Logística Portuária. Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Cargas. Conferente de Carga. Marinheiro Fluvial de Convés.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em serviços aduaneiros. Especialização técnica em transporte aquaviário. Especialização técnica em transporte de cargas. Especialização técnica em transporte rodoviário. Especialização técnica em transporte dutoviário.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em logística. Curso superior de tecnologia em gestão portuária. Curso superior de tecnologia em sistemas de navegação fluvial. Bacharelado em engenharia civil.

Técnico em Transporte de Cargas

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, executa, coordena, controla e fiscaliza as operações de transporte de cargas. Realiza o acondicionamento e movimento de cargas, controle de custos e apoio à gestão operacional. Coordena processos de acondicionamento, embalagem e movimentação de cargas em diferentes modais de transportes. Organiza sistemas de informação, documentações e arquivos. Colabora na definição e negociação de tarifas e definição e controle custos de transportes. Coordena e fiscaliza atividades de prestação de serviços no transporte de cargas.

Edição 2012:

Controla os processos de acondicionamento, embalagem e movimentação de cargas. Participa na determinação do sistema de transportes e da frota, considerando os modais, roteirização e composição de custos de frete e de negociação. Organiza os serviços de informação, documentação e arquivo. Auxilia na seleção de fornecedores de veículos, componentes e serviços e controla o cumprimento destes contratos. Colabora na definição e negociação de tarifas e custos de transportes e no controle destes custos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de logística e transportes de cargas em diferentes modais. Terminais de cargas. Órgãos fiscalizadores do transporte de cargas. Empresas de distribuição de cargas e mercadorias. Empresas de transporte multimodal de cargas.

Ocupações CBO associadas:

342305-Chefe de serviço de transporte rodoviário (passageiros e cargas). 342310-Inspetor de serviços de transportes rodoviários (passageiros e cargas). 342120-Afretador. 342315-Supervisor de carga e descarga. 510105-Supervisor de transportes.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Arrumador e Conferente de Cargas. Arrumador e Estivador. Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Cargas. Conferente de Carga. Marinheiro Fluvial de Máquinas. Operador de Terminais Portuários.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em transporte de aquaviário. Especialização técnica em transporte dutoviário. Especialização técnica em transporte rodoviário. Especialização técnica em transporte metroferroviário. Especialização técnica em transporte aeroviário.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em logística.

Técnico em Transporte Dutoviário

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Opera, coordena e fiscaliza o transporte dutoviário. Gerencia a infraestrutura do transporte por dutos. Trabalha no planejamento, execução e controle de atividades ligadas às operações de transporte por dutos. Fiscaliza a movimentação de cargas por dutos. Realiza a movimentação, logística e manutenção do transporte dutoviário. Coordena e fiscaliza atividades de prestação de serviços no transporte dutoviário. Opera terminais de transporte dutoviário.

Edição 2012:

Gerencia a infraestrutura do transporte por dutos, conforme normas técnicas e de segurança. Opera os terminais e controla o movimento de cargas. Presta assistência técnica para os sistemas de transportes. Fiscaliza a movimentação de cargas por dutos. Elabora orçamentos e verifica a documentação fiscal e alfandegária.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de indústrias de petróleo, seus derivados e gás natural. Empresas nas áreas de transporte dutoviário. Terminais de movimentação de cargas por dutos. Órgãos públicos fazendários. Empresas de contratação e fiscalização de serviços dutoviários.

Ocupações CBO associadas:

342120-Afretador. 342110-Operador de transporte multimodal. 342125-Assistente de logística de transporte. 342315-Supervisor de carga e descarga.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Curvador. Supervisor de Transportes. Operador de Sugador de Granéis Sólidos. Motorista de Transporte de Carga. Motorista de Transporte de Carga de Produtos Alimentícios. Motorista de Transporte de Carga Viva. Motorista de Transporte de Produtos Perigosos. Motorista de Transporte de Lixo Urbano. Supervisor de Transportes. Operador de Sugador de Granéis Sólidos. Operador de Pontes Rolantes. Operador de Carregador de Correia Espiral.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em transporte de cargas. Especialização técnica em transporte aquaviário. Especialização técnica em transporte metroferroviário. Especialização técnica em logística.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Curso superior de tecnologia em comércio exterior. Curso superior de tecnologia em logística. Bacharelado em engenharia de dutos. Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em engenharia mecânica. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em engenharia de petróleo e gás.

Técnico em Transporte Metroferroviário

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO

1200 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Opera, coordena e fiscaliza o transporte metroferroviário. Coordena a circulação de veículos metroferroviários. Trabalha no planejamento, execução e controle de atividades ligadas às operações de pátios e terminais, veículos, sinalização e equipamentos do transporte metroferroviário. Coordena a circulação de veículos metroferroviários. Administra e controla as atividades de pátios e terminais. Controla e programa os horários de circulação de trens. Opera equipamentos e sistemas de sinalização, telecomunicações e bordo utilizados nos sistemas metroferroviários. Manobra equipamentos e veículos metroferroviários. Preenche relatórios, planilhas, documentos de despacho, diário operacional e boletins de ocorrência.

Edição 2012:

Atua na coordenação da circulação de veículos metroferroviários. Controla e programa os horários de circulação de trens. Administra e controla as atividades de pátios e terminais. Opera equipamentos e sistemas de sinalização, telecomunicações e bordo utilizados nos sistemas metroferroviários. Manobra equipamentos e veículos metroferroviários. Atua nos Centros de Controle. Presta serviços de apoio ao usuário e supervisão de equipe de trabalho. Preenche relatórios, planilhas, documentos de despacho, diário operacional e boletins de ocorrência. Coordena e orienta equipes de profissionais envolvidos com a operação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratórios básicos de eletrotécnica. Laboratórios de operação/CCO. Simulador de locomotivas.

Campo de atuação:

Instituições do sistema de transporte metroferroviário. Concessionárias. Órgão de controle e regulação. Empresas de projetos, operação ou consultoria no setor metroferroviário.

Ocupações CBO associadas:

342120-Afretador. 342110-Operador de transporte multimodal. 342315-Supervisor de carga e descarga. 783110-Manobrador.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Estação Ferroviária. Auxiliar de Maquinista. Despachante de Transporte Coletivo. Manobrista Ferroviário.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em transporte multimodal de passageiros e cargas. Especialização técnica em transporte de cargas. Especialização técnica em manutenção metroferroviária. Especialização técnica em logística. Especialização técnica em sinalização ferroviária.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Curso superior de tecnologia em logística. Bacharelado em engenharia ferroviária e metroviária. Bacharelado em engenharia de transportes. Bacharelado em engenharia civil.

Técnico em Transporte Rodoviário

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO

800 horas

Eixo tecnológico:

Infraestrutura

Edição 2012:

INFRAESTRUTURA

Perfil profissional de conclusão:

Organiza e controla as operações e executa a logística de tráfego rodoviário. Planeja, operacionaliza e executa a logística do transporte de passageiros. Administra e controla a frota de veículos no transporte rodoviário de cargas e passageiros. Executa a operação, comercialização e manutenção de equipamentos. Planeja a armazenagem e o processo de expedição das empresas e centros de distribuições. Planeja e executa a distribuição de pessoal e cargas. Coordena ações de intermodalidade de transportes. Identifica as características da malha viária e os diversos tipos de veículos transportadores. Aplica a legislação de trânsito de veículos e de transporte de passageiros. Prepara e gerencia a documentação necessária para operações de transportes.

Edição 2012:

Atua na organização e controle das operações de tráfego rodoviário. Executa a logística do transporte e do tráfego. Identifica características da malha viária e os diversos tipos de veículos transportadores. Aplica a legislação referente ao trânsito de veículos e ao transporte de passageiros. Atua na operação, comercialização e manutenção de equipamentos. Prepara a documentação necessária para operações de transportes

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de sinalização.

Campo de atuação:

Empresas de transporte urbano. Empresas de transporte de cargas. Empresas de operação e gestão de vias rodoviárias, ferroviárias e dutovias.

Ocupações CBO associadas:

342210-Despachante aduaneiro. 342305-Chefe de serviço de transporte rodoviário (passageiros e cargas). 342310-Inspetor de serviços de transportes rodoviários (passageiros e cargas). 342315-Supervisor de carga e descarga. 510105-Supervisor de transportes. 342110-Operador de transporte multimodal.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 10.233/2001. Lei nº 11.442/2007. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente Operacional de Estação de Passageiros. Cobrador de Ônibus Coletivo Urbano. Despachante de Transporte Coletivo. Manobrista de Veículos de Passeio. Mantenedor Ferroviário de Via Permanente. Manutenção Mecânica de Locomotivas. Maquinista. Operador de Manobra.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em transporte multimodal. Especialização técnica em transporte de cargas. Especialização técnica em portos. Especialização técnica em transporte dutoviário. Especialização técnica em transporte ferroviário.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão portuária. Curso superior de tecnologia em transporte terrestre. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em logística. Bacharelado em engenharia civil. Bacharelado em engenharia de transportes. Bacharelado em engenharia de mobilidade.

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

O eixo tecnológico de PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e a industrialização de alimentos e de bebidas. Abrange planejamento, operação, implantação e gerenciamento de processos físicos, químicos e biológicos de elaboração ou industrialização de produtos de origem vegetal e animal; aquisição e otimização de máquinas e implementos; análise sensorial; controle de insumos e produtos; controle fitossanitário; distribuição e comercialização.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade e produtividade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Agroindústria

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Alimentícia

Edição 2012:
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Aplica tecnologias voltadas à conservação e ao processamento das matérias-primas de origem animal e vegetal na panificação e confeitaria. Realiza a implantação, execução e avaliação de programas preventivos de segurança do trabalho, de gestão de resíduos, de diminuição do impacto ambiental e de higienização e sanitização da produção agroindustrial. Realiza análises laboratoriais de alimentos. Desenvolve técnicas mercadológicas de produtos e insumos para a agroindústria e promove a inovação tecnológica.

Edição 2012:

Operacionaliza o processamento de alimentos nas áreas de laticínios, carnes, beneficiamento de grãos, cereais, bebidas, frutas e hortaliças. Auxilia e atua na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização e sanitização da produção agroindustrial. Atua em sistemas para diminuição do impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial. Acompanha o programa de manutenção de equipamentos na agroindústria. Implementa e gerencia sistemas de controle de qualidade. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Planta Piloto de processamento de frutas e hortaliças, carnes e pescados, laticínios, panificação e bebidas.
Laboratório de Análises Microbiológicas e Físico-química de alimentos.

Campo de atuação:

Agroindústrias e indústrias de alimentos e bebidas.
Laboratórios de análises de alimentos. Consultorias.
Órgãos de fiscalização higiênico-sanitárias. Instituições de ensino e/ou de pesquisa.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CONFEA nº 218/1973. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Produtor de Bebidas Alcoólicas. Produtor de Bebidas Não-alcoólicas. Produtor de Derivados do Leite. Produtor de Embutidos e Defumados.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em reciclagem global em laticínios. Especialização técnica em instalações e manutenção de equipamentos agroindustriais. Especialização técnica em tecnologia de óleos e grãos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em laticínios. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Alimentos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ALIMENTOS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Alimentícia

Edição 2012:
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e coordena atividades relacionadas à produção alimentícia, à aquisição e manutenção de equipamentos. Executa e supervisiona o processamento e conservação das matérias-primas e produtos da indústria alimentícia e bebidas. Realiza análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Implanta programas de controle de qualidade. Realiza a instalação e manutenção de equipamentos, a comercialização e a produção de alimentos. Aplica soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e desenvolver produtos e processos.

Edição 2012:

Atua no processamento e conservação de matérias-primas, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, realizando análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Auxilia no planejamento, coordenação e controle de atividades do setor. Realiza a sanitização das indústrias alimentícias e de bebidas. Controla e corrige desvios nos processos manuais e automatizados. Acompanha a manutenção de equipamentos. Participa do desenvolvimento de novos produtos e processos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Planta Piloto de processamento de frutas e hortaliças, carnes e pescados, laticínios, panificação e bebidas. Laboratórios de Análises Microbiológicas, Físico-químicas e Sensoriais.

Campo de atuação:

Indústrias e agroindústrias de alimentos e bebidas. Indústria de insumos para processos e produtos. Laboratórios de análises laboratoriais e controle de qualidade. Instituições e órgãos de pesquisa e ensino. Consultorias. Órgãos de fiscalização higiênico-sanitárias. Serviços de proteção ao consumidor. Entrepósitos de armazenamento e beneficiamento. Serviços de alimentação. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

325205-Técnico de alimentos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CONFEA nº 218/1973. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Produtor de Bebidas Alcoólicas. Produtor de Bebidas Não-alcoólicas. Produtor de Derivados do Leite. Produtor de Embutidos e Defumados.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em auditoria de controle de qualidade de alimentos. Especialização técnica em controle estatístico de processo na indústria de alimentos. Especialização técnica em análises laboratoriais na indústria de alimentos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em laticínios. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Apicultura

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM APICULTURA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Alimentícia

Edição 2012:
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de produção apícola, aquisição e manutenção de equipamentos. Realiza a implantação, manutenção e gestão de apiários. Realiza o beneficiamento e processamento de mel, própolis, geleia real e produtos da atividade apícola. Realiza produção intensiva e artesanal, controle de qualidade, identificação e avaliação da produção de diferentes espécies. Comercializa produtos apícolas. Organiza eventos da atividade apícola. Realiza negócios. Realiza a criação artesanal de abelhas.

Edição 2012:

Executa o planejamento, a implantação, a manutenção e a gestão de apiários. Atua no beneficiamento e processamento de mel, própolis, geleia real e demais produtos da atividade apícola. Acompanha pesquisas sobre produção intensiva e artesanal, terapias com mel, controle de qualidade e aprimoramento de espécies. Comercializa produtos apícolas, organiza feiras e exposições da atividade apicultora, incentivando a realização de negócios no setor ou mesmo a criação artesanal de abelhas

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Unidade de Produção, Extração, Beneficiamento e Industrialização de Produtos Apícolas. Laboratórios de Análises Microbiológicas, Físico-químicas de Produtos Apícolas.

Campo de atuação:

Apiários e demais estabelecimentos de beneficiamento, processamento e comercialização de produtos da apicultura. Instituições de ensino e/ou pesquisa. Profissional autônomo. Consultorias técnicas.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CONFEA nº 218/1973. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Apicultor. Produtor de Produtos Apícolas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em controle de qualidade de produtos apícolas

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Cervejaria

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CERVEJARIA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Alimentícia

Edição 2012:
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Coordena atividades de produção de cervejas, aquisição e manutenção de equipamentos. Desenvolve técnicas mercadológicas de produtos e insumos para a indústria cervejeira e promove a inovação tecnológica. Supervisiona atividades de fabricação de cervejas, moagem do malte, maceração, filtração, fervura, decantação e resfriamento do mosto, fermentação, maturação, filtração e envasamento do produto. Executa o controle físico, químico e microbiológico das indústrias cervejeiras. Realiza análises químicas, físicas, biológicas e sensoriais.

Edição 2012:

Atua na supervisão das atividades de uma unidade industrial de fabricação de cervejas, da moagem do malte, maceração, filtração, fervura, decantação e resfriamento do mosto à fermentação, maturação, filtração e envasamento do produto. Auxilia na execução do controle físico, químico e microbiológico das indústrias cervejeiras. Realiza análises químicas, biológicas e sensoriais, tanto no controle das matérias-primas e aditivos empregados na produção da bebida quanto no tratamento do produto final.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Planta Piloto de processamento de cerveja. Laboratórios de Análises Microbiológicas, Físico-químicas e Sensoriais.

Campo de atuação:

Indústrias de fabricação de cervejas e microcervejarias. Agroindústrias e indústrias de bebidas. Serviços de distribuição e comercialização. Instituições de ensino e/ou pesquisa. Consultorias técnicas. Profissional autônomo. Empreendimento próprio. Venda de insumos e equipamentos para produção de cerveja.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 218/1973

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cervejeiro. Produtor de Cervejas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em mestre cervejeiro. Especialização técnica em brassagem.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Processamento de Pescado

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PROCESSAMENTO DE PESCADO

1000 horas

Eixo tecnológico:
Produção Alimentícia

Edição 2012:
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Elabora produtos, sub produtos e derivados do pescado para fins de beneficiamento e comercialização. Controla a qualidade do pescado para o processamento. Desenvolve atividades operacionais de beneficiamento e processamento do pescado (recepção, lavagem, classificação). Emprega técnicas de congelamento, descongelamento, descamação, evisceração, filetagem e postagem. Utiliza as boas práticas de fabricação, rotulagem e identifica a embalagem adequada. Promove o tratamento adequado de resíduos e efluentes. Planeja e executa o processo de trabalho. Controla estoques de insumos e produtos. Supervisiona a aquisição de equipamentos. Realiza a manutenção de equipamentos.

Edição 2012:

Elabora produtos e subprodutos do pescado para fins de beneficiamento e comercialização. Controla a qualidade do pescado para o processamento. Desenvolve atividades operacionais de beneficiamento do pescado, tais como recepção, lavagem, classificação e processamento, empregando técnicas de abate, congelamento, descongelamento, descamação, evisceração, filetagem e postagem do pescado. Realiza a sanitização do setor de beneficiamento, promovendo o tratamento adequado de resíduos e efluentes. Atua na gestão da unidade de beneficiamento, controlando estoques de insumos e produtos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de beneficiamento e processamento de pescados. Laboratórios de análises microbiológicas, físicoquímicas e sensoriais.

Campo de atuação:

Agroindústrias de processamento de pescado. Fábrica de conserva de pescado. Entrepasto de pescado. Instituições ligadas à aquicultura e à pesca. Laboratórios de controle de qualidade. Empresas de consultoria.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CONFEA nº 218/1973. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Beneficiamento de Pescado. Operador de Processamento de Pescado. Preparador de Pescado.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em beneficiamento de resíduos do processamento de pescado

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Curso superior de tecnologia em gastronomia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Viticultura e Enologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM VITICULTURA E ENOLOGIA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Alimentícia

Edição 2012:
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve e controla os processos de cultivo da uva, seleciona variedades de uvas para elaboração de vinho e seus derivados. Realiza ensaios físicos e análises químicas, sensoriais e microbiológicas. Presta assistência técnica na aplicação de produtos e serviços. Controla e corrige desvios nos processos manuais e automatizados. Utiliza boas práticas de fabricação, rotulagem e identifica embalagem adequada. Promove o tratamento adequado de resíduos e efluentes, opera equipamentos e efetua o controle de qualidade. Utiliza técnicas mercadológicas de produtos e insumos. Planeja e executa o processo de trabalho. Controla estoques. Realiza a aquisição e manutenção de equipamentos.

Edição 2012:

Atua no desenvolvimento e controle dos processos de cultivo da uva e elaboração do vinho e seus derivados. Realiza ensaios físicos e análises químicas, sensoriais e microbiológicas inerentes à tecnologia de elaboração de derivados da uva e do vinho. Aplica técnicas de manejo da colheita de uvas. Seleciona variedades de uvas para o processamento de vinhos e derivados. Realiza assistência técnica na aplicação de produtos e serviços. Controla e corrige desvios nos processos manuais e automatizados. Auxilia na gerência de empreendimentos vitivinícolas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de produção de vinhos. Laboratórios de análises microbiológicas, fisicoquímicas e sensoriais.
Unidade experimental de produção de uva.

Campo de atuação:

Indústrias de vinhos e espumantes. Empresas do setor vitivinícola. Laboratórios de controle de qualidade de produtos vitivinícolas. Instituições de ensino e/ou pesquisa. Consultorias. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

325005-Enólogo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Lei nº 11.476/2007. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CONFEA nº 218/1973. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Sommelier. Produtor de Vinhos e Derivados da Uva.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em avaliação sensorial de vinhos. Especialização técnica em análises laboratoriais em enologia. Especialização técnica em enogastronomia. Especialização técnica em sommelier

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Bacharelado em engenharia de alimentos. Bacharelado em enologia.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL E DESIGN

O eixo tecnológico de PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL E DESIGN compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas. Abrange criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento aplicadas em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e projetos de produtos industriais.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico e estético; ciência e tecnologia; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Artes Circenses

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ARTE CIRCENSE

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria, desenvolve e executa apresentações circenses em espaços de circo, teatro, estúdio de televisão, públicos e culturais. Utiliza técnicas artísticas e corporais de acrobacia aérea e de solo, equilíbrio, malabarismo, antipodismo, ilusionismo, comicidade, canto, dança e pantomima. Organiza e supervisiona a estrutura, montagem e funcionamento do circo e dos equipamentos. Administra, produz e divulga espetáculos.

Edição 2012:

Atua como artista e responsável pela estrutura e funcionamento do circo, supervisionando a sua montagem e dos equipamentos. Desenvolve e apoia atividades ligadas à criação de números, espetáculos e equipamentos circenses. Zela pelas condições de segurança de artistas e espectadores, viabilidade técnica, administração, produção e divulgação do espetáculo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório didático de prática circense. Sala para maquiagem. Laboratório de informática, com aplicativos básicos de escritório.

Campo de atuação:

Circos, picadeiros e espaços de interação social, lazer e cultura. Casas de espetáculos. Festivais, mostras e eventos de naturezas diversas. Escolas, hospitais, centros e espaços culturais, produtoras culturais e empresas de eventos e recreação.

Ocupações CBO associadas:

376205-Acrobata. 376210-Artista aéreo. 376220-Contorcionista. 376230-Equilibrista. 376235-Mágico. 376240-Malabarista. 376245-Palhaço. 376250-Titeriteiro. 376255-Trapezista.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.533/1978. Decreto nº 82.385/ 1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Acrobata. Artista aéreo circense. Equilibrista de circo. Malabarista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em arte. Especialização técnica em dança. Especialização técnica em produção cultural.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em artes. Licenciatura em artes. Curso superior de tecnologia em produção cultural. Curso superior de tecnologia em artes cênicas. Curso superior de tecnologia em produção cênica. Bacharelado em educação física. Licenciatura em educação física.

Técnico em Artes Visuais

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ARTES VISUAIS

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria e desenvolve obras artísticas visuais. Investiga contextos estéticos, éticos, culturais e ambientais. Realiza atividades ligadas à criação, produção, fomento, formação, pesquisa e memória no campo das artes visuais. Supervisiona projetos individuais e coletivos.

Edição 2012:

Desenvolve atividades ligadas à criação e execução de obras visuais bidimensionais (desenhos, gravuras e impressões gráficas), tridimensionais (esculturas, cerâmicas e objetos) e digitais (ilustrações e gráficos), visando a efeitos estéticos e funcionais. Monitora projetos e atividades em ateliês e oficinas de arte.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Ateliê didático de artes visuais. Espaço de investigação artística.

Campo de atuação:

Galerias de artes. Museus, centros e espaços culturais.
Ateliês e oficinas de arte. Agências de publicidade e propaganda, editoras e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.

Ocupações CBO associadas:

262405-Artista (artes visuais).

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cartonageiro a Mão. Editor de Projeto Visual Gráfico. Editor de Vídeo. Serígrafo. Editor de Projeto Visual Gráfico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em comunicação visual. Especialização técnica em multimídia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em produção cultural. Bacharelado em artes visuais. Licenciatura em artes.

Técnico em Artesanato

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ARTESANATO

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria e produz trabalhos artesanais de peças decorativas e utilitárias, com materiais diversos e recursos naturais. Explora a riqueza e o repertório cultural existente. Comercializa produtos artesanais no varejo e no atacado. Gerencia negócios na perspectiva do associativismo e cooperativismo. Seleciona técnicas de tratamento, preparação e transformação de matérias primas. Respeita e valoriza o traço e a diversidade cultural da região.

Edição 2012:

Cria e produz trabalhos manuais, de peças decorativas a utilitárias, com materiais diversos e recursos naturais, explorando a riqueza e o repertório cultural existente, de forma sustentável. Comercializa produtos artesanais no varejo, no atacado e em cooperativas. Identifica oportunidades de agregar valor ao produto e reduzir custos. Seleciona técnicas de utilização dos materiais e design das peças, respeitando o traço cultural da região.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo especializado e atualizado. Ateliê para confecção de peças.

Campo de atuação:

Profissional autônomo. Cooperativas de artesanato. Exposições e feiras de cultura. Lojas e produtoras de artesanato. Instituições culturais. Museus e galerias. Centros culturais.

Ocupações CBO associadas:

791105-Artesão bordador. 791110-Artesão ceramista. 791115-Artesão com material reciclável. 791120-Artesão confeccionador de bijoias e ecojoias. 791125-Artesão do couro. 791130-Artesão escultor. 791135-Artesão moveleiro (exceto reciclado). 791140-Artesão tecelão. 791145-Artesão trançador. 791150-Artesão crocheteiro. 791155-Artesão tricoteiro. 791160-Artesão rendeiro.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cartonageiro a Mão. Aderecista. Artesão de Artigos Indígenas. Artesão de Bijóias. Artesão de Cerâmica. Artesão de Pintura em Tecido. Artesão em Bordado à Mão.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em cooperativismo. Especialização técnica em design de embalagens. Especialização técnica em design de joias. Especialização técnica em design de móveis. Especialização técnica em modelagem do vestuário.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em design de produto. Curso superior de tecnologia em produção cultural. Curso superior de tecnologia em produção de vestuário. Curso superior de tecnologia em produção gráfica.

Técnico em Canto

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CANTO

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Interpreta músicas, individualmente ou em grupo, de diferentes gêneros musicais e estéticas artísticas. Desenvolve técnicas e práticas vocais de impostação, dicção, entonação e nuances. Aprimora a percepção de músicas e a leitura da escrita musical.

Edição 2012:

Desenvolve atividades de performance vocal (recitais, óperas, musicais, espetáculos teatrais, shows, eventos). Colabora musicalmente em atividades de ensino de música e artes cênicas. Domina os diferentes gêneros e estilos musicais.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Salas de estudos individual e coletivo, com piano ou teclado.

Campo de atuação:

Conjuntos de música popular. Grupos de câmara. Estúdios de gravação. Festivais de ópera, rádio, televisão, novas mídias e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura. Corais de empresas, igrejas, comunidades, escolas.

Ocupações CBO associadas:

262705-Músico intérprete cantor. 371405-Recreador de acantonamento.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.857/1960.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Qualificação em canto popular. Backing vocal.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em percepção musical.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em canto. Bacharelado em música.

Técnico em Cenografia

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CENOGRAFIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve projeto de ambientes cenográficos mediante especificações em desenhos técnicos, croquis, plantas e maquetes. Seleciona os materiais e equipamentos, de acordo com as especificações técnicas do projeto cenográfico. Executa a produção. Supervisiona a construção dos cenários.

Edição 2012:

Projeta ambientes cenográficos, através de desenhos técnicos (croquis e plantas) e maquetes. Seleciona materiais e equipamentos. Descreve ambientes, figurinos e elementos de caracterização de personagens. Supervisiona a construção de cenários, figurinos e iluminação. Aplica efeitos cromáticos, de contraste entre luz e sombra

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório cenográfico. Sala de desenho. Laboratório de informática com programas específicos e projetor de multimídias.

Campo de atuação:

Companhias e grupos de teatro. Produtoras de audiovisual, cinema e TV. Produtoras de espetáculos musicais. Produtoras de eventos. Espaços culturais, feiras e exposições artísticas. Oficinas, cursos, seminários e palestras.

Ocupações CBO associadas:

374205-Cenotécnico (cinema, vídeo, televisão, teatro e espetáculos). 374210-Maquinista de cinema e vídeo. 374215-Maquinista de teatro e espetáculos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 4.641/1965. Lei nº 6.533/1978. Decreto nº 82.385/ 1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Contrarregra. Iluminador Cênico. Auxiliar de Cenotecnia.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em arte dramática. Especialização técnica em artes visuais. Especialização técnica em comunicação visual. Especialização técnica em produção cultural.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em produção cênica.

Técnico em Composição e Arranjo

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COMPOSIÇÃO E ARRANJO

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Compõe e elabora arranjos aplicados a orquestras, big-bands, grupos de câmaras, canto e coral. Desenvolve processos de improvisação e estruturação considerando variações rítmicas, harmônicas e melódicas. Desenvolve habilidades e atitudes da prática coletiva em música. Cria e edita trilhas sonoras. Elabora jingles para propagandas comerciais.

Edição 2012:

. Atua na composição musical e elaboração de arranjos para diversas formações vocais e instrumentais em espetáculos, concertos, shows, cinema, programas de rádio e televisão, comerciais, multimídia. Transcreve e adapta obras musicais. Cria e edita trilhas sonoras. Domina os diferentes gêneros e estilos musicais

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório didático com tratamento acústico e equipado com aparelhos sonoros e instrumentos musicais.

Campo de atuação:

Estúdios de gravação. Rádio, televisão, cinema.
Produtoras comerciais. Agências de propaganda.
Grupos de teatro e dança. Corais, orquestras, bandas, conjuntos de música popular e grupos de câmara.

Ocupações CBO associadas:

262610-Músico Arranjador. 262605-Compositor. 262615-Músico regente. 262705-Músico Intérprete Cantor. 262710-Músico Intérprete Instrumentista.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.857/1960.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Áudio

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em música. Especialização técnica em regência. Especialização técnica em processos fonográficos. Especialização técnica em documentação musical.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em composição e regência. Bacharelado em música.

Técnico em Comunicação Visual

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Executa a programação visual de peças de diferentes gêneros e formatos gráficos (livros, portais, painéis, folders e jornais). Desenvolve e emprega elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual gráfica. Cria ilustrações, aplica tipografias e desenvolve elementos de identidade visual. Aplica e implementa sinalizações. Analisa, interpreta e propõe a produção da identidade visual das peças. Controla, organiza e armazena arquivos e materiais de produção gráfica.

Edição 2012:

Executa programação visual de diferentes gêneros e formatos gráficos para peças publicitárias como livros, portais, painéis, folders, jornais. Desenvolve e emprega elementos criativos e estéticos de comunicação visual gráfica. Cria ilustrações, aplica tipografias, desenvolve elementos de identidade visual, aplica e implementa sinalizações. Analisa, interpreta e propõe a produção da identidade visual das peças. Controla, organiza e armazena materiais físicos e digitais da produção gráfica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas de edição de texto e tratamento de imagens. Laboratório de Desenho.

Campo de atuação:

Provedores de internet. Atividades de Comunicação e Marketing. Agência de publicidade, propaganda e promoção. Escritórios de Design. Estúdios de Design Gráfico. Editoras e Gráficas.

Ocupações CBO associadas:

371305-Técnico em programação visual. 318405-Desenhista técnico (artes gráficas).

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Projeto Visual Gráfico. Editor de Vídeo. Operador de Editoração Eletrônica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em computação gráfica. Especialização técnica em artes visuais. Especialização técnica em multimídia. Especialização técnica em processos fotográficos. Especialização técnica em produção de áudio e vídeo.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em comunicação institucional. Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em produção audiovisual. Curso superior de tecnologia em produção multimídia. Curso superior de tecnologia em produção publicitária. Bacharelado em comunicação social - publicidade e propaganda.

Técnico em Conservação e Restauro

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Realiza processos de conservação e restauro de peças do patrimônio histórico e cultural. Aplica técnicas materiais e processos de conservação e restauro de acordo com o tipo de bem (pintura, escultura, gravura, desenho, documento, mobiliário e têxtil).

Edição 2012:

Desenvolve atividades ligadas à execução de conservação e restauro do patrimônio histórico e cultural, tais como: pintura, escultura, gravura, desenho, documento, mobiliário e têxtil. Contextualiza sua ação no patrimônio histórico e cultural local e regional.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Ateliê de conservação e restauro.

Campo de atuação:

Ateliês de arte e restauração. Museus, acervos, bibliotecas e arquivos. De forma autônoma.

Ocupações CBO associadas:

262415-Conservador-restaurador de bens culturais.
768710-Restaurador de livros.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Pintor Restaurador. Auxiliar de Conservação de Acervos..

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em conservação e restauro de pintura. Especialização técnica em conservação e restauro de escultura. Especialização técnica em conservação e restauro de gravura. Especialização técnica em conservação e restauro de desenho. Especialização técnica em conservação e restauro de documento. Especialização técnica em conservação e restauro de mobiliário. Especialização técnica em conservação e restauro de têxteis.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em conservação e restauro. Bacharelado em conservação e restauro de bens culturais móveis. Bacharelado em conservação e restauro de bens culturais móveis e integrados.

Técnico em Dança

Edição 2012: TÉCNICO EM DANÇA

800 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria e interpreta coreografias diversas, espetáculos de repertório e performances contemporâneas. Desenvolve práticas e técnicas corporais de criação em dança. Utiliza estratégias de improvisação em composições coreográficas. Realiza investigações de dança na interface com outras linguagens artísticas. Dissemina a arte em projetos socioculturais.

Edição 2012:

Desenvolve atividades ligadas à criação e execução de dança, atuando como bailarino, dançarino, diretor ou assistente de palco e contrarregista. Domina os diferentes gêneros e estilos de dança. Emprega técnicas de dança e recursos de improvisação, em espaços cênicos, como formas de expressão corporal.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de multimídia e informática com programas específicos. Laboratório para prática de dança com equipamentos especializados.

Campo de atuação:

Escolas, academias e centros de formação. Corpos de baile. Companhias, grupos e coletivos artísticos de Dança. Teatros e casas de espetáculos. Musicais e óperas. Programas de TV. Festivais e mostras de dança e eventos de naturezas diversas. Eventos sociais e corporativos. Instituições públicas e privadas. Espaços de interação social, lazer e cultura. Projetos socioculturais.

Ocupações CBO associadas:

376105-Dançarino tradicional. 376115-Dançarino popular. 262810-Bailarino (exceto danças populares). 262815-Coreógrafo. 262820-Dramaturgo de dança. 262825-Ensaaiador de dança.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.533/1978. Decreto nº 82.385/ 1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Produção Cultural. Maquiador Cênico. Figurinista. Cenógrafo.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em artes circenses.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em dança. Licenciatura em dança. Curso superior de tecnologia em produção cultural. Curso superior de tecnologia em produção cênica.

Técnico em Design de Calçados

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DESIGN DE CALÇADOS

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Realiza pesquisa de tendências de moda, comportamento e mercado. Propõe materiais e componentes. Coordena projetos de inovação estética, funcional e tecnológica. Executa peças-piloto e processos de fabricação.

Edição 2012:

Desenvolve desenhos de calçados. Cria e executa modelos tridimensionais de calçados, em formatação tradicional e eletrônica. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto de calçados. Pesquisa e define materiais e acessórios. Elabora modelagem para produção. Acompanha processos de produção de calçados. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de calçados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de criação e modelagem com materiais do setor (materioteca). Laboratório de informática com software específico (CAD). Oficinas de corte, pesponto e acabamento (prototipagem).

Campo de atuação:

Ateliês. Escritórios de desenvolvimento de coleções de calçados, websites e revistas voltadas ao setor. Indústrias calçadistas.

Ocupações CBO associadas:

318815-Modelista de Calçados.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista de Calçados. Estilista de Calçados. Ilustrador de Calçados. Modelista de Cabedais de Calçados. Sapateiro.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em calçados. Especialização técnica em produção de moda. Especialização técnica em design de embalagens

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em design de produto. Bacharelado em desenho industrial.

Técnico em Design de Embalagens

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DESIGN DE EMBALAGENS

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria, executa e produz desenhos normalizados e ergonômicos de embalagens. Realiza estudos volumétricos e modelos convencionais e eletrônicos. Desenvolve programação visual para embalagens. Pesquisa e define materiais e processos. Supervisiona processos de produção industrial e gráfica.

Edição 2012:

Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos normalizados de embalagens. Realiza estudos volumétricos e modelos convencionais e eletrônicos. Desenvolve programação visual para embalagens. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto. Pesquisa e define materiais e processos. Elabora documentação técnica. Acompanha processos de produção industrial e gráfica. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento da embalagem.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de modelagem. Laboratório de informática com programas específicos. Oficina de processos gráficos.

Campo de atuação:

Escritórios de design. Agências de publicidade e propaganda. Indústrias de embalagem.

Ocupações CBO associadas:

318430-Desenhista técnico de embalagens, maquetes e leiautes.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Projeto Visual Gráfico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em web design.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de produto. Curso superior de tecnologia em design gráfico. Bacharelado em desenho industrial.

Técnico em Design de Interiores

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria, desenvolve e viabiliza a execução de projetos de interiores residenciais, comerciais, vitrines e exposições. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos. Planeja e organiza o espaço. Identifica elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bi e tridimensional. Aplica métodos de representação gráfica.

Edição 2012:

Participa na elaboração e execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, vitrines e exposições. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Sala de desenho.

Campo de atuação:

Escritórios de design. Empresas e escritórios de projetos de interiores. Lojas de móveis e decoração. Shoppings e outros estabelecimentos comerciais. Construtoras e imobiliárias.

Ocupações CBO associadas:

375105-Designer de interiores. 318010-Desenhista detalhista. 318015-Detalhista em desenho técnico.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para a Construção Civil. Motorista de Transporte de Passageiros. Motorista de Transporte Escolar. Supervisor de Transportes.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em ergonomia de ambientes.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de interiores. Curso superior de tecnologia em design de produto. Bacharelado em design de interiores. Bacharelado em design. Bacharelado em arquitetura e urbanismo.

Técnico em Design de Joias

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DESIGN DE JOIAS

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve esboços e desenhos de joias. Utiliza tendências do mercado joalheiro. Realiza estudos volumétricos e executa modelos tridimensionais. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto. Utiliza as técnicas de ourivesaria e de lapidação de gemas. Elabora documentação técnica normatizada. Supervisiona processos de produção de joias. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de joias.

Edição 2012:

Desenvolve esboços e desenhos de joias, utilizando as tendências do mercado joalheiro. Realiza estudos volumétricos e executa modelos tridimensionais. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto. Utiliza as técnicas de ourivesaria e de lapidação de gemas. Elabora documentação técnica normatizada. Acompanha processos de produção de joias. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de joias.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de modelagem. Laboratório de ourivesaria.
Laboratórios de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Escritórios de design. Indústrias joalheiras. Joalherias.
Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Artesão de Biojoias. Cravejador de Joias. Desenhista de Joias e Bijuterias. Fundidor de Joias. Gravador de Joias.
Operador de Processos de Estamparia para Joias.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em gemologia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de produto. Bacharelado em design industrial.

Técnico em Design de Móveis

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos normatizados de móveis. Realiza estudos volumétricos e maquetes convencionais e eletrônicas. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto. Pesquisa e define materiais, ferragens e acessórios.

Elabora documentação técnica normatizada. Acompanha a execução de protótipos ou peças-piloto. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de móveis.

Edição 2012:

Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos normatizados de móveis. Realiza estudos volumétricos e maquetes convencionais e eletrônicas. Aplica aspectos ergonômicos ao projeto. Pesquisa e define materiais, ferragens e acessórios. Elabora documentação técnica normatizada. Acompanha processos de produção de móveis. Aplica os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de móveis.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com softwares específicos.
Laboratório de modelagem e marcenaria.

Campo de atuação:

Escritórios de design. Indústrias moveleiras. Lojas de móveis e de decoração. Representações comerciais. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

318425-Desenhista técnico (mobiliário). 318805-Projetista de móveis. 771115-Maquetista na marcenaria.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista de Móveis. Montador de Móveis. Projetista de Móveis. Reformador de Móveis.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em madeiras para mobiliário. Especialização técnica em desenho para softwares 2D e 3D e renderizações.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de produto. Curso superior de tecnologia em design de interiores. Curso superior de tecnologia em design de móveis. Bacharelado em design. Bacharelado em desenho industrial.

Técnico em Documentação Musical

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DOCUMENTAÇÃO MUSICAL

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de documentação musical e produção gráfica de musicografia e editoração digital de partitura, inclusive em braile. Restaura e classifica acervos. Realiza o tratamento de documentos musicais, partituras antigas, iconografias e manuscritos em geral.

Edição 2012:

Realiza atividades referentes à documentação musical. Domina recursos de produção gráfica de música (musicografia e editoração digital de partitura, incluindo partitura em braile). Restaura e classifica acervos. Colabora com o profissional especialista em musicologia histórica no trato de documentos musicais (partituras antigas, iconografia, manuscritos em geral).

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de digitalização de imagens. Laboratório de informática com programas de editoração musical.

Campo de atuação:

Arquivos e acervos musicais de orquestras, bandas, coros. Instituições de ensino. Museus. Arquivos históricos. Editoras.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Conservação de Acervos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em notação musical. Especialização técnica em formas e estilos musicais.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em biblioteconomia. Bacharelado em Arquivologia.

Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Constrói, conserta e afina instrumentos musicais, considerando os aspectos acústicos, eletrônicos, sonoros e regionais. Realiza procedimentos de conservação, adequação e instalação de acessórios.

Edição 2012:

Atua na construção, reparo, afinação e manutenção de instrumentos musicais acústicos ou eletroeletrônicos. Organiza e administra acervo instrumental de escolas, orquestras e bandas. Avalia a autenticidade e o valor de mercado do instrumento. Zela pelo bom acondicionamento e conservação dos instrumentos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Oficina de instrumentos musicais com ferramentas e equipamentos adequados.

Campo de atuação:

Ateliê de construção e restauro de instrumentos. Lojas de instrumentos musicais. Museus, escolas de música, orquestras e bandas.

Ocupações CBO associadas:

742120-Confeccionador de instrumentos de percussão (pele, couro ou plástico). 742125-Confeccionador de instrumentos de sopro (madeira). 742130-Confeccionador de instrumentos de sopro (metal). 742135-Confeccionador de órgão. 742140-Confeccionador de piano.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Confeccionador de Instrumentos de Sopro. Confeccionador de Instrumentos de Percussão. Confeccionador de Instrumentos de Corda. Confeccionador de Instrumentos de Percussão.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em percepção musical. Especialização técnica em fabricação de instrumento específico.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em conservação e restauro. Bacharelado em conservação e restauro de bens culturais móveis.

Técnico em Figurino Cênico

800 horas

Edição 2012: ---

0 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

Perfil profissional de conclusão:

Aplica técnicas de pesquisa, concepção, desenho e execução de figurinos. Aplica técnicas de costura e modelagem de roupas. Produz figurinos (trajes e acessórios) de acordo com a época e o tema a ser representado. Cria figurinos para personagens das artes cênicas, cinema, televisão, publicidade, dança e festas populares. Acompanha as tendências contemporâneas ligadas à criação de figurinos.

Edição 2012:

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Sala de desenho. Laboratório de modelagem e costura.

Campo de atuação:

Companhias de espetáculos, emissoras de televisão, produtoras de cinema, escolas de samba ou outras entidades de produção da cultura local. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

318810-Modelista de roupas.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Pesquisa de Figurino. Modelagem e Confecção de Figurino.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em figurino para carnaval.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em produção cênica. Curso superior de tecnologia em produção de vestuário.

Técnico em Instrumento Musical

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve atividades de performance instrumental, em grupo ou como solista, em concertos, recitais, shows, eventos, programas de rádio e televisão e gravações. Aperfeiçoa as qualidades técnicas de execução e interpretação. Desenvolve leitura à primeira vista. Realiza estudos de improvisação musical como prática de investigação e composição. Desenvolve fundamentos de percepção musical considerando elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música.

Edição 2012:

Desenvolve atividades de performance instrumental (concertos, recitais, shows, eventos, programas de rádio e televisão, gravações). Elabora arranjos instrumentais, realiza orquestração e harmonização de hinos e canções. Este curso assume linha de formação distinta de acordo com os instrumentos eleitos para a formação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Salas para estudos individuais e coletivos, ensaios e apresentações. Instrumentos correspondentes à formação.

Campo de atuação:

Bandas. Orquestras. Conjuntos de música popular. Grupos de câmara. Bandas Militares. Estúdios de gravação. Rádio, televisão e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.

Ocupações CBO associadas:

262710-Músico intérprete instrumentista. 262615-Músico regente. 262605-Compositor. 262610-Músico arranjador.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.857/1960.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Confeccionador de Instrumentos de Corda. Confeccionador de Instrumentos de Percussão. Confeccionador de Instrumentos de Sopro.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em percepção musical. Especialização técnica em manutenção de instrumentos musicais. Especialização técnica em composição e arranjo. Especialização técnica em regência. Especialização técnica em fabricação de instrumentos de música

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em instrumento musical. Bacharelado em música. Licenciatura em música.

Técnico em Modelagem do Vestuário

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria e desenvolve projetos de moda. Utiliza técnicas de modelagem bi e tridimensionais. Elabora desenhos e fichas técnicas. Representa graficamente peças de vestuário planificadas. Utiliza ferramentas da computação gráfica para moda. Supervisiona produção de peça-piloto e produção em série. Avalia a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto.

Edição 2012:

Desenvolve a modelagem aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais para viabilizar a confecção de produtos do vestuário. Elabora diagramas com a orientação da tabela de medidas. Transforma bases de modelagem em modelos específicos, a partir do desenho técnico do produto. Prepara a modelagem para o setor de corte, com as devidas sinalizações para montagem da peça-piloto e produção em série. Avalia a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de modelagem, moulage, corte e costura.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de desenho.

Campo de atuação:

Indústrias de confecção do vestuário. Assessoria em modelagem. Empresas de desenvolvimento de produtos e projetos. Lojas e estúdios. Ateliês de costura e figurino. Consultoria em produção para TV, teatro, cinema e desfiles. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

318810-Modelista de roupas.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Desenhista de Moda. Alfaiate Modelista. Modelista de Roupas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em alfaiataria. Especialização técnica em modista. Especialização técnica em costureiro de roupa de couro e pele. Especialização técnica em produção de moda.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em design de produto.

Técnico em Multimídia

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MULTIMÍDIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve comunicação visual em meios eletrônicos, interfaces interativas, publicações digitais, animações 2D e 3D, jogos eletrônicos, web sites, web TV, TV digital e conteúdo audiovisual. Organiza e prepara arquivos digitais para aplicações web e multimídia, animações e games. Aplica técnicas de tratamento de imagens estáticas e em movimento que compõem estruturas de navegação em mídias digitais. Executa atualização de páginas web e portais.

Edição 2012:

Desenvolve comunicação visual em meios eletrônicos, organiza e prepara arquivos digitais que podem compor telas para sistemas de comunicação para diferentes finalidades. Aplica técnicas de tratamento de imagens estáticas e em movimento que complementam estruturas de navegação em mídias digitais. Executa atualização de sites, portais e páginas da web.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de computação gráfica. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de desenho.

Campo de atuação:

Produtoras de multimídia. Empresas provedoras de conteúdo para internet. Departamento de Comunicação e Marketing de empresas. Portais e web sites. Editoras de jornais, livros e revistas online. Empresas de comunicação e propaganda. Produtoras e estúdios de animação. Empresas de pós-produção de audiovisual. Produtoras e estúdios de cinema e TV.

Ocupações CBO associadas:

317120-Programador de multimídia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Projeto Visual Gráfico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em comunicação visual. Especialização técnica em produção de áudio e vídeo. Especialização técnica em multimeios didáticos. Especialização técnica em computação gráfica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em produção multimídia.

Técnico em Museologia

Edição 2012: TÉCNICO EM MUSEOLOGIA

800 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Promove a difusão dos bens culturais sob tutela de instituições museológicas e afins. Organiza exposições de diferentes naturezas e duração. Realiza pesquisa, planejamento e gerenciamento de acervos e de respectivos espaços. Oferece produtos e serviços ao público de espaços museológicos. Orienta na seleção de bens culturais para fins de preservação.

Edição 2012:

Auxilia os trabalhos técnicos nos processos de organização, de conservação, de pesquisa e de difusão de documentos e de objetos de caráter histórico, científico, artístico, literário ou de outras naturezas, em museus e em instituições afins. Atua no planejamento e no gerenciamento de acervos e de respectivos espaços. Oferece produtos e serviços ao público de espaços museológicos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo especializado e atualizado. Laboratório de Informática com internet.

Campo de atuação:

Museus. Exposições de arte/cultura. Instituições culturais. Arquivos com acervos históricos /literários. Centros culturais. Bibliotecas.

Ocupações CBO associadas:

371210-Técnico em museologia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Conservação de Acervos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em conservação e restauro. Especialização técnica em arquivologia

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em museologia. Curso superior de tecnologia em conservação e restauro.

Técnico em Paisagismo

Edição 2012: TÉCNICO EM PAISAGISMO

800 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Elabora e executa projetos de paisagismo. Organiza espaços. Elabora representações gráficas bi e tridimensionais. Esboça e define especificidades e características de espaços e de objetos. Especifica os elementos do projeto. Elabora planos de trabalho que garantam a fidelidade na execução do projeto. Produz plantas ornamentais. Supervisiona a manutenção de espaços de paisagismo, de jardins e de plantas ornamentais. Gerencia empreendimentos paisagísticos. Zela pela estética do produto (características plásticas, botânicas e ambientais).

Edição 2012:

Participa da elaboração e execução de projetos de paisagismo, organizando espaços e elaborando representações gráficas bi e tridimensionais. Esboça, define especificidades e características do espaço e dos objetos. Especifica os elementos do projeto. Elabora planos de trabalho que garantam a fidelidade na execução do projeto.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório jardim pedagógico. Laboratório de desenho.
Laboratório de Informática com softwares específicos

Campo de atuação:

Escritórios de design. Escritórios de projetos de arquitetura e de paisagismo. Empresas de jardinagem, produção e comercialização de plantas ornamentais. Construtoras, imobiliárias e órgãos públicos. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Editor de Maquetes Eletrônicas. Cadista para a Construção Civil.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em medições topográficas. Especialização técnica em projetista de maquetes eletrônicas. Especialização técnica em vendas e comercialização vegetal. Especialização técnica em produção de plantas aromáticas e medicinais.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em agronomia. Bacharelado em arquitetura e urbanismo. Bacharelado em ciências biológicas. Bacharelado em engenharia florestal. Curso superior de tecnologia em design de interiores

Técnico em Processos Fonográficos

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PROCESSOS FONOGRÁFICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Executa gravação, edição, mixagem, masterização e produção de CD e áudio para DVD. Desenvolve produção de trilhas e efeitos sonoros especiais. Realiza sonorização e operação de áudio em apresentações artísticas. Monta e opera equipamentos fonográficos. Aplica diferentes estilos e estéticas musicais. Aplica recursos eletrônicos da produção contemporânea. Trabalha com a linguagem digital.

Edição 2012:

Atua na sonorização, gravação, edição, mixagem, masterização e operação de som em estúdios e apresentações. Monta e opera equipamentos fonográficos. Realiza edição, mixagem e masterização de áudio. Utiliza tecnologias de gravação de CDs e áudio para DVDs. Opera estúdios de áudio. Edita vinhetas e obras musicais. Atua na produção de trilhas e efeitos sonoros especiais.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado, incluindo acervo sonoro. Estúdio de gravação e edição equipado. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Estúdios de ensaio e gravação. Produtoras de TV, filmes e jogos eletrônicos. Eventos e espetáculos. Cinema, teatro e televisão.

Ocupações CBO associadas:

374105-Técnico em gravação de áudio. 374110-Técnico em instalação de equipamentos de áudio. 374115-Técnico em masterização de áudio. 374120-Projetista de som. 373105-Operador de áudio de continuidade (rádio). 373110-Operador de central de rádio. 373115-Operador de externa (rádio). 373120-Operador de gravação de rádio. 373125-Operador de transmissor de rádio. 374130-Técnico em mixagem de áudio,

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.615/1978. Decreto nº 84.134/1979.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Áudio. Sonoplasta.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produção cultural.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em produção fonográfica. Curso superior de tecnologia em produção audiovisual. Curso superior de tecnologia em produção cultural.

Técnico em Processos Fotográficos

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e analisa processos fotográficos e de imagens. Produz fotografias com recursos tecnológicos e de linguagem. Elabora montagem de estúdio e prepara equipamentos para a produção fotográfica. Fotografa e efetua correções técnicas em imagens fotográficas. Digitaliza e restaura acervos fotográficos. Realiza assistência técnica e manutenção de equipamentos fotográficos e insumos.

Edição 2012:

Participa de equipes de produção de fotografias, utilizando recursos tecnológicos e de linguagem. Atua na montagem do estúdio e preparação dos equipamentos para a produção fotográfica, respeitando as condições de iluminação. Efetua a correção técnica e o tratamento de imagens. Restaura e digitaliza acervos fotográficos. Trabalha com venda, assistência técnica e manutenção de equipamentos fotográficos e insumos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Sala de multimídia. Laboratório e estúdio fotográfico.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Estúdios e laboratórios fotográficos. Lojas de equipamentos e serviços fotográficos especializados. Agências de publicidade. Produtoras, editoras e jornais. Instituições educacionais e governamentais. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Fotógrafo. Fotógrafo de estúdio. Fotógrafo social. Fotojornalista. Fotógrafo de arquitetura, natureza e paisagem. Fotógrafo de moda e publicidade. Fotógrafo retratista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produção de áudio e vídeo. Especialização técnica em multimídia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em comunicação social. Bacharelado em comunicação visual. Bacharelado em fotografia. Curso superior de tecnologia em fotografia.

Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

Edição 2012: TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

800 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Capta imagens e sons. Realiza ambientação e operação de equipamentos por intermédio de recursos e linguagens. Investiga a utilização de tecnologias de tratamento acústico, de imagem, luminosidade e animação. Prepara material audiovisual. Elabora fichas técnicas, mapas de programação, distribuição, veiculação de produtos e serviços de comunicação.

Edição 2012:

Colabora na captação de imagem e som, na ambientação, operação de equipamentos, por intermédio de recursos, linguagem e tecnologia dentro dos padrões técnicos dos diferentes meios de comunicação. Colabora na investigação e utilização de novas tecnologias relacionadas com linguagem, tratamento acústico e de imagem, luminosidade, animação. Prepara material audiovisual. Elabora fichas técnicas, mapas de programação, distribuição, veiculação dos produtos e serviços de comunicação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Estúdio de produção audiovisual. Laboratório de informática com programas específicos. Almoxarifado técnico.

Campo de atuação:

Emissoras de televisão e rádios educativas, comunitárias e comerciais. Estúdios, produtoras de vídeo e agências de publicidade.

Ocupações CBO associadas:

372105-Diretor de fotografia. 372115-Operador de câmera de televisão. 373205-Técnico em operação de equipamentos de produção para televisão e produtoras de vídeo. 374105-Técnico em gravação de áudio. 374210-Maquinista de cinema e vídeo. 374405-Editor de tv e vídeo. 374415-Finalizador de vídeo. 373210-Técnico em operação de equipamento de exibição de televisão. 373220-Supervisor técnico operacional de sistemas de televisão e produtoras de vídeo. 374130-Técnico em mixagem de áudio.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.615/1978. Decreto nº 84.134/1979. Lei nº 6.533/1978. Decreto nº 82.385/1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Áudio. Editor de Vídeo. Operador de Câmera. Assistente de Estúdio. Assistente de Produção. Iluminador. Cenógrafo.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em animação. Especialização técnica em computação gráfica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em cinema. Bacharelado em comunicação social - publicidade e propaganda. Curso superior de tecnologia em produção audiovisual.

Técnico em Produção de Moda

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Coordena a montagem de ambientes para divulgação da moda. Estabelece relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles, vídeos, fotografias e meios de comunicação em geral. Pesquisa tendências de moda, de mercado e de lançamentos para construção de estilos e composição visual. Elabora a composição de looks para apresentação pública de estilo, produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles.

Edição 2012:

Coordena a montagem de ambientes para divulgação da moda, estabelecendo uma relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles e meios de comunicação em geral. Pesquisa tendências de moda, de mercado e de lançamentos para construção dos estilos e sua composição visual. Elabora a composição de looks direcionados para produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles, entre outros tipos de apresentação pública de estilo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Estúdio fotográfico. Laboratório didático para montagem de eventos, exposições e desfiles. Laboratório de costura e modelagem. Sala de multimeios.

Campo de atuação:

Empresas de confecção e varejo de moda. Agências de publicidade, jornais, revistas, TV e internet. Produtoras de eventos. Escritórios de criação. Profissional autônomo. Empresas de atacado de moda.

Ocupações CBO associadas:

375110-Designer de vitrines.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Produção Cultural. Comprador de Moda. Desenhista de Moda. Produtor de Eventos de Moda. Produtor de Editoriais e Publicidade de Moda. Produtor de merchandising de Moda. Vitrinista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em modelagem do vestuário. Especialização técnica em comunicação visual.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em design de moda. Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em design de produto.

Técnico em Publicidade

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PUBLICIDADE

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Cria, elabora e planeja projetos de comunicação impressos e eletrônicos. Concebe marcas, produtos e serviços. Realiza pesquisa na prospecção de imagens, linguagens. Coleta dados de impactos de campanhas publicitárias.

Edição 2012:

Auxilia nas etapas de criação, elaboração e planejamento de projetos de comunicação impressos e eletrônicos, voltados para a mídia, incluindo a concepção de marcas, produtos e serviços. Realiza pesquisa, sob demanda dos profissionais responsáveis por projetos de comunicação, na prospecção de imagens, linguagens e outros recursos que subsidiam o processo produtivo da área. Coleta dados de impactos de campanhas publicitárias junto ao público

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Sala de aula com recursos multimídia. Laboratório de Informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Agência de publicidade e propaganda. Empresas do setor gráfico, de rádio, televisão e web. Produtoras de áudio e vídeo. Editoras. Veículos de comunicação.

Ocupações CBO associadas:

354110-Agenciador de propaganda. 253110-Redator de publicidade. 253115-Agente publicitário.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 4.680/1965. Decreto nº 57.690/1966.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Produção Cultural. Editor de Projeto Visual Gráfico. Operador de Editoração Eletrônica. Assistente de Atendimento e Planejamento Publicitário. Assistente de Criação Publicitária. Assistente de Produção Publicitária. Assistente de Mídia.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em artes visuais. Especialização técnica em multimídia. Especialização técnica em processos fotográficos. Especialização técnica em produção de áudio e vídeo. Especialização técnica em rádio e televisão.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em comunicação institucional. Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em produção audiovisual. Curso superior de tecnologia em produção multimídia. Curso superior de tecnologia em produção publicitária. Curso superior de tecnologia em artes visuais. Bacharelado em publicidade e propaganda.

Técnico em Rádio e Televisão

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Executa a produção e veiculação de programas radiofônicos e televisivos. Realiza seleção musical, montagem de filmes, videotapes, trilhas, vinhetas, jingles, spots e aplicação de efeitos especiais. Opera equipamentos analógicos e digitais de estúdio de gravação.

Edição 2012:

Auxilia no processo de criação, produção e veiculação de programas radiofônicos e televisivos. Atua na seleção musical, montagem de filmes, videotapes, trilhas, vinhetas, jingles, spots e aplicação de efeitos especiais. Sugere pauta para redação do veículo de comunicação e centrais de produção jornalística. Opera equipamentos analógicos e digitais de estúdio de gravação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado, incluindo sonoro. Estúdio de gravação de áudio e vídeo. Estúdio de TV. Sala técnica. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Empresas de radiodifusão. Produtoras e estúdios de áudio e vídeo. Emissoras e produtoras de rádio e televisão educativas, comunitárias e comerciais. Agências de notícia e provedores de internet.

Ocupações CBO associadas:

373215-Técnico em operação de equipamentos de transmissão/recepção de televisão. 373110-Operador de central de rádio. 374125-Técnico em sonorização. 262115-Produtor de rádio. 262125-Produtor de televisão. 373210-Técnico em operação de equipamento de exibição de televisão. 373220-Supervisor técnico operacional de sistemas de televisão e produtoras de vídeo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.615/1978. Decreto nº 84.134/1979. Lei nº 6.533/1978. Decreto nº 82.385/1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Locutor-Apresentador-Animador. Locutor Noticiarista. Locutor Comentarista. Operador de Áudio. Programador Musical. Sonoplasta.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em TV digital. Especialização técnica em rádio digital.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em comunicação social. Curso superior de tecnologia em produção audiovisual.

Técnico em Regência

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM REGÊNCIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Realiza direção musical de orquestras, grupos de câmaras, instrumentais e vocais. Rege concertos a partir da leitura de partituras e da interpretação solística e de naipes musicais. Utiliza repertórios em diversos estilos e estéticas musicais.

Edição 2012:

Atua na direção musical de grupos vocais e instrumentais e na concepção, planejamento e regência de espetáculos musicais. Domina gêneros e estilos musicais e técnicas de regência musical.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Espaços para ensaios e apresentações.

Campo de atuação:

Orquestras. Grupos de câmara. Grupos instrumentais. Conjuntos de música popular. Grupos vocais e corais.

Ocupações CBO associadas:

262615-Músico Regente. 262610-Músico Arranjador. 262605-Compositor.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.857/1960.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Regente de Coral. Regente de Banda.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em arranjo vocal. Especialização técnica em arranjo instrumental. Especialização técnica em percepção musical.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em composição e regência. Bacharelado em música. Licenciatura em música.

Técnico em Teatro

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ARTE DRAMÁTICA

800 horas

Eixo tecnológico:

Produção Artística e Cultural e Design

Edição 2012:

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Interpreta, representa, dá corpo e voz a personagens, textos, cenas, máscaras, ideias, formas e objetos. Improvisa cenas, canta, escreve textos, performatiza. Imagina, exprime, dá forma e volume, cria e transforma. Faz uso de variadas técnicas de criação artística, expressão vocal e corporal. Realiza atividades de produção, fomento, formação, pesquisa e memória em teatro, cinema, TV, rádio e vídeo. Projeta figurino, adereços, cenários, maquiagem e iluminação cênica.

Edição 2012:

Realiza e apoia atividades ligadas à criação em teatro, cinema, áudio e vídeo, podendo atuar como ator, radioator, dublador, dublê, cenotécnico, bonequeiro, contrarregra, assistente de palco e de produção. Emprega métodos, técnicas e recursos de improvisação, atuação e normas de preparação corporal em espaços cênicos, como formas de expressão corporal e de imagens

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório didático com espaço para ensaios e apresentações. Laboratório de Informática, com aplicativos básicos de escritório.

Campo de atuação:

Teatros e espaços alternativos para apresentação de espetáculos. Grupos e companhias de teatro. Coletivos de pesquisa em artes cênicas. Empresas de vídeo, radiodifusão, cinema e TV. Instituições públicas e privadas de difusão cultural e artística. Empresas de eventos e recreação. Projetos socioculturais.

Ocupações CBO associadas:

374205-Cenotécnico (cinema, vídeo, televisão, teatro e espetáculos). 262505-Ator.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.857/1960. Lei nº 6.533/1978. Decreto nº 82.385/1978.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Camarim. Assistente de Produção Cultural. Auxiliar de Cenotecnia. Figurinista. Maquiador. Contrarregra. Operador de luz.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em arte circense. Especialização técnica em dança. Especialização técnica em produção cultural.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em produção cultural. Curso superior de tecnologia em produção cênica. Curso superior de tecnologia em artes cênicas. Bacharelado em teatro. Licenciatura em teatro. Bacharelado em cinema.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O eixo tecnológico de PRODUÇÃO INDUSTRIAL compreende tecnologias relacionadas a sistemas de produção, técnicas e tecnologias de processos físico-químicos e relacionados à transformação de matéria-prima e substâncias, integrantes de linhas de produção. Abrange planejamento, instalação, operação, controle e gerenciamento de tecnologias industriais; programação e controle da produção; operação do processo; gestão da qualidade; controle de insumos; e aplicação de métodos e rotinas.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade e produtividade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Açúcar e Álcool

Edição 2012: TÉCNICO EM AÇÚCAR E ÁLCOOL

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Controla e supervisiona operações de processos tecnológicos da produção de açúcar e álcool e subprodutos. Realiza análises físico-químicas e microbiológicas de matérias-primas e produtos dos processos de industrialização da cana-de-açúcar para o controle de qualidade. Desenvolve produtos e processos. Define e reestrutura instalações industriais.

Edição 2012:

Auxilia e atua no controle, supervisão e operações dos processos tecnológicos da produção de açúcar e álcool e subprodutos, observando a responsabilidade ambiental. Realiza análises físico-químicas e microbiológicas de matérias-primas e produtos dos processos de industrialização da cana-de-açúcar. Compõe equipe multidisciplinar nas fases de colheita, transporte, moagem, industrialização e distribuição do açúcar e álcool.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de açúcar e álcool. Laboratório de química.
Laboratório de microbiologia. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Indústria sucroalcooleira. Empresas distribuidoras de combustíveis. Empresas distribuidoras de açúcar. Empresas de produção e venda de insumos industriais. Fazendas e cooperativas de cana-de-açúcar. Laboratórios de análises. Indústrias químicas, petroquímicas, de açúcar e álcool, fertilizantes.

Ocupações CBO associadas:

311105-Técnico químico. 325305-Técnico em biotecnologia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005. Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Técnico em Biotecnologia. Operador de equipamento de destilação de álcool. Operador de moenda na fabricação de açúcar. Analista de Controle de Qualidade em Açúcar e Álcool. Assistente de Processos em Açúcar e Álcool.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em tratamento de água e efluentes. Especialização técnica em biossegurança. Especialização técnica em biotecnologia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em bioquímica. Bacharelado em engenharia agrônoma. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia de alimentos. Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em química industrial. Bacharelado em química. Curso superior de tecnologia em biocombustíveis. Curso superior de tecnologia em processos ambientais. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em química industrial.

Técnico em Análises Químicas

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ANÁLISES QUÍMICAS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Controla processos industriais e laboratoriais. Controla a qualidade de matérias-primas, insumos e produtos. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Desenvolve produtos e processos. Compra e estoca matérias-primas, insumos e produtos.

Edição 2012:

Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Atua no planejamento, coordenação e execução de processos de análises laboratoriais, respeitando normas de segurança. Seleciona técnicas e metodologias analíticas. Auxilia a validação de metodologias de análises. Emprega normas técnicas e de biossegurança. Coordena e controla a geração e destinação de resíduos do laboratório com responsabilidade ambiental

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado. Laboratório de Informática. Laboratório de Química Básica. Laboratório de Química Orgânica. Laboratório de Química Analítica e Instrumental. Laboratório de Microbiologia.

Campo de atuação:

Indústrias químicas. Laboratórios de controle de qualidade, de certificação de produtos químicos, alimentícios e afins. Laboratórios de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento em indústrias ou empresas químicas. Empresas de consultoria, assistência técnica, de comercialização de produtos químicos, farmoquímicos e farmacêuticos. Estações de tratamento de águas e efluentes.

Ocupações CBO associadas:

311105-Técnico químico. 301105-Técnico de laboratório industrial. 301110-Técnico de laboratório de análises físico-químicas (materiais de construção).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981. Decreto nº 90.922/1985. Lei nº 5.524/1968. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974. Resolução CFQ nº 198/2004.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Laboratório de Saúde

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em análises espectrométricas. Especialização técnica em análises de combustíveis. Especialização técnica em microbiologia alimentar. Especialização técnica em polímeros.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em polímeros. Curso superior de tecnologia em biocombustíveis. Bacharelado em bioquímica. Bacharelado em química. Bacharelado em química industrial. Bacharelado em química de alimentos. Bacharelado em química do petróleo. Bacharelado em química ambiental. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em engenharia bioquímica.

Técnico em Biocombustíveis

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM BIOCMBUSTÍVEIS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Opera, controla, coordena e monitora processos de produção de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos. Supervisiona a aquisição e o beneficiamento de matérias-primas. Supervisiona a comercialização e distribuição de produtos. Executa processo de transformação de óleos vegetais em biocombustíveis líquidos. Executa processo de produção de biocombustíveis sólidos oriundos de produtos de florestas energéticas. Processa resíduos agropecuários para transformação em biocombustíveis gasosos. Controla a qualidade de matérias-primas, insumos e produtos.

Edição 2012:

Atua no processamento de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos, supervisionando desde a aquisição e beneficiamento da matéria-prima até sua comercialização e distribuição. Executa o processamento de óleos vegetais, transformando-os em biocombustíveis líquidos. Atua na produção de biocombustíveis sólidos a partir da utilização de produtos oriundos de florestas energéticas. Processa resíduos agropecuários, objetivando sua transformação em biocombustíveis gasosos. Em sua atuação, auxilia o controle de qualidade da produção. Promove e incentiva a organização do associativismo na cadeia de produção de biocombustíveis.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática. Laboratório de Química Básica. Laboratório de Química Analítica. Laboratório de controle de qualidade de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos.

Campo de atuação:

Indústria de biodiesel e demais biocombustíveis. Laboratórios de controle de qualidade. Usinas de açúcar e álcool. Empresas distribuidoras de biocombustíveis. Cooperativas de produção de biocombustíveis.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Técnico em Biotecnologia

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em cooperativismo.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em química. Curso superior de tecnologia em biocombustíveis. Curso superior de tecnologia em meio ambiente. Curso superior de tecnologia em processos químicos.

Técnico em Biotecnologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Executa atividades laboratoriais de biotecnologia e biociências em centros de pesquisas, indústrias e empresas no setor de saúde humana e animal, ambiental e agropecuário. Opera, controla e monitora processos industriais e laboratoriais, incluindo laboratórios de saúde e ambiental. Prepara materiais, meios de cultura, soluções e reagentes. Analisa substâncias e materiais biológicos. Cultiva in vivo e in vitro microrganismos, células e tecidos animais e vegetais. Realiza o preparo de amostras dos tecidos animais e vegetais. Extrai, replica e quantifica biomoléculas. Realiza a produção de imunobiológicos, vacinas, diluentes, kits de diagnóstico e bioprocessos industriais. Colabora nas atividades de perícia criminal e investigação genética. Desenvolve pesquisa de melhoramento genético. Opera a criação e manejo de animais de experimentação. Controla a qualidade e a compra de matérias-primas, insumos e produtos.

Edição 2012:

Auxilia e executa atividades laboratoriais e industriais, nelas incluído o controle de qualidade, relacionadas à biotecnologia animal e vegetal. Atua na produção de imunobiológicos: vacinas, diluentes e kits de diagnóstico. Colabora com atividades de perícia criminal e investigação genética. Participa de pesquisa de melhoramento genético e atua em processos industriais biológicos. Colabora na investigação e implantação de novas tecnologias relacionadas à biotecnologia animal e vegetal, em especial aquelas que envolvam conhecimentos químicos e biomédicos. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico presente nas unidades de biotecnologia

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de Biotecnologia. Laboratório de bioquímica e biologia molecular. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de microbiologia.

Campo de atuação:

Empresas, indústrias, agroindústrias, instituições de pesquisa, ensino e desenvolvimento em biociências e produtos biotecnológicos. Laboratórios de controle de qualidade de biomoléculas, de bioprocessos, de biologia molecular, de toxicologia, de biodiagnósticos e de análises clínicas. Bancos de materiais biológicos e de genes. Empresas de consultorias, assistência técnica, comercialização de insumos e equipamentos utilizados na área de biociências e biotecnologia. Indústrias alimentícias, de cosméticos, bebidas e farmacêutica. Laboratório de agropecuária e ambiental. Estações de monitoramento e tratamento biológicos da água. Escritórios de patentes biotecnológicas. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

325305-Técnico em biotecnologia. 325310-Técnico em imunobiológicos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 11.105/2005. Decreto nº 5.591/2005. Decreto nº 5.950/2006. Decreto nº 6.925/2009. Decreto nº 5.705/2006. Decreto nº 6.041/2007. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974. Resolução CFQ nº 198/2004. Resolução CFF nº 485/2008.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Biotecnologia.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em biotecnologia de microrganismos. Especialização técnica em biotecnologia vegetal. Especialização técnica em biotecnologia animal. Especialização técnica em biotecnologia de cosméticos. Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em tratamento de água e efluentes. Especialização técnica em biossegurança. Especialização técnica em análises laboratoriais na indústria de alimentos. Especialização técnica em imunohematologia. Especialização técnica em bioquímica. Especialização de técnica em biologia molecular. Especialização técnica em microbiologia médica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em biotecnologia. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Bacharelado em ciências biológicas. Bacharelado em biomedicina. Bacharelado em farmácia. Bacharelado em nutrição. Bacharelado em engenharia de alimentos. Bacharelado em engenharia químico. Curso superior de tecnologia em laticínios. Bacharelado em biotecnologia. Bacharelado em engenharia ambiental.



Técnico em Calçados

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CALÇADOS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Executa as operações relativas à fabricação de calçados, preparação, corte, costura (pesponto), montagem e acabamento. Modela e executa a produção de calçados. Realiza planejamento, programação e controle dos processos de produção e da qualidade do produto final. Define e otimiza os processos, matérias-primas e insumos.

Edição 2012:

Executa as operações relativas à fabricação de calçados, tais como corte, preparação, costura, pré-fabricação, montagem e acabamento. Modela e executa a produção de calçados. Atua e auxilia no planejamento, programação e controle dos processos de produção. Define a previsão de utilização de materiais, equipamentos e recursos humanos para produção.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de controle de qualidade. Laboratório de máquinas controladas CNC. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de preparação e corte. Laboratório de costura (pesponto). Laboratório de montagem e acabamento. Laboratório de modelagem.

Campo de atuação:

Indústrias e comércio de calçados e couros. Assistência técnica de produtos para indústrias de calçados. Institutos de certificação de qualidade para calçados.

Ocupações CBO associadas:

319105-Técnico em calçados e artefatos de couro.
318815-Modelista de calçados.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de CAD para Calçados. Desenhista de Calçados. Acabador de Calçados.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em calçados. Especialização técnica em produção de moda. Especialização técnica em design de embalagens.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em design de produto.

Técnico em Celulose e Papel

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CELULOSE E PAPEL

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, coordena e supervisiona processos de obtenção da celulose e de fabricação de papel. Controla e opera plantas industriais de obtenção da celulose e fabricação de papel. Realiza ensaios e análises químicas, físicas e físico-químicas de matérias-primas e produtos.

Edição 2012:

Colabora no planejamento, coordenação e supervisão dos processos de obtenção da celulose e de fabricação de papel. Atua no controle e operação de plantas industriais de obtenção da celulose e fabricação de papel. Realiza ensaios e análises químicas, físicas e físico-químicas de matérias-primas e produtos. Avalia o impacto ambiental dos materiais e processos utilizados na obtenção da celulose e fabricação de papel.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório para testes físico-químicos em papel.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de química.

Campo de atuação:

Indústrias gráficas e de celulose e papel. Empresas fornecedoras de matérias-primas e equipamentos para indústria de celulose e papel. Empresas de comercialização de papel, cartão e papelão. Empresas de comercialização e assistência técnica de produtos e equipamentos referentes à indústria de celulose e papel.

Ocupações CBO associadas:

311110-Técnico de celulose e papel. 311705-Colorista de papel.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Produção de Celulose. Operador de Processo em Fabricação de Papel.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em tratamento de água e efluentes.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em engenharia florestal. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em química industrial. Bacharelado em química. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em gestão da qualidade. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em papel e celulose. Curso superior de tecnologia em processos ambientais. Curso superior de tecnologia em processos químicos.

Técnico em Cerâmica

Edição 2012: TÉCNICO EM CERÂMICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, coordena e supervisiona etapas de produção de materiais cerâmicos. Opera e controla linhas de produção. Utiliza máquinas, equipamentos e instrumentos da indústria cerâmica. Manipula e caracteriza matérias-primas e insumos na indústria cerâmica. Desenvolve melhorias no processo produtivo e programa a produção. Realiza ensaios físico-químicos para o controle de qualidade da matéria-prima e do produto acabado. Controla estoques de produtos acabados.

Edição 2012:

Opera linhas de produção, utilizando máquinas, equipamentos, instrumentos, matérias-primas e insumos na indústria cerâmica. Colabora no planejamento e supervisão das etapas de produção de cerâmica, vidros, argamassas, corantes, cimento e tintas. Inspecciona o produto acabado, realizando testes, conforme padrões estéticos e de qualidade. Considera, em sua atuação, a responsabilidade ambiental.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de ensaios. Laboratório de informática.
Laboratório de preparação de massas. Laboratório de secagem e queima.

Campo de atuação:

Indústrias de revestimento, refratário, cerâmica técnica, vidro, de pigmentos e tintas de uso cerâmico. Mineradoras. Institutos de pesquisa, cerâmica elétrica e cerâmica estrutural, louça de mesa.

Ocupações CBO associadas:

311305-Técnico em materiais, produtos cerâmicos e vidros.

Normas associadas ao exercício profissional:

Resolução Normativa nº 198/2004

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Forno Cerâmico. Artesão de Cerâmica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em resistência de materiais. Especialização técnica em gestão de resíduos cerâmicos. Especialização técnica em análise físico-química de produtos cerâmicos. Especialização técnica em mineralogia. Especialização técnica em medição.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia civil. Curso superior de tecnologia em construção de edifícios. Curso superior de tecnologia em controle de obras. Curso superior de tecnologia em design de produto. Curso superior de tecnologia em manutenção industrial. Curso superior de tecnologia em material de construção.

Técnico em Curtimento

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CURTIMENTO

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Coordena e supervisiona o processo de beneficiamento de couros e peles. Seleciona e executa análises laboratoriais para o controle de qualidade. Realiza operações e processos de curtimento, recurtimento, matização, pré-acabamento e acabamento.

Edição 2012:

Auxilia e atua na coordenação e controle das diferentes etapas do processo de curtimento de couros e peles. Coleta amostras. Seleciona, desenvolve e executa análises, minimizando o impacto ambiental dos processos relacionados ao curtimento. Realiza operações e processos de acabamento molhado, secagem, pré-acabamento e acabamento para a produção de couros. Realiza o controle de qualidade em insumos, banhos residuais e couros. Desenvolve produtos acabados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de análise química. Laboratório de análise físico-mecânica. Laboratório de curtimento e recurtimento. Laboratório de acabamento. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Indústrias de curtimento de couro e peles. Indústrias de couro e calçados. Empresas de assistência técnica e comercialização de produtos para indústrias calçadistas e couristas. Entidades e institutos de pesquisa e desenvolvimento de produtos químicos para curtumes e calçados. Laboratório e monitoramento de efluentes. Estações de tratamento de águas e resíduos de curtumes.

Ocupações CBO associadas:

311115-Técnico em Curtimento. 760205-Supervisor de curtimento.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº Federal nº 2.800/1956. Decreto nº Federal nº 85.877/1981. Decreto nº Federal nº 90.922/1985. Lei nº Federal nº 5.524/1968. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974. Resolução CFQ nº 927. Resolução Normativa CFQ nº 198/2004.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Trabalhador Polivalente do Curtimento de Couros e Peles.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em tratamento de água e efluentes.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em bioquímica. Bacharelado em química. Bacharelado em química industrial. Bacharelado em química de alimentos. Bacharelado em química ambiental. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em engenharia bioquímica. Bacharelado em engenharia de produção. Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial.

Técnico em Impressão Offset

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM IMPRESSÃO OFFSET

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Coordena, opera e controla sistemas gráficos de impressão offset. Realiza processos de pré-impressão, impressão e pós-impressão.

Edição 2012:

Prepara e opera impressoras offset de vários formatos, alimentadas a folha ou bobina, com diferentes sistemas de controle. Prepara formas offset, realizando testes. Planeja, orienta e coordena produção de material impresso. Analisa e avalia as características de matérias-primas, dos processos de produção e dos produtos acabados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de tinta e papel. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de Pré-impressão e impressão offset.

Campo de atuação:

Indústrias gráficas de pequeno, médio e grande porte. Departamentos gráficos de editoras e empresas jornalísticas. Empresas fornecedoras de equipamentos, softwares, matérias primas, insumos e produtos auxiliares.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução Normativa CFQ nº 24/1970.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Máquinas Gráficas. Auxiliar de Impressão Digital. Auxiliar de Impressão Flexográfica. Auxiliar de Impressão Offset. Auxiliar de Impressão Rotográfica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em rotogravura e flexografia. Especialização técnica em impressão gráfica. Especialização técnica em pré-impressão gráfica. Especialização técnica em processos gráficos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em química. Bacharelado em engenharia química. Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em papel e celulose. Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em produção gráfica.

Técnico em Impressão Rotográfica e Flexográfica

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM IMPRESSÃOROTOGRÁFICA E FLEXOGRÁFICA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Coordena, opera e controla sistemas gráficos de impressão rotográfica e flexográfica. Realiza processos de pré-impressão, impressão e pós-impressão.

Edição 2012:

Prepara e opera impressoras rotográficas e flexográficas nos diversos formatos e unidades de impressão. Controla a qualidade do material impresso. Prepara e opera equipamentos para geração de formas para rotogravura e flexografia, realizando testes. Trabalha nas etapas de galvanoplastia, usinagem, gravação fotoquímica e eletromecânica. Analisa e avalia as características de matérias-primas dos processos de produção e dos produtos acabados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de papel e tinta. Laboratório de pré-impressão para flexografia (clichê). Laboratório pré-impressão para rotogravura (galvano e gravação de cilindro). Laboratório de impressão de rotogravura e flexografia. Laboratório de pós-impressão acabamento de flexíveis.

Campo de atuação:

Departamentos gráficos de editoras, de rótulos e etiquetas, convertedores de embalagens flexíveis. Empresas fornecedoras de equipamentos, softwares, matérias primas, insumos e produtos auxiliares. Indústrias gráficas e de impressão. Indústria de embalagens. Empresas de pré-impressão para flexografia (clichês).

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. - Resolução CONFEA nº 262/1979.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Máquinas Gráficas. Auxiliar de Impressão Digital. Auxiliar de Impressão Flexográfica. Auxiliar de Impressão Offset. Auxiliar de Impressão Rotográfica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em pré-impressão para flexografia (clichê). Especialização técnica em impressão offset. Especialização técnica em pós-impressão (acabamento de flexíveis). Especialização técnica em gestão de produção. Especialização técnica em processos gráficos. Especialização técnica em processos especiais de impressão.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em produção gráfica. Curso superior de tecnologia em papel e celulose. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em química.

Técnico em Joalheria

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM JOALHERIA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e executa lapidação de gemas e fabricação de joias. Realiza manutenção total, corretiva e preventiva. Funde e conforma metais preciosos e semipreciosos para montagem de joias e semijoias. Aplica técnicas de produção joalheira e de acabamento com conhecimento dos aspectos estéticos, culturais e técnicas. Interage com profissionais de gemologia e áreas afins. Elabora documentação técnica normatizada.

Edição 2012:

Atua no processo de confecção de joias. Utiliza materiais, ligas, técnicas de ourivesaria, galvanoplastia e lapidação, além de desenvolver texturas na confecção, restauro, reforma e remodelagem de joias. Interage com profissionais da gemologia, lapidação e áreas afins. Tem conhecimento dos aspectos estéticos, culturais e técnicos da produção joalheira. Elabora documentação técnica normatizada.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática. Laboratório de lapidação.
Laboratório de Montagem e Acabamento. Laboratório de Preparação de Materiais.

Campo de atuação:

Indústria joalheira. Ateliês. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cravejador de Joias. Gravador de Joias. Fundidor de Jóias. Joalheiro. Lapidador de joias.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em design de joias.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em produção de joalheria. Curso superior de tecnologia em design de produto.

Técnico em Móveis

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MÓVEIS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Realiza o desenvolvimento, a fabricação e a manutenção de móveis e esquadrias. Opera máquinas e equipamentos. Seleciona materiais, insumos e acessórios. Planeja e implementa melhoria nos produtos e processos. Executa regulação e manutenção preventiva de máquinas. Coordena, planeja e supervisiona linhas de produção.

Edição 2012:

Desenha e executa a fabricação de componentes de móveis e esquadrias a partir de projetos. Participa do planejamento e supervisão da produção moveleira. Projeta melhorias e coordena tecnicamente o processo de produção. Executa manutenção em produtos moveleiros.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de ensaios de qualidade de produtos e insumos. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório convencional e automatizado de Marcenaria. Laboratório de Montagem. Laboratório de tapeçaria de móveis. Laboratório de Acabamento. Laboratório de Afiação de Ferramentas. Laboratório de Desenho Técnico Mecânico. Laboratório de CAD.

Campo de atuação:

Indústrias de móveis e esquadrias em geral. Empresas de comercialização de móveis, acessórios e insumos de produção. Marcenarias em geral. Empresas de manutenção e assistência técnica.

Ocupações CBO associadas:

319205-Técnico do mobiliário. 318805-Projetista de móveis. 318425-Desenhista técnico (mobiliário).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução Normativa CFQ nº 24/1970.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Pintor de Móveis. Preparador de Pintura de Móveis e Esquadrias de Madeira. Projetista de Móveis. Reformador de Móveis. Marceneiro. Estofador de Móveis. Montador de Móveis de Madeira. Mestre da indústria de madeira e mobiliário.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em design de móveis.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de produção mecânica. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em design de produto. Curso superior de tecnologia em produção moveleira.

Técnico em Petróleo e Gás

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Opera, controla, coordena e monitora processos de produção e refino de petróleo e gás. Programa, coordena e planeja a manutenção de máquinas e equipamentos. Realiza amostragens e caracterizações de petróleo, gás natural e derivados. Realiza procedimento de controle de qualidade de matérias-primas, insumos e produtos. Analisa dados estatísticos do processo produtivo e interpreta laudos de análises químicas. Compra e estoca matérias-primas, produtos e insumos.

Edição 2012:

Opera e controla máquinas e equipamentos na produção de petróleo e gás natural. Auxilia e atua na programação, planejamento e execução da manutenção de máquinas e equipamentos. Determina propriedades e grandezas dimensionais de rochas, fluidos e materiais para a indústria do petróleo e gás natural. Auxilia no controle dos efeitos ambientais das operações efetuadas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de Análises de Petróleo e Gás. Laboratório de Química Básica (geral, físico-química e inorgânica). Laboratório de Química Orgânica. Laboratório de Química Analítica e Instrumental.

Campo de atuação:

Processos industriais e instalações da indústria de petróleo e gás. Extração do petróleo e gás. Laboratórios de análise, certificação, desenvolvimento de produtos derivados do petróleo e do gás natural. Indústrias de refino de petróleo e gás natural. Instituições de pesquisa e desenvolvimento de produtos derivados do petróleo e gás. Empresas de comercialização de produtos derivados de petróleo e gás, bem como prestadoras de serviço do setor.

Ocupações CBO associadas:

301115-Técnico químico de petróleo. 316310-Técnico de mineração (óleo e petróleo). 316325-Técnico de produção em refino de petróleo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador em Petróleo e Gás.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em fluidos de perfuração. Especialização técnica em análise de solos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia do petróleo. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em geologia. Bacharelado em química industrial. Curso superior de tecnologia em biocombustíveis. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em processos químicos

Técnico em Petroquímica

Edição 2012: TÉCNICO EM PETROQUÍMICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, opera, monitora e controla processos de produção petroquímica e de petróleo. Realiza amostragens, análises químicas e físico-químicas. Avalia e controlar a qualidade de matérias primas, insumos e produtos.

Edição 2012:

Atua na operação, monitoramento e controle de processos petroquímicos e sistemas de utilidades com responsabilidade ambiental e respeitando normas relativas à segurança. Realiza análises químicas quantitativas, qualitativas e instrumentais. Controla a qualidade de matérias-primas, reagentes e produtos derivados de petróleo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática. Laboratório de Química Básica. Laboratório de Química Orgânica. Laboratório de Química Analítica e Instrumental. Laboratório de Análise de Petróleo e Derivados.

Campo de atuação:

Empresas e indústrias químicas e petroquímicas, de refino de petróleo. Laboratórios de caracterização de petróleo e derivados e controle de qualidade de insumos e produtos.

Ocupações CBO associadas:

311205-Técnico em petroquímica. 316325-Técnico de produção em refino de petróleo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981. Decreto nº 90.922/1985. Lei nº nº 5.524/1968. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974. Resolução CFQ nº 198/2004.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador em Petróleo e Gás.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em combustíveis e biocombustíveis. Especialização técnica em polímeros. Especialização técnica em gases combustíveis.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em polímeros. Bacharelado em química. Bacharelado em engenharia de petróleo. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em química industrial.

Técnico em Plásticos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PLÁSTICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, opera, controla, coordena e monitora o processo de fabricação de produtos de plástico e de reciclagem. Supervisiona a aquisição de matéria-prima e controla a qualidade do produto acabado. Realiza ensaios físicos. Identifica a composição do material de produtos acabados. Elabora o dimensionamento das necessidades da instalação industrial.

Edição 2012:

Auxilia e atua no planejamento, execução e controle do processo produtivo nas indústrias de transformação do plástico. Analisa e avalia as características dos materiais plásticos. Acompanha o desenvolvimento do projeto de produtos e moldes para materiais plásticos. Presta assistência técnica na aplicação de produtos e serviços. Recicla materiais plásticos dentro dos princípios de sustentabilidade.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratórios de Hidráulica e Pneumática. Laboratórios de Ensaio Físicos. Laboratórios de informática. Laboratório de Injeção, Extrusão e Sopro. Laboratório de Monofilamento e Granulação e Acabamento Superficial.

Campo de atuação:

Indústrias de transformação de plásticos em geral. Indústrias de processamento de borracha. Indústrias de reciclagem para plásticos. Empresas de comercialização, assistência técnica e prestação de serviços voltados para produtos plásticos. Laboratório de pesquisa e desenvolvimento. Indústria de embalagens.

Ocupações CBO associadas:
311410-Técnico em plástico.

Normas associadas ao exercício profissional:
Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005. Resolução CRQ nº24/1970.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:
Operador de Injetores para Termoplásticos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de plásticos. Bacharelado em engenharia de automação industrial. Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em engenharia mecânica. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em polímeros.

Técnico em Pré-Impressão Gráfica

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PRÉ-IMPRESSÃO GRÁFICA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Coordena e executa projetos gráficos, publicitários, de embalagens e de processo de produção em pré-imprensa e impressão digital. Aplica critérios estéticos e funcionais. Opera máquinas, equipamentos, ferramentas e softwares. Produz arquivos digitais, fotolitos e formas. Executa provas digitais e analógicas. Controla a padronização do processo de reprodução das cores. Aplica técnicas de medição e calibração.

Edição 2012:

Planeja e executa os projetos gráficos editoriais publicitários e de embalagens e o processo de produção em pré-imprensa. Aplica critérios estéticos e funcionais. Opera equipamentos e ferramentas. Produz arquivos digitais, fotolitos e formas. Executa provas digitais e analógicas, controlando a qualidade. Executa fotografias para aplicação em produtos gráficos. Controla a padronização do processo de reprodução das cores. Aplica técnicas de medição e calibração.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas dedicados.
Laboratório de produção gráfica. Laboratório de desenho.
Laboratório de confecção de formas (matriz de impressão).

Campo de atuação:

Agências de publicidade, propaganda e design.
Departamento de criação e marketing de empresas.
Indústria gráfica. Indústria de convertedoras de embalagens. Empresas de pré-imprensa (bureau).

Ocupações CBO associadas:

371310-Técnico gráfico. 318405-Desenhista técnico (artes gráficas).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Mecânico de Máquinas Gráficas. Auxiliar de Impressão Digital. Auxiliar de Impressão Flexográfica. Auxiliar de Impressão Offset. Auxiliar de Impressão Rotográfica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em design de embalagens. Especialização técnica em comunicação visual. Especialização técnica em computação gráfica. Especialização técnica em pré-imprensa. Especialização técnica em processos gráficos. Especialização técnica em impressão offset. Especialização técnica em impressão rotográfica e flexográfica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em produção publicitária. Curso superior de tecnologia em produção gráfica. Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em design de produto. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em química.

Técnico em Processamento da Madeira

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PROCESSAMENTO DA MADEIRA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza processo de tratamento da madeira. Analisa e elabora programas de secagem e preservação. Opera máquinas de usinagem de madeira. Executa técnicas de acabamento e montagem de produtos. Controla a produção, os programas de qualidade e o processo produtivo. Elabora documentação técnica. Executa projetos. Avalia instalações e equipamentos.

Edição 2012:

Prepara as atividades de tratamento da madeira, analisando e elaborando programas de secagem e preservação. Opera máquinas de usinagem de madeira, realiza técnicas de acabamento e montagem de produtos, a partir da madeira. Controla o planejamento da produção, o programa de qualidade e as diversas etapas de operação do processo produtivo. Elabora documentação técnica e auxilia na execução de projetos. Avalia as instalações e equipamentos, buscando um melhor fluxograma do processo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratório de marcenaria. Laboratório de Processamento da Madeira. Laboratório de acabamento e montagem. Laboratório de Afiação. Laboratório de Propriedades e Análise da Madeira. Laboratório de Beneficiamento da Madeira. Laboratório de Revestimento e Pintura.

Campo de atuação:

Indústrias de beneficiamento da madeira, serrarias e marcenarias. Indústrias moveleiras e de preservação da madeira. Construção civil. Estabelecimentos comerciais de venda de madeira.

Ocupações CBO associadas:
321205-Técnico em madeira.

Normas associadas ao exercício profissional:
Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 1010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cubador de Madeira. Torneiro na usinagem de madeira. Serrador de madeira. Operador de máquina de usinagem de madeira. Operador de molduradora. Operador de lixadeira. Operador de entalhadeira.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de resíduos. Especialização técnica em tratamento de água e efluentes

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em produção moveleira. Bacharelado em engenharia de produção mecânica.

Técnico em Processos Gráficos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PROCESSOS GRÁFICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Perfil profissional de conclusão:

Coordena, controla e realiza serviços de produção gráfica. Ajusta e opera máquinas de acabamento gráfico e editorial. Prepara matrizes de corte e vinco. Controla a qualidade do material impresso. Analisa e avalia as características de matérias-primas e dos produtos acabados.

Edição 2012:

Planeja, controla e realiza serviços de produção gráfica. Ajusta e opera máquinas de acabamento gráfico e editorial. Prepara matrizes de corte e vinco. Realiza manutenção preventiva dos equipamentos. Controla a qualidade do material impresso. Analisa e avalia as características de matérias-primas e dos produtos acabados. Aplica normas e procedimentos técnicos, de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de produção gráfica. Laboratório de informática com programas dedicados. Laboratórios de papel e tinta.

Campo de atuação:

Indústrias gráficas, editoras, agências de propaganda, marketing e design. Fornecedores de insumos e equipamentos gráficos. Departamento gráfico de editoras, rótulos e etiquetas. Indústria de embalagens convertedores. Indústria de embalagens flexíveis. Empresas de pré-impressão (bureau).

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CONFEA nº 262/1979.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Impressão Digital. Auxiliar de Impressão Flexográfica. Auxiliar de Impressão Offset. Auxiliar de Impressão Rotográfica. Pré-impressor Gráfico. Impressor Gráfico.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em design de embalagens. Especialização técnica em comunicação visual. Especialização técnica em computação gráfica. Especialização técnica em pré-impressão. Especialização técnica em processos gráficos. Especialização técnica em impressão offset. Especialização técnica em impressão rotográfica e flexográfica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de produto. Curso superior de tecnologia em design gráfico. Curso superior de tecnologia em papel e celulose. Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em produção gráfica.

Técnico em Química

Edição 2012: TÉCNICO EM QUÍMICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Perfil profissional de conclusão:

Opera, controla e monitora processos industriais e laboratoriais. Avalia atividades. Controla a qualidade de matérias-primas, insumos e produtos. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Desenvolve produtos e processos. Compra e estoca matérias-primas, insumos e produtos.

Edição 2012:

Atua no planejamento, coordenação, operação e controle dos processos industriais e equipamentos nos processos produtivos. Planeja e coordena os processos laboratoriais. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Realiza vendas e assistência técnica na aplicação de equipamentos e produtos químicos. Participa no desenvolvimento de produtos e validação de métodos. Atua com responsabilidade ambiental e em conformidade com as normas técnicas, as normas de qualidade e de boas práticas de manufatura e de segurança.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico atualizado. Laboratório de Informática. Laboratório de Química Básica. Laboratório de Química Orgânica. Laboratório de Química Analítica e Instrumental. Laboratório de Microbiologia.

Campo de atuação:

Indústrias químicas. Laboratórios de controle de qualidade, de certificação de produtos químicos, alimentícios e afins. Laboratórios de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento em indústrias ou empresas químicas. Empresas de consultoria, assistência técnica, de comercialização de produtos químicos, farmoquímicos e farmacêuticos. Estações de tratamento de águas e efluentes.

Ocupações CBO associadas:

311105-Técnico químico. 301105-Técnico de laboratório industrial. 301110-Técnico de laboratório de análises físico-químicas (materiais de construção). 301115-Técnico químico de petróleo. 311205-Técnico em petroquímica.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 2.800/1956. Decreto nº 85.877/1981. Decreto nº 90.922/1985. Lei nº 5.524/1968. Resolução CFQ nº 24/1970. Resolução CFQ nº 36/1974. Resolução CFQ nº 198/2004.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Processos Químicos Industriais. Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas. Assistente de Análises em Processos Químicos. Assistente de Produção em Processos Químicos.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em análises espectrométricas. Especialização técnica em análises de combustíveis. Especialização técnica em microbiologia alimentar. Especialização técnica em polímeros.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em polímeros. Curso superior de tecnologia em biocombustíveis. Bacharelado em bioquímica. Bacharelado em química. Bacharelado em química industrial. Bacharelado em química de alimentos. Bacharelado em química do petróleo. Bacharelado em química ambiental. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em engenharia bioquímica. Licenciatura em química.

Técnico em Têxtil

Edição 2012: TÉCNICO EM TÊXTIL

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Supervisiona os processos produtivos na cadeia têxtil, da fiação ao beneficiamento. Planeja e controla as operações nos processos nas áreas de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil. Desenvolve padronagens de malharia ou tecido plano. Desenvolve produtos e processos de tinturaria, estamparia e acabamento final. Realiza testes de controle de qualidade, químicos, físicos e colorimétricos. Analisa laudos técnicos. Elabora e gerencia planos de manutenção.

Edição 2012:

Auxilia e atua no planejamento, controle e operação dos processos nas áreas de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil. Atua na padronagem, malharia, acabamento e tintura. Realiza testes e controle de qualidade para assegurar as características dos produtos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de química têxtil. Laboratório didático de fiação, tecelagem, malharia, tinturaria, estamparia e lavanderia. Laboratório de ensaios físicos e químicos. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Fiações. Tecelagens. Malharias. Empresas de beneficiamento têxtil. Tinturarias. Estamparias. Lavanderias industriais. Laboratórios têxteis. Indústrias químicas relacionadas ao setor têxtil. Fornecedores de matéria-prima, máquinas e equipamentos do setor têxtil. Assessoria e consultoria técnica a empresas do setor.

Ocupações CBO associadas:

311605-Técnico têxtil. 311615-Técnico têxtil de fiação. 311620-Técnico têxtil de malharia. 311625-Técnico têxtil de tecelagem. 311610-Técnico têxtil (tratamentos químicos). 311710-Colorista têxtil. 318420-Desenhista técnico (indústria têxtil). 311720-Preparador de tintas (fábrica de tecidos).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Resolução CFQ nº 24/1970.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Assistente de Designer Têxtil. Operador de Processos da Indústria Têxtil. Contramestre de acabamento. Contramestre de fiação. Contramestre de indústria têxtil. Contramestre de malharia. Contramestre de tecelagem. Mestre (indústria têxtil e de confecções).

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tratamento de afluentes e efluentes. Especialização técnica em estamparia, tinturaria e beneficiamentos terciários. Especialização técnica em química têxtil. Especialização técnica em padronagem. Especialização técnica em fiação química. Especialização técnica em não-tecidos. Especialização técnica em tecelagem. Especialização técnica em malharia. Especialização técnica em fibras têxteis. Especialização técnica em polímeros têxteis.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em engenharia química. Bacharelado em engenharia têxtil. Bacharelado em química. Bacharelado em têxtil e moda. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em produção de vestuário. Curso superior de tecnologia em produção têxtil.

Técnico em Vestuário

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

1200 horas

Eixo tecnológico:
Produção Industrial

Edição 2012:
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Perfil profissional de conclusão:

Supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Coordena a produção. Analisa e define a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima. Propõe e analisa métodos de trabalho dos processos fabris. Determina o tempo-padrão das operações e dimensiona recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes. Supervisiona a utilização de máquinas de costura industrial e equipamentos. Faz o planejamento e a programação da produção. Monitora o desempenho da produção. Supervisiona a execução de plano de manutenção.

Edição 2012:

Supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Acompanha equipes de trabalho que atuam na produção. Define a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada. Opera máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção do vestuário. Avalia a viabilidade de produção do produto do vestuário.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos e atualizados. Laboratório de modelagem. Tecidoteca. Laboratório de costura industrial. Laboratório de corte industrial. Laboratório de digitalização e plotagem de moldes. Laboratório de prototipagem.

Campo de atuação:

Indústria de confecção do vestuário. Empresa de desenvolvimento de produtos. Ateliê de costura. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

319110-Técnico em confecções do vestuário.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Costureiro. Costureiro Industrial do Vestuário. Modelista. Encarregado de corte na confecção do vestuário. Encarregado de costura na confecção do vestuário. Costureira de peças sob encomenda. Ajudante de confecção.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em modelagem avançada. Especialização técnica em gestão da produção. Especialização técnica em supervisão de produção do vestuário.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de produção. Bacharelado em moda. Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial. Curso superior de tecnologia em produção de vestuário.

RECURSOS NATURAIS

O eixo tecnológico de RECURSOS NATURAIS compreende tecnologias relacionadas à extração e produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira e à preservação da natureza. Abrange prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção de recursos naturais; proteção e preservação de seres vivos e recursos ambientais; e desenvolvimento e utilização de tecnologias de máquinas e implementos.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Agricultura

Edição 2012: TÉCNICO EM AGRICULTURA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla a produção vegetal sustentável. Propaga espécies vegetais. Elabora, executa e monitora projetos agrícolas. Maneja o solo e a água mediante práticas conservacionistas. Projeta e implanta sistemas de irrigação e drenagem. Promove o manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Planeja e faz a gestão e o controle da produção. Supervisiona a colheita e a pós-colheita das principais culturas. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos. Elabora laudos, perícias, pareceres e relatórios. Administra a propriedade agrícola. Opera máquinas e implementos agrícolas.

Edição 2012:

Planeja, executa e monitora etapas da produção agrícola. Planeja e acompanha a colheita e a pós-colheita das principais culturas. Auxilia na implantação e gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agrícola. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos. Elabora laudos, perícias, pareceres, relatórios e projetos. Atua em atividades de extensão e associativismo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de biologia. Laboratório de propagação vegetal. Laboratório de solos. Laboratório de classificação e armazenamento dos produtos agrícolas. Unidades didáticas de produção vegetal, armazenamento e mecanização. Unidade de produção vegetal e beneficiamento agroindustrial.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas de consultoria agrícola. Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Comércio do agronegócio. Indústrias de insumos agropecuários. Cooperativas e associações rurais. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

321105-Técnico agrícola.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 31/2005 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Tratorista Agrícola. Agricultor Agroflorestal. Agricultor Familiar. Agricultor Orgânico. Operador de máquinas agrícolas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sistemas de produção vegetal agroecológica. Especialização técnica em fruticultura. Especialização técnica em olericultura. Especialização técnica em produção de grãos. Especialização técnica em pós-colheita.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em agronomia. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia de agronegócio. Bacharelado em engenharia florestal. Curso superior de tecnologia em agroecologia. Curso superior de tecnologia em agronegócio. Curso superior de tecnologia em cafeicultura. Curso superior de tecnologia em horticultura. Curso superior de tecnologia em produção agropecuária. Curso superior de tecnologia em produção de grãos. Licenciatura em biologia. Licenciatura em ciências agrícolas. Licenciatura em ciências biológicas.

Técnico em Agroecologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AGROECOLOGIA

1000 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Implanta sistemas de produção agropecuária e agroextrativista e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Realiza procedimentos de conservação do solo e da água. Organiza ações integradas de agricultura familiar. Desenvolve ações de conservação e armazenamento de matéria-prima, de processamento e industrialização de produtos agroecológicos. Opera máquinas e equipamentos agrícolas inerentes ao sistema de produção agroecológico. Atua na certificação agroecológica.

Edição 2012:

Atua em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Desenvolve ações integradas, unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e econômica dos sistemas produtivos. Atua na conservação do solo e da água. Auxilia ações integradas de agricultura familiar, considerando a sustentabilidade da pequena propriedade e os sistemas produtivos. Participa de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de processamento e industrialização de produtos agroecológicos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de análise de solos. Laboratório de análise vegetal. Laboratório de análise biológica. Laboratório de informática com programas específicos. Unidades didáticas de produção animal e vegetal agroecológicas.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas comerciais agropecuárias. Estabelecimentos agroindustriais. Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Parques e reservas naturais. Cooperativas e associações rurais. Empresas de certificação agroecológica. Empresas de certificação orgânica.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 31 de 2005 - MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar Técnico em Agroecologia. Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais. Tratorista Agrícola.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produção de grandes culturas agroecológicas. Especialização técnica em certificação agroecológica. Especialização técnica em criações agroecológicas. Especialização técnica em manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em administração rural e agroindustrial. Bacharelado em administração rural. Bacharelado em agroecologia. Bacharelado em agronegócio. Bacharelado em agronomia. Bacharelado em ciências agrárias. Bacharelado em ciências agrícolas. Bacharelado em desenvolvimento rural sustentável e agroecologia. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia de aquicultura. Bacharelado em engenharia de pesca. Bacharelado em engenharia florestal. Bacharelado em medicina veterinária. Bacharelado em zootecnia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em agroecologia. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em agronegócio. Curso superior de tecnologia em agropecuária. Curso superior de tecnologia em aquicultura. Curso superior de tecnologia em cafeicultura. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em horticultura. Curso superior de tecnologia em irrigação e drenagem. Curso superior de tecnologia em laticínios. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Curso superior de tecnologia em processos ambientais. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em produção de grãos. Curso superior de tecnologia em produção sucroalcooleira. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Licenciatura em ciências biológicas. Licenciatura em ciências agrícolas.

Técnico em Agropecuária**1200 horas**

Edição 2012: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

1000 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Maneja de forma sustentável a fertilidade do solo e os recursos naturais. Planeja e executa projetos ligados a sistemas de irrigação e uso da água. Seleciona, produz e aplica insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas). Desenvolve estratégias para reserva de alimentação animal e água. Realiza atividades de produção de sementes e mudas, transplante e plantio. Realiza colheita e pós-colheita. Realiza trabalhos na área agroindustrial. Opera máquinas e equipamentos. Maneja animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade). Comercializa animais. Desenvolve atividade de gestão rural. Observa a legislação para produção e comercialização de produtos agropecuários, a legislação ambiental e os procedimentos de segurança no trabalho. Projeta instalações rurais. Realiza manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Planeja e efetua atividades de tratamentos culturais.

Edição 2012:

Planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários. Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratórios didáticos de química e biologia. Laboratório didático de desenho e topografia. Oficina didática de mecanização agrícola. Unidades de produção animal, vegetal e agroindustrial.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas comerciais agropecuárias. Estabelecimentos agroindustriais. Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Parques e reservas naturais. Cooperativas e associações rurais.

Ocupações CBO associadas:

321110-Técnico agropecuário.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 31 de 2005 - MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Inseminador Artificial de Animais. Agricultor Familiar. Ovinocultor. Auxiliar Técnico em Agropecuária. Produtor Agropecuário.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em agricultura agroecológica. Especialização técnica em agrimensura. Especialização técnica em agroecologia. Especialização técnica em agronegócio. Especialização técnica em cultivo intensivo e protegido. Especialização técnica em fruticultura. Especialização técnica em olericultura. Especialização técnica em operação de máquinas agrícolas. Especialização técnica em sistemas de produção de animais monogástricos. Especialização técnica em sistemas de produção de animais ruminantes. Especialização técnica em sistemas de produção de pequenos animais. Especialização técnica em sistemas de produção orgânica de animais ruminantes. Especialização técnica em sistemas de produção orgânica de animais monogástricos. Especialização técnica em sistemas de produção orgânica de pequenos animais.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em irrigação e drenagem. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Licenciatura em biologia. Licenciatura em ciências biológicas. Licenciatura em ciências agrícolas. Bacharelado em administração rural e agroindustrial. Bacharelado em administração rural. Bacharelado em agroecologia. Bacharelado em agronegócio. Bacharelado em agronomia. Bacharelado em ciências agrárias. Bacharelado em ciências agrícolas. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia de aquicultura. Bacharelado em engenharia de pesca. Bacharelado em engenharia florestal. Bacharelado em medicina veterinária. Bacharelado em zootecnia.

Técnico em Aquicultura

Edição 2012: TÉCNICO EM AQUICULTURA

1000 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza projetos de implantação de sistemas de cultivos continentais e marinhos com base no manejo e na qualidade dos produtos e das águas, de acordo com as realidades locais e com a aptidão dos ambientes naturais. Utiliza tecnologias e sistemas de produção e manejo aquícola e de beneficiamento do pescado. Analisa a viabilidade técnica e econômica de propostas e projetos aquícolas. Opera equipamentos e métodos qualitativos de análise de água utilizada em sistemas de cultivo. Previne situações de risco à segurança no trabalho. Elabora projetos aquícolas, reconhece o potencial de áreas geográficas para implantar empreendimentos e construções aquícolas. Reconhece os aspectos biológicos e fisiológicos das principais espécies de cultivo e aplica os princípios de nutrição e de manejo alimentar das principais espécies cultivadas.

Edição 2012:

Atua no cultivo de peixes, camarões, ostras, mexilhões, rãs e algas. Colabora na execução e no manejo dos ambientes de cultivo, envolvendo aspectos relativos à reprodução, larvicultura e engorda de espécies aquáticas. Prepara tanques e viveiros para o cultivo, realizando o controle da qualidade de água e do solo. Realiza a preparação, oferta e ajuste da alimentação das espécies cultivadas, acompanhando seu desenvolvimento e sanidade. Beneficia o pescado, desenvolvendo produtos e subprodutos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado para área aquícola. Laboratório de Informática com softwares específicos. Laboratório de análise de água. Laboratório de Biologia aquática. Laboratório de tecnologia de pescado. Unidade de produção aquícola.

Campo de atuação:

Instituições de pesquisa, extensão e assistência técnica. Profissional autônomo. Empreendimento próprio. Propriedades rurais. Cooperativas e associações.

Ocupações CBO associadas:

321305-Técnico em piscicultura. 321310-Técnico em carcinicultura. 321315-Técnico em mitilicultura. 321320-Técnico em ranicultura.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº. 31 de 2005 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Beneficiamento de Pescado. Aquicultor.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em nutrição de peixes. Especialização técnica em reprodução de peixes. Especialização técnica em cultivos de crustáceos. Especialização técnica em cultivos de moluscos. Especialização técnica em qualidade de água para aquicultura. Especialização técnica em produção de peixes.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em biologia. Bacharelado em engenharia de aquicultura. Bacharelado em engenharia de pesca. Bacharelado em medicina veterinária. Bacharelado em zootecnia. Bacharelado em zootecnia. Curso superior de tecnologia em aquicultura. Licenciatura em biologia.

Técnico em Cafeicultura

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CAFEICULTURA

1200 horas

Eixo tecnológico:
Recursos Naturais

Edição 2012:
RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla os processos de implantação, condução e colheita das lavouras cafeeiras. Classifica, beneficia, industrializa, comercializa café. Supervisiona sistemas de certificação para a cultura do café. Emprega técnicas para produção de sementes e mudas de cafeeiro. Realiza o preparo mecânico ou manual do solo e a implantação da lavoura cafeeira. Identifica as principais espécies e cultivares de café. Recomenda e aplica os processos de adubação, calagem, gessagem e conservação do solo para a cultura do café. Acopla, regula e opera máquinas e implementos ligados à atividade. Executa levantamentos topográficos e projetos de geoprocessamento. Desenvolve e aplica projetos de irrigação para a cultura do café. Efetua tratos culturais em todos os estágios de desenvolvimento da cultura. Identifica e promove o manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Realiza ações necessárias à colheita, processamento, beneficiamento e armazenamento do café. Administra a propriedade cafeeira. Executa planejamento financeiro e mercadológico para o café. Desenvolve projetos agroecológicos para a cultura do café.

Edição 2012:

Participa do planejamento e executa e monitora os processos de implantação e condução das lavouras cafeeiras. Atua na colheita e no processamento pós-colheita. Colabora nos processos de comercialização e gerenciamento do mercado do café. Auxilia na implantação e acompanhamento de sistemas de controle de qualidade. Atua em atividades de extensão e associativismo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Unidades didáticas de produção de café e pós-colheita do café em via seca e úmida. Viveiro de mudas de café.
Laboratório de industrialização, classificação e qualidade de café.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Consultoria agrícola. Instituições de pesquisa, assistência técnica e extensão rural.
Certificadoras de café orgânico ou convencional.
Indústrias de insumos agropecuários e de moagem e torrefação de café.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº31 de 2005 - MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cafeicultor.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produtor de café gourmet.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia agrônoma. Bacharelado em ciências agrárias e meio ambiente. Curso superior de tecnologia em cafeicultura. Licenciatura em ciências agrárias. Licenciatura em ciências agrícolas.

Técnico em Controle Ambiental

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Propõe medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. Controla processos produtivos. Identifica o potencial poluidor de processos produtivos. Gerencia e monitora os processos de coleta, armazenamento e análise de dados ambiental em estações de tratamento de efluentes, afluentes e resíduos sólidos. Executa análises físico-químicas e microbiológicas destes. Avalia as intervenções antrópicas e utiliza tecnologias de prevenção, correção e monitoramento ambiental. Realiza levantamentos ambientais. Realiza campanhas de monitoramento e educação ambiental. Identifica tecnologias apropriadas para o processo de produção racional e cuidados com o meio ambiente. Opera sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos. Executa análises de controle de qualidade ambiental.

Edição 2012:

Coleta, armazena, analisa, dissemina e gerencia dados ambientais. Gerencia o manejo de resíduos na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Executa o gerenciamento e controle ambiental. Racionaliza o uso de recursos naturais. Opera estações de tratamento de efluentes, afluentes e de resíduos sólidos. Executa análises físico-químicas e microbiológicas de águas, efluentes e resíduos sólidos. Documenta rotinas e aplica normas técnicas relacionadas

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de microbiologia. Laboratório de Análises Químicas.

Campo de atuação:

Estações de monitoramento e tratamento de efluentes, afluentes e resíduos sólidos. Aterros sanitários.
Empresas prestadoras de serviços. Cooperativas e associações.

Ocupações CBO associadas:

311505-Técnico de controle de meio ambiente.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.305/2010. Decreto nº 7.404/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos. Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. Agente de Limpeza Urbana. Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em reciclagem. Especialização técnica em gerenciamento ambiental. Especialização técnica em educação ambiental.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em meio ambiente. Curso superior de tecnologia de gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia sanitária.

Técnico em Equipamentos Pesqueiros

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS PESQUEIROS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Aplica tecnologias de operação e manutenção de máquinas e equipamentos empregados diretamente na pesca. Realiza a manutenção e operação de equipamentos pesqueiros, motores, sistemas de transmissão e de propulsão além de cascos de embarcação. Elabora e executa planos de manutenção preventiva e corretiva em sistemas de refrigeração embarcados, maneja equipamentos de medição e de georreferenciamento por satélite. Confecciona e maneja petrechos e equipamentos de pesca.

Edição 2012:

Executa a manutenção e a operação de equipamentos pesqueiros, de motores, de cascos e de sistemas de transmissão e de propulsão. Elabora e executa planos de manutenção corretiva e preventiva, em refrigeradores embarcados, em instrumentos de medição elétricos e mecânicos. Atua na produção de apetrechos e equipamentos de pesca e de aquicultura.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de Mecânica. Laboratório de Eletroeletrônica e Marinharia. Laboratório de confecção de aparelhos e equipamentos de pesca. Equipamentos de medição e localização georreferenciais. Embarcação para realização de práticas embarcadas.

Campo de atuação:

Laboratórios de controle de qualidade. Empresas de beneficiamento de pescado. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº. 30 do MTE. NR MTE nº 31/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Redeiro.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em petrechos de pesca. Especialização técnica em máquinas e motores empregados na pesca.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em engenharia de pesca. Bacharelado em engenharia de segurança do trabalho. Curso superior de tecnologia em produção pesqueira.

Técnico em Florestas

Edição 2012: TÉCNICO EM FLORESTAS

1200 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla atividades técnico-científicas de preservação, implantação, conservação e utilização com manejo sustentável de florestas e produtos de origem florestal. Supervisiona a execução de atividades florestais, desde a construção de viveiros florestais e infraestrutura, produção de mudas, colheita florestal com extração e beneficiamento da madeira até o manejo de florestas nativas e comerciais. Executa o processo de produção, manejo sustentável e industrialização dos recursos de origem florestal. Orienta prática florestal de menor impacto ambiental. Inventaria florestas. Realiza a coleta, identificação e conservação de sementes florestais. Seleciona e aplica métodos de manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Administra unidades de conservação e de produção florestal. Desenvolve projetos de preservação e conservação ambiental e florestal. Fiscaliza e monitora fauna e flora silvestres. Elabora documentos técnicos pertinentes à área. Utiliza máquinas e implementos específicos para a atividade florestal.

Edição 2012:

Atua na produção de mudas florestais, extração e beneficiamento da madeira. Executa o processo de produção, manejo sustentável e industrialização dos recursos de origem florestal. Orienta a prática florestal de menor impacto ambiental. Inventaria florestas. Administra unidades de conservação e de produção florestal. Atua na preservação e conservação ambiental de projetos florestais. Fiscaliza e monitora fauna e flora silvestres.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de propagação vegetal, sementes e viveiros florestais. Laboratório de topografia e geoprocessamento. Unidade de produção florestal. Laboratório de bosque tendrológico. Máquinas para poda de árvores e coleta de sementes. Trator agrícola equipado com implementos de preparo do solo.

Campo de atuação:

Indústrias de papel e celulose. Instituições de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. Parques e reservas naturais. Indústrias de silvicultura e exploração florestal. Propriedades rurais.

Ocupações CBO associadas:

321210-Técnico florestal.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 31 de 2005 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Administrador de Empreendimentos Florestais de Base Comunitária.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em produção vegetal

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em ciências naturais. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia agrônoma. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia florestal. Curso superior de tecnologia em silvicultura. Licenciatura em ciências agrícolas.

Técnico em Fruticultura

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM FRUTICULTURA

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, executa e monitora a produção e os projetos de implantação e desenvolvimento de plantas frutíferas. Planeja e coordena a colheita e a pós-colheita de frutas. Planeja e executa etapas do processo produtivo, produção de sementes e mudas, pós-colheita de frutas, serviços de manutenção de instalações, compra, venda e utilização de equipamentos especializados. Seleciona e aplica métodos de manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Coordena e supervisiona a aplicação de produtos agrotóxicos. Elabora relatórios, laudos e pareceres. Estabelece e identifica a capacidade de uso do solo. Realiza práticas de conservação da água e do solo. Utiliza técnicas de produção orgânica.

Edição 2012:

Participa do planejamento, executa e monitora as etapas da produção de plantas frutíferas. Planeja e acompanha a colheita e a pós-colheita de frutas, incluindo o controle de qualidade do produto. Atua no mercado de distribuição e comercialização de frutas, além de poder desempenhar atividades de extensão e associativismo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Unidades produtivas de plantas frutíferas. Unidade produtiva agroindustrial.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas de consultoria na produção de frutas. Unidade produtiva agroindustrial. Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Comércio de equipamentos e produtos agrícolas. Cooperativas e associações rurais.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 31/2005 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Fruticultor.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em fitossanidade. Especialização técnica em fruticultura irrigada. Especialização técnica em produção orgânica de frutas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em biologia. Bacharelado em ciências naturais. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia agrônômica. Bacharelado em engenharia florestal. Bacharelado em engenharia hídrica. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em fruticultura. Curso superior de tecnologia em irrigação e drenagem. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Licenciatura em biologia. Licenciatura em ciências biológicas.

Técnico em Geologia

Edição 2012: TÉCNICO EM GEOLOGIA

1200 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração e produção referentes aos recursos naturais. Executa mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo. Caracteriza os minérios. Identifica, qualifica e quantifica ocorrências minerais. Realiza levantamentos topográficos nas atividades de pesquisa mineral. Opera equipamentos de sondagem, perfuração e pesquisa mineral.

Edição 2012:

Executa mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo. Auxilia na caracterização de minérios e nos projetos de identificação, qualificação e quantificação de ocorrências minerais. Atua em levantamentos topográficos nas atividades de pesquisa mineral. Opera equipamentos de sondagem, perfuração e pesquisa mineral. Aplica normas técnicas nas atividades específicas da área de mineração, inclusive no tocante a medidas de controle e proteção ambiental e à segurança do trabalho.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de geologia. Laboratório de geoprocessamento e topografia. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de mineralogia, petrografia e pesquisa mineral.

Campo de atuação:

Empresas de mineração e de petróleo. Empresas de equipamentos de mineração e de consultoria. Centros de pesquisa em mineração e geologia.

Ocupações CBO associadas:

316110-Técnico em geologia. 316320-Técnico em pesquisa mineral.

Normas associadas ao exercício profissional:

Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 22 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Amostrador de Minérios. Beneficiador de Minérios.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em mineralogia e petrografia. Especialização técnica em caracterização mineralógica. Especialização técnica em pesquisa mineral. Especialização técnica em topografia. Especialização técnica em sondagem e amostragem.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em agrimensura. Bacharelado em engenharia de minas. Bacharelado em engenharia geológica. Bacharelado em geologia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em mineração. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em produção joalheira. Curso superior de tecnologia em rochas ornamentais.

Técnico em Meio Ambiente

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações ambientais. Elabora relatórios e estudos ambientais. Propõe medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. Executa sistemas de gestão ambiental. Organiza programas de Educação ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades autrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivista. Organiza redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos. Identifica os padrões de produção e consumo de energia. Realiza levantamentos ambientais. Opera sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos. Relaciona os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente. Realiza e coordena o sistema de coleta seletiva. Executa plano de ação e manejo de recursos naturais. Elabora relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as conseqüências de modificações.

Edição 2012:

Coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações ambientais. Colabora na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais. Auxilia na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental. Atua na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem. Identifica as intervenções ambientais, analisa suas conseqüências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural. Estações de tratamento de resíduos. Profissional autônomo. Empreendimento próprio. Empresas de licenciamento ambiental. Unidades de conservação ambiental. Cooperativas e associações.

Ocupações CBO associadas:

311505-Técnico de controle de meio ambiente. 311520-Técnico em tratamento de efluentes. 311515-Técnico de utilidade (produção e distribuição de vapor, gases, óleos, combustíveis, energia).

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.938/1981. Lei nº 12.305/2010. Decreto nº 99.274/1990. Decreto nº 7.404/2010. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos. Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. Agente de Limpeza Urbana. Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em controle ambiental. Especialização técnica em reciclagem. Especialização técnica em tratamento de efluentes. Especialização técnica em educação ambiental. Especialização técnica em gestão de resíduos sólidos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em meio ambiente. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Bacharelado em engenharia sanitária. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia ambiental e sanitária. Licenciatura em biologia. Licenciatura em ciências biológicas.

Técnico em Meteorologia**1000 horas**

Edição 2012: TÉCNICO EM METEOROLOGIA

1000 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Aplica métodos para elaboração de previsões do tempo, de diagnósticos e de projeções climáticas. Realiza estudos e emite relatórios de impacto ambiental, de diagnóstico da poluição do ar, prevenção e dispersão dos poluentes atmosféricos. Desenvolve e emprega técnicas de sensoriamento remoto para gerar informações de interesses meteorológicos. Realiza a leitura, interpreta e gera informações meteorológicas e climatológicas para finalidade agrícola, turismo e lazer. Realiza a leitura, codificação, decodificação e registro dos elementos de observação meteorológica necessários ao planejamento e à segurança da navegação aérea e aquaviária. Executa a emissão de boletins meteorológicos. Analisa e interpreta dados meteorológicos, obtidos por meio de equipamentos específicos e de estações-radar meteorológicas, de recepção de imagens de satélites e de radiodifusão. Organiza bases de dados. Realiza prognósticos meteorológicos. Procede a instalação, operação, aferição e manutenção de estações meteorológicas de superfície e de altitude. Desenvolve e aplica sistemas e métodos computacionais para tratamento e divulgação de informações meteorológicas.

Edição 2012:

Realiza a leitura, codificação, decodificação e registro dos elementos de observação meteorológica necessários ao planejamento e à segurança da navegação aérea e aquaviária, bem como à emissão de boletins meteorológicos. Analisa e interpreta dados meteorológicos, obtidos por meio de estações-radar meteorológicas, de recepção de imagens de satélites e de radiodifusão, organizando-os em bancos de dados, visando aos prognósticos meteorológicos. Procede a instalação, operação, aferição e manutenção de estações meteorológicas de superfície e de altitude. Desenvolve e aplica sistemas e métodos computacionais para tratamento e divulgação de informações meteorológicas

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com softwares específicos.
Laboratório de instrumentação meteorológica.
Laboratório didático com estação meteorológica de superfície e de altitude.

Campo de atuação:

Institutos de monitoramento, previsão, pesquisa meteorológica e climatológica. Aeroportos. Empresas meteorológicas. Veículos de comunicação. Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural. Organizações militares.

Ocupações CBO associadas:

311510-Técnico de meteorologia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.835/1980. Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em meteorologia tropical. Especialização técnica em mudanças climáticas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em meteorologia. Bacharelado em ciências atmosféricas. Bacharelado em física. Curso superior de tecnologia em meteorologia militar. Curso superior de tecnologia em comunicações aeronáuticas. Curso superior de tecnologia em gerenciamento de tráfego aéreo.

Técnico em Mineração

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM MINERAÇÃO

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento e extração referente aos recursos naturais. Opera equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Caracteriza minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico. Executa projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios. Monitora a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto. Elabora mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo. Opera equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido/líquido, hidrometalúrgicos e de secagem.

Edição 2012:

Opera equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Auxilia na caracterização de minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico. Executa projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios. Monitora a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto. Auxilia na elaboração de mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo. Opera equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido-líquido, hidrometalúrgicos e de secagem.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de mineralogia, petrografia e tratamento de minérios. Laboratório de topografia.

Campo de atuação:

Empresas de mineração e de petróleo. Empresas de equipamentos de mineração. Empresas de consultoria em mineração. Centros de pesquisa em mineração.

Ocupações CBO associadas:

316305-Técnico de mineração. 316315-Técnico em processamento mineral (exceto petróleo). 316320-Técnico em pesquisa mineral.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 22 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Amostrador de Minérios. Beneficiador de Minérios. Operador de Mina.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em mineralogia e petrografia. Especialização técnica em caracterização mineralógica. Especialização técnica em pesquisa mineral. Especialização técnica em topografia de mineração. Especialização técnica em tratamento de minérios.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em agrimensura. Bacharelado em engenharia de minas. Bacharelado em engenharia geológica. Bacharelado em geologia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em mineração. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em produção joalheira. Curso superior de tecnologia em rochas ornamentais.

Técnico em Pesca

Edição 2012: TÉCNICO EM PESCA

1000 horas

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e executa atividades relacionadas à pesca extrativa, operações de embarque e desembarque. Conduz embarcação. Utiliza procedimentos de armação. Constrói e mantém apetrechos de pesca (redes, iscas, armadilhas e anzóis). Realiza procedimentos de beneficiamento e processamento do pescado nas embarcações. Opera equipamentos como radares, bússolas, GPS, barômetros.

Edição 2012:

Auxilia no planejamento e na execução de atividades relacionadas à pesca extrativa, operações de embarque e desembarque. Auxilia na condução da embarcação à área de pesca, utilizando procedimentos de armação. Constrói e mantém apetrechos de pesca (como redes de pesca, iscas, armadilhas, anzóis). Realiza procedimentos de beneficiamento do pescado nas embarcações. Opera equipamentos como radares, bússolas, GPS, barômetros.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de marinharia e confecção de equipamentos de pesca. Laboratório de navegação. Laboratório de processamento e beneficiamento de pescado.

Campo de atuação:

Empresas de pesca e de beneficiamento de pescado. Instituições de pesquisa, assistência técnica e extensão pesqueira. Associações e cooperativas pesqueiras. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

341220-Patrão de pesca de alto-mar. 341225-Patrão de pesca na navegação interior.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 30 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Beneficiamento de Pescado. Redeiro.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em controle e qualidade do pescado. Especialização técnica em biologia aquática e pesqueira.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em aquicultura. Bacharelado em biologia. Bacharelado em ecologia. Bacharelado em engenharia de pesca. Bacharelado em oceanografia. Curso superior de tecnologia em agrozootécnica. Curso superior de tecnologia em aquicultura. Curso superior de tecnologia em produção pesqueira. Licenciatura em ciências agrícolas.

Técnico em Reciclagem

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM RECICLAGEM

1200 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Produz e gerencia informações sobre os resíduos recicláveis como alternativa sustentável e socioeconômica. Recebe, seleciona e maneja resíduos recicláveis. Realiza a triagem, o enfardamento, o armazenamento e a comercialização dos resíduos. Organiza e executa projetos de capacitação em reciclagem de resíduos. Identifica tecnologias e as repassa para organizações de catadores. Planeja e executa ações de economia solidária, educação ambiental e políticas ambientais. Realiza a coleta seletiva. Identifica os diversos tipos de materiais recicláveis e os equipamentos necessários ao processo de reciclagem.

Edição 2012:

Na perspectiva do desenvolvimento sustentável, este técnico deflagra o processo de reciclagem de materiais, tais como: plásticos, metais, papéis, óleos, gesso, dentre outros. Atua no recebimento de resíduos provenientes de organizações de catadores ou a partir do acesso à coleta municipal de lixo. Gerencia o manejo de resíduos urbanos, envolvendo a triagem, o enfardamento, o armazenamento e até um possível beneficiamento. Ao longo do processo e na comercialização desses resíduos, promove ações de cooperativismo e de associativismo. Economia solidária e educação ambiental norteiam a ação deste profissional.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de Reciclagem.

Campo de atuação:

Instituições de gestão, tratamento, comercialização, reciclagem e ou disposição final dos resíduos sólidos. Cooperativas e associações de catadores e reciclagem de resíduos sólidos. Estações e usinas de tratamento de resíduos sólidos. Instituições de proteção ambiental.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.305/2010. Decreto nº 7.404/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. Agente de Limpeza Urbana. Operador de Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos. Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em educação ambiental. Especialização técnica em tratamento de resíduos sólidos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Curso superior de tecnologia em segurança do trabalho. Bacharelado em engenharia ambiental. Bacharelado em engenharia ambiental e sanitária. Licenciatura em biologia. Licenciatura em ciências biológicas.

Técnico em Recursos Minerais

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM RECURSOS MINERAIS

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração e produção referentes aos recursos naturais. Executa mapeamento mineral e geológico em superfície e subsolo. Executa projetos de identificação, qualificação e quantificação de ocorrências minerais. Opera equipamentos de levantamentos topográficos, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Executa análise mineralógica, geoquímica, geofísica, sensoriamento remoto e geoprocessamento. Realiza a separação física e físico-química no tratamento de minérios. Opera equipamentos de pesquisa mineral, extração mineral e tratamento de minérios.

Edição 2012:

Executa mapeamento mineral e geológico em superfície e subsolo. Atua na execução de projetos de identificação, qualificação e quantificação de ocorrências minerais. Opera equipamentos de levantamentos topográficos, sondagem, perfuração, amostragem e transporte. Participa da execução de análise mineralógica, geoquímica, geofísica, sensoriamento remoto e geoprocessamento. Auxilia na separação física e físico-química do tratamento de minérios. Opera equipamentos de pesquisa mineral, extração mineral e tratamento de minérios.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de mineralogia, petrografia, prospecção mineral e tratamento de minérios. Laboratório de topografia.

Campo de atuação:

Empresas de mineração e de petróleo. Empresas de equipamentos de mineração e de consultoria. Centros de pesquisa em mineração e geologia.

Ocupações CBO associadas:

316315-Técnico em processamento mineral (exceto petróleo). 316330-Técnico em planejamento de lavra de minas. 316105-Técnico em geofísica. 316115-Técnico em geoquímica. 316120-Técnico em geotecnia. 316320-Técnico em pesquisa mineral.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR nº 22 do MTE.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Amostrador de Minérios. Beneficiador de Minérios.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em mineralogia e petrografia. Especialização técnica em caracterização mineralógica. Especialização técnica em pesquisa mineral. Especialização técnica em topografia. Especialização técnica em sondagem e amostragem geoquímica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em agrimensura. Bacharelado em engenharia de minas. Bacharelado em engenharia geológica. Bacharelado em geologia. Curso superior de tecnologia em agrimensura. Curso superior de tecnologia em estradas. Curso superior de tecnologia em mineração. Curso superior de tecnologia em petróleo e gás. Curso superior de tecnologia em produção joalheira. Curso superior de tecnologia em rochas ornamentais.

Técnico em Recursos Pesqueiros

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS

800 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Realiza operações do setor pesqueiro com base no manejo e na qualidade dos produtos. Aprimora a sustentabilidade dos recursos naturais e da biodiversidade aquícola. Analisa e avalia os aspectos técnicos, sociais e econômicos da cadeia produtiva do setor pesqueiro. Monitora o uso da água com vistas à exploração dos recursos pesqueiros. Planeja, organiza, dirige e controla as operações de pesca. Monitora instalações, montagens, operações e manuseios de apetrechos, máquinas e equipamentos, processamento e refrigeração dos produtos.

Edição 2012:

Realiza atividades de cultivo de peixes, camarões, ostras, mexilhões, rãs e algas, bem como atividades de pesca extrativa em rios, mares e lagos. Prepara tanques e viveiros para produção aquícola. Auxilia na condução de embarcação a áreas de pesca, realizando operações de embarque e desembarque. Realiza procedimentos de armação. Beneficia pescado.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de biologia e ecologia. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de marinharia e confecção de equipamentos de pesca. Unidade produtiva aquícola.

Campo de atuação:

Empresas de beneficiamento de pescado. Profissional autônomo. Empreendimento próprio. Cooperativas de pesca. Propriedades rurais.

Ocupações CBO associadas:

321305-Técnico em piscicultura. 321310-Técnico em carcinicultura. 321315-Técnico em mitilicultura. 321320-Técnico em ranicultura. 341220-Patrão de pesca de alto-mar. 341225-Patrão de pesca na navegação interior.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR MTE nº 30.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Beneficiamento de Pescado. Operador de Processamento de Pescado. Operador e Mantenedor de Embarcações de Pesca Artesanal. Preparador de Pescado.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em gestão dos recursos pesqueiros. Especialização técnica em modelos de produção pesqueira.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em aquicultura. Bacharelado em biologia. Bacharelado em ecologia. Bacharelado em engenharia de pesca. Curso superior de tecnologia em agrozootécnica. Curso superior de tecnologia em aquicultura. Curso superior de tecnologia em produção pesqueira. Licenciatura em ciências agrícolas.

Técnico em Zootecnia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ZOOTECNIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

Edição 2012:

RECURSOS NATURAIS

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla a criação sustentável de animais domésticos e silvestres. Elabora, aplica e monitora programas de manejo preventivo, higiênico, sanitário, nutricional e reprodutivo na produção animal. Implanta e realiza o manejo das pastagens. Aplica procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água. Realiza e monitora a produção de silagem e forragem. Realiza procedimentos de inseminação artificial em animais. Projeta instalações zootécnicas.

Edição 2012:

Atua na criação de animais domésticos e silvestres. Colabora nas atividades de planejamento e controle. Elabora, aplica e monitora programas de manejo preventivo, higiênico e sanitário na produção animal, objetivando a melhoria da produtividade e da rentabilidade. Presta assistência técnica e extensão rural na área de produção animal. Implanta e maneja pastagens, aplicando procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de biologia animal e vegetal. Unidades didáticas de produção animal e vegetal voltadas para o plantio de culturas e para alimentação animal.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas de nutrição e reprodução animal. Instituições de pesquisa, assistência técnica, fomento e extensão rural. Clínicas veterinárias. Cooperativas agropecuárias. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

323105-Técnico em pecuária. 223310-Zootecnista.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 278/1983. Resolução CONFEA nº 473/2002. NR MTE nº. 31/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cuidador de Animais Silvestres. Agente de Higiene e Beleza Animal. Avicultor. Caprinocultor. Ovinocultor. Produtor Agropecuário. Suinocultor.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em sistemas de criação orgânica de pequenos animais. Especialização técnica em sistemas de criação orgânica de animais de médio porte. Especialização técnica em sistemas de criação orgânica de animais de grande porte.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em medicina veterinária. Bacharelado em zootecnia. Bacharelado em aquicultura. Bacharelado em biologia. Curso superior de tecnologia em agrozootécnica. Curso superior de tecnologia em aquicultura. Curso superior de tecnologia em reprodução animal e inseminação artificial. Licenciatura em ciências agrícolas.

SAÚDE E ESTÉTICA

O eixo tecnológico de SAÚDE E ESTÉTICA compreende tecnologias associadas ao cuidado e à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades. Abrange diagnóstico, análise, gestão e intervenção na saúde de indivíduos; e desenvolvimento, inovação e manutenção de soluções tecnológicas de suporte.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: biossegurança, leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Análises Clínicas

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Executa atividades padronizadas de laboratório necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise. Realiza investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas. Executa ações de rotina de trabalho em laboratório de análises clínicas. Recepciona o cliente à execução de exames laboratoriais nas diversas amostras biológicas, nas atividades de auxílio diagnóstico. Opera aparato tecnológico de laboratório de saúde.

Edição 2012:

Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório - automatizadas ou técnicas clássicas - necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise. Colabora, compondo equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas relacionadas às análises clínicas. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde. Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de análises clínicas, parasitologia, bioquímica, físico-química e coleta.

Campo de atuação:

Hospitais. Clínicas. Postos de saúde. Laboratórios de diagnósticos médicos. Laboratórios de pesquisa e ensino biomédico. Laboratórios de controle de qualidade em saúde.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 485/2008

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar técnico em patologia clínica. Auxiliar de laboratório de análises clínicas. Auxiliar de Laboratório de Saúde.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em parasitologia. Especialização técnica em microbiologia médica. Especialização técnica em imunohematologia. Especialização técnica em bioquímica. Especialização de técnica em biologia molecular. Especialização técnica em urinálise.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em farmácia. Bacharelado em biomedicina. Bacharelado em ciências biológicas.

Técnico em Citopatologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CITOPATOLOGIA

0 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Executa atividades padronizadas de laboratório referentes aos exames microscópicos. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde. Recebe e prepara lâmina para análise microscópica de exame citopatológico. Analisa a qualidade das amostras de tecidos e células quanto à viabilidade de diagnóstico. Estabelece relação das alterações citológicas com os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

Edição 2012:

Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório – automatizadas ou técnicas clássicas – referentes aos exames microscópicos e avaliação de amostras de tecidos e células, utilizados no diagnóstico de tumores e lesões. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde. Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de Informática com programas específicos.
Laboratório de citopatologia.

Campo de atuação:

Laboratórios de citopatologia. Hospitais. Clínicas.

Ocupações CBO associadas:

324205-Técnico em patologia clínica.

Normas associadas ao exercício profissional:

Portaria MS nº 3.189/2009.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Laboratório de Saúde. Auxiliar de Citopatologia.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em farmácia. Bacharelado em ciências biológicas. Bacharelado em biomedicina. Curso superior de tecnologia em biotecnologia.

Técnico em Cuidados de Idosos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Cuida de idosos independentes ou dependentes, acamados ou não, nos aspectos físico, mental, cultural e social. Acompanha o idoso em atividades de rotina. Auxilia nos cuidados de higiene. Estimula atividades ocupacionais e de lazer. Zela pela autonomia do idoso e melhoria da qualidade de vida. Cuida de idosos, com ou sem limitações, nas atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD). Identifica as necessidades e expectativas do idoso, incentiva a autonomia e independência. Estimula a capacidade funcional. Promove o envelhecimento ativo bem-sucedido. Auxilia o idoso em suas atividades. Estimula o autocuidado. Atende às necessidades de higiene pessoal, do ambiente e preservação da saúde e da qualidade de vida. Providencia adequações ambientais que facilitem a mobilidade do idoso. Desenvolve atividades físicas que considerem os limites da capacidade funcional do idoso. Evita situações de riscos e garante a segurança do idoso. Supervisiona e administra medicação conforme prescrição médica. Organiza cardápios de acordo com prescrição médica/nutricionista. Acompanha e orienta idosos e familiares aos serviços previdenciários, assistência social, de saúde e farmacêutica.

Edição 2012:

Cuida de idosos nos aspectos físico, mental, cultural e social. Trabalha com idosos independentes ou dependentes, acamados ou não, em domicílios, clínicas, hospitais geriátricos ou instituições de longa permanência. Acompanha o idoso em atividades de rotina e auxilia nos cuidados de higiene. Estimula atividades de lazer e ocupacionais. Contribui para a autonomia do idoso e para a melhoria de sua qualidade de vida.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica. Unidade Básica de Saúde (UBS).

Campo de atuação:

Hospitais e Clínicas. Instituições de longa permanência. Atendimento domiciliar. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 10.741/2003. Lei nº 8.842/1994. Decreto nº 1.948/1996. Decreto nº 6.800/2009. Portaria Interministerial MS/MPAS nº 5.153/1999. Portaria SEAS/MPAS nº 73/2001. Portaria MS nº 2.528/2006. Portaria MS nº 3.189/2009.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cuidador de Idoso.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em massoterapia. Especialização técnica em contação de história. Especialização técnica em musicoterapia. Especialização técnica em recreação.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em terapia ocupacional. Bacharelado em nutrição. Bacharelado em serviço social.

Técnico em Enfermagem

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Realiza curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais. Auxilia a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença. Prepara o paciente para os procedimentos de saúde. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos. Aplica as normas de biossegurança.

Edição 2012:

Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervos atualizados da área da saúde. Laboratório de Informática. Laboratório de enfermagem (semiotécnica e semiologia). Laboratório de anatomia e fisiologia.

Campo de atuação:

Hospitais. Unidades de pronto atendimento. Unidades básicas de saúde. Clínicas. Home care. Centros de diagnóstico por imagem e análises clínicas. Consultórios. Ambulatórios. Atendimento pré hospitalar. Instituições de longa permanência. Organizações militares.

Ocupações CBO associadas:

322205-Técnico de enfermagem.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 7.498/1986. Decreto nº 94.406/1987.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Combate às Endemias. Cuidador Infantil. Cuidador de Idoso. Agente Comunitário de Saúde.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em enfermagem do trabalho. Especialização técnica em instrumentação cirúrgica. Especialização técnica em saúde mental. Especialização técnica em terapia intensiva. Especialização técnica em estratégia de saúde da família. Especialização técnica em saúde do idoso. Especialização técnica em emergência e urgência. Especialização técnica em hemodialise. Especialização técnica em oncologia. Especialização técnica em diagnóstico por imagem. Especialização técnica em centro cirúrgico.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em radiologia. Curso superior de tecnologia em gestão hospitalar. Bacharelado em medicina. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em farmácia. Bacharelado em biomedicina. Bacharelado em fisioterapia.

Técnico em Equipamentos Biomédicos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Executa instalação e manutenção de equipamentos médico-hospitalares. Planeja e executa instalação, montagem, medições e testes de equipamentos biomédicos. Realiza e registra os procedimentos de manutenção preventiva, preditiva e corretiva de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares-odontológicos. Analisa tecnicamente os certificados de calibração e aferição. Administra e comercializa equipamentos biomédicos. Coordena o armazenamento e uso adequado de equipamentos.

Edição 2012:

Planeja e executa a instalação de equipamentos biomédicos. Executa montagem, medições e testes em equipamentos biomédicos. Realiza a manutenção preventiva, preditiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares. Atua na administração e comercialização de equipamentos biomédicos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de eletricidade, eletrônica e sistemas digitais. Laboratório de eletropneumática. Laboratório de equipamentos biomédicos. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Hospitais. Clínicas. Postos de saúde. Instituições de pesquisa. Empresas fabricantes ou revendedoras de equipamentos médico-hospitalares. Empresas prestadoras de serviços de assistência técnica.

Ocupações CBO associadas:

915305-Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CONFEA nº 473/2002. Resolução CONFEA nº 1.010/2005.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Eletricista Industrial.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em equipamentos odontológicos. Especialização técnica em equipamentos de laboratórios de pesquisa médica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em sistemas biomédicos. Curso superior de tecnologia em radiologia. Bacharelado em engenharia biomédica.

Técnico em Estética

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM ESTÉTICA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAUDE

Perfil profissional de conclusão:

Avalia as condições da pele, seleciona e executa procedimentos estéticos faciais e corporais. Utiliza técnicas manuais, equipamentos, tecnologias e produtos cosméticos. Trata da promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele. Avalia e seleciona as técnicas e os cosméticos mais apropriados de acordo com as características pessoais do cliente. Seleciona e adota procedimentos de higiene e profilaxia dos instrumentais.

Edição 2012:

Trata do embelezamento, promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele. Seleciona e aplica procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente. Utiliza técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre ações de proteção à saúde cutânea.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório básico de anatomia humana. Laboratório de Estética.

Campo de atuação:

Clínicas de estética. Clínicas médicas. Hotéis.
Academias. Navios. SPAs. Centros e Espaços de Beleza.
Domicílio. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

322130-Esteticista.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.592/2012

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Esteticista Facial. Esteticista Corporal. Massagista. Depilador. Maquiador.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em cosmetologia. Especialização técnica em massagem facial. Especialização técnica em massagem corporal. Especialização técnica em drenagem Linfática. Especialização técnica em procedimentos estéticos diferenciados. Especialização técnica em técnicas de SPA. Especialização técnica em estética e visagismo.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em estética e cosmética. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em farmácia. Bacharelado em medicina.

Técnico em Farmácia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM FARMÁCIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Realiza operações farmacotécnicas. Identifica e classifica produtos e formas farmacêuticas, composição e técnica de preparação. Manipula formas farmacêuticas alopáticas, fitoterápicas, homeopáticas e de cosméticos. Realiza testes de controle da qualidade. Executa as rotinas de compra, armazenamento e dispensação de produtos. Realiza o controle e manutenção do estoque de produtos e matérias-primas farmacêuticas. Atende as prescrições médicas dos medicamentos e identifica as diversas vias de administração. Orienta sobre o uso correto e a conservação dos medicamentos.

Edição 2012:

Realiza operações farmacotécnicas, identificando e classificando os diferentes tipos de produtos e de formas farmacêuticas, sua composição e técnica de preparação. Auxilia na manipulação das diversas formas farmacêuticas alopáticas, fitoterápicas e homeopáticas, assim como de cosméticos, sob a supervisão do farmacêutico. Executa as rotinas de compra, armazenamento e dispensação de produtos, além do controle e manutenção do estoque de produtos e matérias-primas farmacêuticas. Atende as prescrições médicas dos medicamentos e identifica as diversas vias de administração. Utiliza técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre o uso correto e a conservação dos medicamentos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de farmácia. Laboratório de microbiologia.

Campo de atuação:

Drogarias. Unidades básicas de saúde e Unidades de dispensação do SUS. Farmácias de manipulação. Farmácias homeopáticas. Indústria farmacêutica. Indústria de cosméticos. Farmácias hospitalares. Distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos.

Ocupações CBO associadas:

325115-Técnico em Farmácia. 325110-Técnico em laboratório de farmácia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.820/1960.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Farmácia de Manipulação. Balconista de Farmácia. Auxiliar de Farmácia.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em manipulação em laboratório de farmácia. Especialização técnica em farmácia hospitalar. Especialização técnica em controle da qualidade em farmácia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos químicos. Curso superior de tecnologia em gestão hospitalar. Bacharelado em farmácia. Bacharelado em química. Curso superior de tecnologia em estética e cosmética.

Técnico em Gerência de Saúde

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM GERÊNCIA DE SAÚDE

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Planeja, controla e avalia a implementação de programas de saúde. Gerencia serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho. Realiza estudos de custos e viabilidade. Desenvolve projetos de gestão em saúde. Realiza previsão e provisão do sistema de estoque, compras e distribuição de material. Fiscaliza a execução de contratos e serviços de terceiros. Aplica normatização relacionada a produtos, processos, ambientes e serviços de saúde. Desenvolve e alimenta estatísticas de indicadores de saúde.

Edição 2012:

Participa do planejamento, controle e avaliação da implementação de políticas públicas de saúde. Gerencia serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho. Assessora estudos de custos e viabilidade e desenvolve projetos de gestão em saúde. Participa do tratamento estatístico de indicadores de saúde. Atua na previsão e provisão do sistema de estoque, compras e distribuição de material. Acompanha a execução de contratos e serviços de terceiros.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Hospitais. Clínicas. Postos e unidades de saúde.
Empresas seguradoras de medicina de grupo, de autogestão ou similares.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Recepcionista em Serviços de Saúde.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em recursos humanos em saúde.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão hospitalar. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em farmácia. Bacharelado em medicina. Bacharelado em Administração. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Técnico em Hemoterapia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM HEMOTERAPIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Realiza processos de recepção, captação e pré-triagem clínica de doadores de sangue. Coleta, recebe, prepara e processa amostras biológicas sanguíneas, provas sorológicas e imunohematológicas. Desenvolve procedimentos técnicos assistenciais em serviços e unidades de hemoterapia. Realiza procedimentos de infusão de hemocomponentes e derivados. Coordena procedimentos hemoterápicos. Realiza o processamento e a criopreservação de células-tronco hematopoéticas, hemocomponentes de origem celular e alíquotas de sangue. Realiza pesquisas envolvendo cultura celular. Realiza produção industrial de hemoderivados e kits diagnósticos. Controla a qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos.

Edição 2012:

Participa dos processos de trabalho de unidades hemoterápicas (bancos de sangue), atuando no ciclo do sangue e em procedimentos de infusão de hemocomponentes e derivados para fins terapêuticos. Realiza os processos de captação e triagem clínica de doadores de sangue. Realiza a coleta e o processamento do sangue, o controle do armazenamento e da expedição e as provas sorológicas. Recebe, prepara e processa amostras biológicas sanguíneas e auxilia as equipes de saúde nos procedimentos hemoterápicos. Atua no controle da qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de coleta. Laboratório de hemoterapia.

Campo de atuação:

Bancos de sangue e hemocentros. Unidade de coleta e transfusão. Hospitais e serviços de hemoterapia e hematologia, terapêutica diagnóstica e industrial. Laboratórios de análises clínicas. Instituições educacionais e de pesquisa. Bancos de sangue de cordão umbilical e placentário e outros tecidos biológicos.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Resoluções MS/ANVISA. RDC nº 57/2010. Portaria MS nº 1.353/2011.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Laboratório de Saúde.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em uso de cordão umbilical e placenta para fins hemoterápicos. Especialização técnica em imunohematologia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em sistemas biomédicos. Bacharelado em farmácia. Bacharelado em biomedicina. Bacharelado em biologia. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em medicina.

Técnico em Imagem Pessoal

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM IMAGEM PESSOAL

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAUDE

Perfil profissional de conclusão:

Planeja e executa técnicas de maquiagem e embelezamento capilar. Realiza procedimentos capilares de higienização, cortes, escovas, penteados, coloração e alisamento. Realiza maquiagens de acordo com as tendências estéticas e os interesses e características físicas do cliente. Desenvolve e aprimora técnicas de maquiagem, higienização, escovação, corte, penteado e tranças, hidratação, alisamento, ondulação, coloração e descoloração.

Edição 2012:

Emprega técnicas para valorizar a beleza de um rosto, pela concepção harmônica entre a maquiagem e o penteado. Realiza procedimentos de embelezamento do cabelo: higiene capilar, corte, escova, penteados, massagem capilar, coloração e descoloração, ondulação e alisamento, de acordo com as necessidades do cliente e com as tendências estéticas. Aplica maquiagens harmônicas e adequadas às diferentes ocasiões. Aplica tratamento para revitalização dos fios e couro cabeludo a partir da identificação da estrutura e textura do cabelo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório ou salão escola de beleza.

Campo de atuação:

Salões de beleza. Espaços e clínicas de estética. Teatro, televisão. Eventos. Hotéis. Navios. SPAs. Prestação de serviços de forma autônoma.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.592/2012

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Barbeiro. Cabeleireiro. Depilador. Maquiador. Massagista. Shiatsuterapeuta.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em visagismo. Especialização técnica em consultoria de imagem e estilo. Especialização técnica em cabelos afros.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em estética e cosmética. Bacharelado em medicina. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em farmácia.

Técnico em Imobilizações Ortopédicas

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÕES ORTOPÉDICAS

1000 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Confecciona, aplica e retira aparelhos gessados, talas gessadas (goteiras e calhas) e enfaixamentos, com uso de material convencional e sintético. Prepara e executa trações cutâneas na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual de fraturas e luxações.

Edição 2012:

Confecciona, aplica e retira aparelhos gessados, tais como: talas gessadas (goteiras, calhas) e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético. Prepara e executa trações cutâneas, auxiliando o médico na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual de fraturas e luxações. Prepara sala, fora do centro cirúrgico, para procedimentos simples, tais como: pequenas suturas, manobras de redução manual, punções e infiltrações.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervos atualizados da área da saúde. Laboratório de Informática. Laboratório de anatomia e fisiologia. Laboratório específico.

Campo de atuação:

Hospitais. Clínicas. Postos de saúde.

Ocupações CBO associadas:

322605-Técnico de imobilização ortopédica.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Laboratório de Saúde

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em traumatologia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em sistemas biomédicos. Curso superior de tecnologia em Radiologia. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em terapia ocupacional. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em medicina.

Técnico em Massoterapia

Edição 2012: TÉCNICO EM MASSOTERAPIA

800 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Identifica, seleciona e aplica técnicas de massagem terapêuticas e estéticas. Avalia e escolhe a técnica adequada às necessidades do cliente baseando-se nos conceitos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e fisiopatológicos. Respeita as contraindicações das técnicas em face das condições do cliente. Planeja e organiza o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.

Edição 2012:

Aplica manobras de massoterapia ocidental, de massagem oriental shiatsu e de reflexologia podal, visando ao bem-estar físico, ao relaxamento de tensões e ao alívio da dor. Realiza procedimentos de massoterapia estética e desportiva. Identifica e seleciona técnicas massoterápicas indicadas às diferentes necessidades do cliente. Aplica drenagem linfática, quando indicada por prescrição médica e/ou fisioterapêutica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de massoterapia.

Campo de atuação:

Clínicas de massoterapia. Clínicas de reabilitação.
Clínicas estéticas. Associações desportivas. Hospitais e unidades básicas de saúde. Empresas e domicílios.
Centros de atendimento a idosos e instituições de longa permanência. SPAs. Hotéis. Navios de cruzeiros e eventos. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

322120-Massoterapeuta.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 3.968/1961.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Massagista. Shiatsuterapeuta.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em massagem shiatsu. Especialização técnica em massagem tuiná. Especialização técnica em drenagem linfática. Especialização técnica em reflexologia podal. Especialização técnica em massagem laboral. Especialização técnica em massagem clássica. Especialização técnica em massagem ayurveda.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em estética e cosmética. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em medicina.

Técnico em Necropsia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM NECROPSIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Executa técnicas de conservação e embalsamento de corpos. Executa atividades padronizadas de laboratório referentes aos exames microscópicos e avaliação de amostras de tecidos e células, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia e bioquímica.

Edição 2012:

Executa técnicas de necropsia de conservação e embalsamento de corpos. Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório – automatizadas ou técnicas clássicas – referentes aos exames microscópicos e avaliação de amostras de tecidos e células, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia e bioquímica. Colabora, compondo equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias relacionadas à necropsia. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico do laboratório de necropsia.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de anatomia. Laboratório de bioquímica. Laboratório de citopatologia.

Campo de atuação:

Instituto médico legal. Hospitais. Polícia civil. Universidades. Institutos de pesquisa. Clínicas de formalização. Laboratórios de anatomia.

Ocupações CBO associadas:

328105-Embalsamador. 328110-Taxidermista.

Normas associadas ao exercício profissional:

Portaria MS nº 1.405/2006.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente Funerário.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tanatopraxia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em medicina. Bacharelado em enfermagem.

Técnico em Nutrição e Dietética

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Realiza ações de seleção e preparo de alimentos. Realiza estudos das necessidades nutricionais de indivíduos e coletividades, em todas as fases do ciclo vital. Elabora e implementa cardápios adequados ao público. Acompanha e orienta as atividades de controle de qualidade higiênico-sanitárias no processo de produção de refeições e alimentos. Acompanha e orienta os procedimentos culinários de preparo de refeições e alimentos. Coordena atividades de porcionamento, transporte e distribuição de refeições. Realiza a pesagem de pacientes e aplica outras técnicas de mensuração de dados corporais para subsidiar a avaliação nutricional. Avalia as dietas de rotina de acordo com a prescrição dietética. Participa de programas de educação alimentar.

Edição 2012:

Acompanha e orienta as atividades de controle de qualidade – higiênico-sanitárias – em todo o processo de produção de refeições e alimentos. Acompanha e orienta os procedimentos culinários de preparo de refeições e alimentos. Coordena a execução das atividades de porcionamento, transporte e distribuição de refeições. Realiza a pesagem de pacientes e aplica outras técnicas de mensuração de dados corporais para subsidiar a avaliação nutricional. Avalia as dietas de rotina com a prescrição dietética indicada pelo nutricionista. Participa de programas de educação alimentar.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de antropometria. Laboratório de técnica dietética. Lactário didático. Laboratório de cozinha.

Campo de atuação:

Restaurantes industriais e comerciais. Panificadoras e confeitarias. Hotéis. Cozinhas experimentais. Creches. Escolas. Supermercados. Hospitais. Clínicas e instituições de longa permanência.

Ocupações CBO associadas:

325210-Técnico em nutrição e dietética.

Normas associadas ao exercício profissional:

Resolução CFN nº 312/2003. Resolução CFN nº 333/2004.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Atendente de Nutrição. Lactarista.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em gastronomia hospitalar. Especialização técnica em alimentação ortomolecular.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em nutrição. Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em laticínios. Curso superior de tecnologia em gastronomia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Óptica

Edição 2012: TÉCNICO EM ÓPTICA

1200 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAUDE

Perfil profissional de conclusão:

Interpreta, avalia e avia prescrições ópticas. Indica e comercializa produtos ópticos (lentes e armações) de acordo com a dioptria (grau), as medidas individuais do usuário, a anatomia facial e os costumes comportamentais. Realiza testes de acuidade visual de óptica oftálmica e contatologia. Executa fabricação de lentes em geral, montagem de óculos e adaptação de lentes de contato.

Edição 2012:

Desenha e confecciona lentes oftálmicas e de contato por prescrição médica. Identifica, classifica e mede óculos e lentes de contato, segundo suas características: grau, diâmetro, espessura, curvatura e índice de refração. Identifica as medidas necessárias para a adaptação da lente à armação dos óculos e consequente ajuste ao rosto. Realiza as adaptações de lentes de contato. Executa a montagem das lentes no aro, seguindo as medidas preestabelecidas. Auxilia o cliente em relação à oferta de lentes disponíveis. Identifica os problemas de montagem, centralização e grau que dificultam a adaptação aos óculos, sugerindo possíveis medidas corretivas. Fornece assistência pós-venda ao cliente.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratórios de superfície. Laboratório de montagem de óculos. Laboratório de contatologia.

Campo de atuação:

Laboratórios de superfície e montagem. Clínicas oftalmológicas e optométricas. Centros de adaptação de lentes de contato. Estabelecimentos de industrialização, comercialização e distribuição de lentes oftálmicas e lentes de contato, armações para óculos e de equipamentos ópticos oftálmicos.

Ocupações CBO associadas:

322305-Técnico em óptica e optometria.

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto nº 24.492/1934.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Vendedor de Produtos e Serviços Ópticos. Montador de Lentes Oftálmicas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em superfície digital.
Especialização técnica em montagem de óculos.
Especialização técnica em contatologia.
Especialização técnica em estética óptica.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em oftálmica. Bacharelado em medicina.

Técnico em Órteses e Próteses

Edição 2012: TÉCNICO EM ÓRTESES E PRÓTESES

800 horas

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAUDE

Perfil profissional de conclusão:

Realiza medidas para confeccionar, modelar, ajustar e consertar órteses e próteses humanas, de acordo com as necessidades físicas, psicológicas, econômicas e sociais do cliente e as possibilidades oferecidas por inovações tecnológicas. Realiza eventuais ajustes ou adaptações. Aplica tecnologias para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Edição 2012:

Realiza exames e avaliação física para fins de medidas para órteses e próteses humanas, sob supervisão médica. Participa do projeto, confecção, ajuste e avaliação de órteses e próteses. Avalia e utiliza materiais e componentes relativos à produção de órteses e próteses. Acompanha os resultados do trabalho executado nos pacientes, atendendo a eventuais necessidades de ajustes ou adaptação, por solicitação médica.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório básico de anatomia e antropometria.
Laboratório ou oficina de modelagem. Laboratório de prova de próteses e órteses.

Campo de atuação:

Oficinas ortopédicas. Centros de reabilitação física.
Oficinas e indústrias de produção biomédica. Hospitais e clínicas. Empresas de ortopedia técnica. Empresas de confecção de produtos ortopédicos.

Ocupações CBO associadas:

322505-Técnico de ortopedia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Resolução ANVISA - RDC Nº 192/2002

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar em Imobilização Ortopédica.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em órteses de mão. Especialização técnica em próteses de membros superiores. Especialização técnica em próteses de membros inferiores. Especialização técnica em próteses mioelétricas. Especialização técnica em órteses de troncos.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em sistemas biomédicos. Bacharelado em medicina. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em terapia ocupacional.

Técnico em Podologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PODOLOGIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Avalia condições da pele e anexos dos pés. Seleciona e executa procedimentos de higienização, proteção, tratamento e manutenção. Utiliza técnicas manuais e equipamentos para podologia. Utiliza técnicas de acordo com as características anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas dos pés. Seleciona e aplica procedimentos de profilaxia do ambiente e dos instrumentais. Promove ações de orientação para a saúde dos pés.

Edição 2012:

Realiza procedimentos podológicos, a partir de avaliação e exame físico dos pés, selecionando técnicas adequadas aos diferentes tipos de problemas de saúde que os afetam. Identifica lesões elementares externas dos pés, elaborando programa de atendimento com vistas à promoção e à recuperação das funções. Aplica técnicas adequadas de utilização e armazenamento de produtos e equipamentos utilizados em podologia e de descarte de fluidos e resíduos, para proteção das pessoas contra riscos biológicos e químicos. Utiliza técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre ações de proteção da saúde dos pés.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório básico de anatomia humana. Laboratório de Podologia.

Campo de atuação:

Clínicas e espaços estéticos. Clínicas podológicas. Associações desportivas. Hospitais. Unidades básicas de saúde. Instituições de longa permanência. Clínicas de reabilitação. Centros de atendimento a idosos e instituições de longa permanência. SPAs. Hotéis. Navios. Profissional autônomo.

Ocupações CBO associadas:

322110-Podólogo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Manicure. Pedicure.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em ortoplastia. Especialização técnica em podologia esportiva. Especialização técnica em podologia para pacientes crônicos. Especialização técnica no atendimento podológico ao portador de diabetes mellitus. Especialização técnica em podologia geriátrica. Especialização técnica em fotopolimerização. Especialização técnica em reflexologia podal.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em estética e cosmética. Bacharelado em fisioterapia. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em medicina.

Técnico em Prótese Dentária

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Realiza o planejamento laboratorial. Confecciona e repara próteses dentárias, aparelhos ortodônticos, aparelhos ortopédicos e dispositivos protéticos bucais. Presta suporte técnico ao cirurgião-dentista na fase laboratorial do processo de reabilitação oral. Gerencia laboratórios de prótese dentária.

Edição 2012:

Confecciona dispositivos e aparelhos protéticos e ortodônticos, por solicitação do cirurgião-dentista. Presta suporte técnico ao cirurgião-dentista na fase laboratorial da confecção das próteses dentárias. Gerencia estabelecimentos laboratoriais de produção de peças protéticas, controlando estoques e a comercialização de produtos e serviços. Opera e zela pelo bom uso e manutenção do maquinário tecnológico relacionado a confecção das próteses e aparelhos ortodônticos. Em sua atuação é requerida a observância à impossibilidade de prestação de assistência direta a clientes.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de prótese dentária.

Campo de atuação:

Laboratório de prótese dentária e de aparelhos ortodônticos. Clínicas e consultórios odontológicos. Serviços de saúde. Empresas de materiais odontológicos.

Ocupações CBO associadas:

322410-Protético dentário.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 6.710/1979. Decreto nº 87.689/1982.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Prótese Dentária. Auxiliar de Saúde Bucal.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em prótese sobre implante. Especialização técnica em prótese ortodôntica. Especialização técnica em prótese ortopédica funcional dos maxilares. Especialização técnica em prótese total. Especialização técnica em prótese parcial removível. Especialização técnica em prótese fixa. Especialização técnica em odontologia estética. Especialização técnica em prótese buco-maxilo-facial. Especialização técnica em odontologia digital.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em odontologia. Curso superior de tecnologia em sistemas biomédicos.

Técnico em Radiologia

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM RADIOLOGIA

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Realiza exames radiológicos convencionais e mamográficos. Realiza o processamento das imagens radiográficas. Aplica técnicas de proteção radiológica e de biossegurança. Posiciona o paciente. Opera equipamentos na realização de exames nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem. Realiza técnicas de ensaios não destrutivos nos setores de radiografia industrial, medidores nucleares e técnicas analíticas. Realiza exames radiológicos convencionais, computadorizados e digitais. Aplica os princípios de proteção radiológica. Identifica artefatos de imagem e alterações nas radiografias. Trata os rejeitos resultantes do processamento de filmes radiográficos.

Edição 2012:

Realiza exames radiográficos convencionais. Processa filmes radiológicos, prepara soluções químicas e organiza a sala de processamento. Prepara o paciente e o ambiente para a realização de exames nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem, tais como: mamografia, hemodinâmica, tomografia computadorizada, densitometria óssea, ressonância magnética nuclear e ultra-sonografia. Auxilia na realização de procedimentos de medicina nuclear e radioterapia. Acompanha a utilização de meios de contraste radiológicos, observando os princípios de proteção radiológica, avaliando reações adversas e agindo em situações de urgência, sob supervisão profissional pertinente.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de Radiologia e processamento de imagens radiográficas. Laboratório básico de anatomia. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Serviços de radiologia e diagnóstico por imagem em hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde. Na indústria, no setor de radiologia industrial.

Ocupações CBO associadas:

324115-Técnico em radiologia e imagenologia.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 7.394/1985. Decreto nº 92.790/1986. Portaria MS nº 3.189/2009.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Laboratório de Saúde. Auxiliar de Radiologia.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em tomografia computadorizada. Especialização técnica em ressonância magnética. Especialização técnica em densitometria óssea. Especialização técnica em radiologia forense. Especialização técnica em radiologia industrial.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em radiologia. Bacharelado em medicina. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em odontologia.

Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Coordena programas ou serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas. Desenvolve campanhas, eventos e situações de informação e esclarecimento da comunidade sobre dependência química. Executa programas de redução da demanda de drogas e de danos causados pelo uso ou abuso de drogas. Promove a reinserção de pacientes na comunidade. Executa operações de diagnóstico no processo terapêutico. Realiza programas de prevenção na área de dependência química destinados a famílias, comunidades, escolas e empresas.

Edição 2012:

Coleta e registra informações de apoio e suporte ao diagnóstico, inclusive o social, e ao acompanhamento terapêutico. Aplica e conduz diferentes técnicas terapêuticas prescritas e de reinserção social global. Atua em situações emergenciais, intervenções em caso de intoxicações, abstinência e seus desdobramentos. Atua em campanhas de esclarecimento à comunidade quanto ao uso de drogas, à valorização da vida saudável e preservação da integridade psicossocial. Participa na concepção, desenvolvimento e monitoramento de programas de redução de demanda de drogas e redução de danos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Centros de atenção psicossocial. Serviços de referência em saúde mental. Unidades básicas de saúde. Comunidades terapêuticas. Unidades de acolhimento temporário. Unidades de desintoxicação. Hospitais gerais. Consultórios de rua.

Ocupações CBO associadas:

515315-Monitor de dependente químico.

Normas associadas ao exercício profissional:

Portaria MS nº 336/2002. Resolução ANVISA RDC nº 101/2001.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Aconselhador em Dependência Química.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em saúde mental.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em serviço social. Bacharelado em psicologia. Bacharelado em terapia ocupacional. Bacharelado em enfermagem.

Técnico em Registros e Informações em Saúde

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM REGISTROS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Organiza, administra e coordena serviços de documentação, registros e estatísticas de saúde. Dá suporte ao atendimento do paciente. Organiza os registros clínicos ou prontuários. Realiza planejamento, controle e avaliação de serviços de saúde. Guarda, cataloga, mantém registros. Processa dados. Produz indicadores gerenciais e epidemiológicos e relatórios estatísticos. Implementa e opera sistemas de informações em saúde nas respectivas unidades.

Edição 2012:

Atua na organização do conteúdo e do arquivo de prontuários, na organização das fontes de dados e no registro para os sistemas de informações em saúde, contribuindo para a continuidade do atendimento, o planejamento e a avaliação das ações. Desenvolve procedimentos de guarda, catalogação, pesquisa e manutenção de registros e dados em saúde.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Serviços de saúde. Arquivologia.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Combate às Endemias

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em epidemiologia e estatística em saúde.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão hospitalar. Bacharelado em enfermagem.

Técnico em Saúde Bucal

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Promove a prevenção e o controle de doenças bucais. Desenvolve programas educativos e de saúde bucal. Realiza estudos epidemiológicos em saúde bucal. Desenvolve atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, estética e função mastigatória do indivíduo. Processa filme radiográfico. Controla estoques. Supervisiona a manutenção dos equipamentos. Instrumenta o cirurgião-dentista.

Edição 2012:

Atuando na promoção, prevenção e controle das doenças bucais, promove e participa de programas educativos e de saúde bucal, orientando indivíduos e grupos, principalmente com relação à escovação e aplicação de flúor. Participa da realização de estudos epidemiológicos em saúde bucal. Realiza, sob supervisão do cirurgião-dentista, atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo. Supervisiona, sob delegação, o trabalho do auxiliar de consultório dentário. Controla estoques e gerencia a manutenção do aparato tecnológico presente num consultório dentário

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de técnicas em saúde bucal.

Campo de atuação:

Clínicas ou consultórios odontológicos. Hospitais.
Faculdades de Odontologia. Serviços de saúde.

Ocupações CBO associadas:

322405-Técnico em saúde bucal.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 11.889/2008.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Auxiliar de Saúde Bucal.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em estratégia da saúde da família. Especialização técnica em programa de saúde escolar.
Especialização técnica em ambiente hospitalar.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em odontologia.

Técnico em Saúde Comunitária

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE E SAÚDE

Perfil profissional de conclusão:

Orienta e acompanha famílias e grupos em seus domicílios. Identifica e intervém nos múltiplos determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, para a promoção da saúde e redução de riscos à saúde da coletividade. Realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde. Desenvolve suas atividades norteadas pelas diretrizes, princípios e estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde. Promove comunicação entre equipe multidisciplinar, unidade de saúde, autoridades e comunidade.

Edição 2012:

Atuando na perspectiva de promoção, prevenção e proteção da saúde, orienta e acompanha famílias e grupos em seus domicílios e os encaminha aos serviços de saúde. Realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde, consolidando e analisando as informações obtidas; participa, com as equipes de saúde e a comunidade, da elaboração, implementação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde. Participa e mobiliza a população para as reuniões do conselho de saúde. Identifica indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais, sensibilizando a comunidade para a convivência. Trabalha em equipe nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde, promovendo a integração entre população atendida e os serviços de atenção básica à saúde.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Unidade Básica de Saúde.

Campo de atuação:

Sistema Único de Saúde (SUS).

Ocupações CBO associadas:

352210-Agente de Saúde Pública. 515105-Agente Comunitário de Saúde.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 11.350/2006. Decreto nº 3.189/1999. Portaria MS nº 1886/1997. Portaria MS nº 2488/2011.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Combate às Endemias. Agente Comunitário de Saúde.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em epidemiologia estatística em saúde.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em serviço social. Bacharelado em medicina.

Técnico em Vigilância em Saúde

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1200 horas

Eixo tecnológico:

Saúde e Estética

Edição 2012:

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve ações de inspeção e fiscalização sanitárias. Aplica normatização de produtos, processos, ambientes, e serviços de interesse da saúde. Investiga, monitora e avalia riscos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente. Realiza planejamento, execução e avaliação do processo de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador. Controla o fluxo de pessoas, animais, plantas e produtos em portos, aeroportos e fronteiras. Desenvolve ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores.

Edição 2012:

Desenvolve ações de inspeção e fiscalização sanitárias. Aplica normatização relacionada a produtos, processos, ambientes, inclusive do trabalho, e serviços de interesse da saúde. Investiga, monitora e avalia riscos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente. Compõe equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação do processo de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador. Atua no controle do fluxo de pessoas, animais, plantas e produtos em portos, aeroportos e fronteiras. Desenvolve ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de vigilância em saúde. Laboratório para análises físico-químicas e biológicas.

Campo de atuação:

Instituições de saúde. Agências de vigilância. Portos. Aeroportos e fronteiras. Serviços de saúde.

Ocupações CBO associadas:

352210-Agente de saúde pública.

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto nº 77.052/1976. Lei nº 9782/1999. Portaria MS nº 3.189/2009.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Combate às Endemias. Agente Comunitário de Saúde.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em inspeção de risco e qualidade. Especialização técnica em saúde indígena. Especialização técnica em epidemiologia.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em gestão hospitalar. Curso superior de tecnologia em gestão ambiental. Curso superior de tecnologia em saneamento ambiental. Bacharelado em ciências biológicas. Bacharelado em enfermagem. Bacharelado em Medicina.

SEGURANÇA

O eixo tecnológico de SEGURANÇA compreende tecnologias relacionadas à infraestrutura e aos processos de prevenção e proteção de indivíduos e patrimônio. Abrange segurança pública, segurança privada, defesa social e civil e segurança do trabalho.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência e tecnologia e inovação; empreendedorismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; cidadania e direitos humanos; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Técnico em Defesa Civil

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM DEFESA CIVIL

800 horas

Eixo tecnológico:

Segurança

Edição 2012:

SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Realiza o monitoramento preventivo de desastres. Monitora mudanças climáticas, alertas de emergências e sistemas de informações geográficas. Coordena e supervisiona vistorias. Prepara planos de contingência em Defesa Civil. Planeja reuniões de Núcleos Comunitários de Defesa Civil. Mobiliza a comunidade. Realiza atividades relacionadas à atenção básica de Defesa Civil. Realiza procedimentos de encaminhamento de vítimas. Fiscaliza voluntários em situações de comprometimento ou em área atingida por calamidade pública. Auxilia na recuperação do cenário atingido.

Edição 2012:

Atua na promoção, prevenção e proteção de desastres. Prepara planos de contingência em Defesa Civil. Planeja, mobiliza e sensibiliza a comunidade para reuniões de Núcleos Comunitários de Defesa Civil. Trabalha em equipes multidisciplinares e/ou interinstitucionais na realização de atividades relacionadas à atenção básica de Defesa Civil. Participa de equipes de reconstrução de comunidades atingidas em desastres de toda ordem.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de gerenciamento de desastres. Laboratório de suporte básico à vida. Laboratório de simulação - Jogos de mesa/cenário. Laboratório de proteção contra incêndios.

Campo de atuação:

Órgãos e agências de defesa civil. Serviços de meteorologia. Atividades de monitoramento, pesquisa meteorológica e climatológica.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 12.608/2012. Decreto nº 7.257/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Bombeiro Civil.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em prevenção e controle de inundações.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior técnico em gestão de segurança privada. Curso superior técnico em segurança pública. Curso superior técnico em segurança no trabalho. Bacharelado ou licenciatura em engenharia civil. Bacharelado em engenharia de segurança do trabalho.

Técnico em Segurança do Trabalho

1200 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1200 horas

Eixo tecnológico:
Segurança

Edição 2012:
SEGURANÇA

Perfil profissional de conclusão:

Analisa os métodos e os processos laborais. Identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promove programas, eventos e capacitações. Promove a divulgação de normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levanta e utiliza dados estatísticos de acidentes de trabalho, doenças profissionais e de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produz relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

Edição 2012:

Atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de Higiene Ocupacional e Ergonomia.
Laboratório de Equipamentos de Proteção Individual.
Laboratório de suporte básico à vida. Laboratório de proteção contra incêndios.

Campo de atuação:

Indústrias. Hospitais. Comércio. Construção civil.
Portos e aeroportos. Centrais de logística. Instituições de ensino. Fabricação e representação de equipamentos de segurança. Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

Ocupações CBO associadas:

351605-Técnico em segurança do trabalho.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 7.410/1985. Decreto nº 92.530/1986. Portaria MTE nº 3.275/1989. Portaria MTE 3.214/1978. Portaria MTE 262/2008.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Observação de Segurança.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em higiene ocupacional. Especialização técnica em ergonomia. Especialização técnica em prevenção e combate a incêndio. Especialização técnica em meio ambiente. Especialização técnica em segurança do trabalho na construção civil. Especialização técnica em segurança do trabalho em petróleo e gás.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado ou licenciatura em engenharia civil. Bacharelado ou licenciatura em engenharia elétrica. Bacharelado ou licenciatura em engenharia mecânica. Bacharelado ou licenciatura em engenharia de produção. Bacharelado ou licenciatura em engenharia química. Bacharelado em arquitetura. Curso superior de tecnologia em segurança no trabalho.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

O eixo tecnológico de TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas, entretenimento e interação. Abrange planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; historicidade e cultura; línguas estrangeiras; ciência, tecnologia e inovação; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; ética profissional e exploração sexual no turismo.

Técnico em Agenciamento de Viagem

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM AGENCIAMENTO DE VIAGEM

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Desenvolve serviços de consultoria, vendas, pós-venda e operações relacionadas a produtos turísticos de acordo com as características e necessidades de clientes. Elabora roteiros de viagens, pacotes turísticos, meios de hospedagem e transporte. Planeja e executa ações de marketing. Avalia e analisa produtos e serviços oferecidos por terceiros.

Edição 2012:

Desenvolve atividades de venda e serviço de pós-venda de produtos turísticos. Elabora roteiros de viagem, pacotes turísticos, emissão de bilhetes e orientação ao viajante. Realiza consultoria de viagens sobre roteiros e destinos, em conformidade com as demandas da atividade turística

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório didático de agências de viagem e operadoras de turismo. Mapoteca e/ou programas de leitura de mapas e localização geográfica. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Agências de viagem e operadoras turísticas.
Transportadoras turísticas.

Ocupações CBO associadas:

354810-Operador de turismo. 354815-Agente de viagem.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 11.771/2008. Decreto nº 7.381/2010.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Agente de Informações Turísticas.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em viagens nacionais. Especialização técnica em viagens internacionais.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em turismo. Curso superior de tecnologia em gestão de turismo

Técnico em Confeitaria

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM CONFEITARIA

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Produz biscoitos, doces, massas, bolos, tortas, sobremesas e sorvetes de maneira artesanal ou de forma industrializada. Utiliza as boas práticas de manipulação de alimentos, rotulagem e identifica a embalagem adequada. Opera equipamentos, efetua controle de qualidade, de estoque e de custos. Utiliza técnicas mercadológicas de produtos e insumos para a confeitaria e promove a inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos. Planeja e executa a aquisição e manutenção de equipamentos.

Edição 2012:

Organiza o processo de trabalho e a matéria-prima utilizada nas produções de confeitaria, incluindo: desenho, preparação, decoração e montagem de serviços. Produz doces, biscoitos, bolos, tortas, sobremesas, salgados e canapés, considerando ingredientes e peculiaridades regionais. Utiliza práticas de manipulação e embalagem de alimentos. Opera equipamentos e maquinário, efetua controle de estoque e custos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de confeitaria. Laboratórios de análises microbiológicas, físico-químicas e sensoriais.

Campo de atuação:

Confeitarias. Restaurantes e similares. Catering. Bufês. Meios de hospedagem. Instituições de ensino e /ou pesquisa. Consultorias técnicas. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

840120-Chefe de confeitaria.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Confeiteiro. Sorveteiro.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em confeitaria internacional. Especialização técnica em chocolataria. Especialização técnica em confeitaria brasileira.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em gastronomia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Cozinha

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM COZINHA

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Organiza a cozinha. Seleciona e prepara matérias-primas. Elaboração e organiza pratos do cardápio. Manipula alimentos, executa cortes e métodos de cozimento. Opera e mantém equipamentos e maquinários de cozinha. Armazena diferentes tipos de gêneros alimentícios, controla estoques, consumos e custos.

Edição 2012:

Atua na organização da cozinha, na seleção e no preparo da matéria-prima. Participa da elaboração e organização dos pratos do cardápio. Executa cortes e métodos de cozimento, utilizando as práticas de manipulação de alimentos. Opera e mantém equipamentos e maquinário de cozinha. Armazena diferentes tipos de gêneros alimentícios, controla estoque, consumo e custos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Cozinha didática. Laboratório de produção de alimentos.

Campo de atuação:

Restaurantes, bares e similares. Meios de hospedagem.
Refeitórios. Catering. Bufês. Cruzeiros marítimos e embarcações.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Portaria SVS/MS 326/1997. RDC 12/2001. RDC 216/2004

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Cozinheiro. Auxiliar de Cozinha. Cozinheiro Industrial.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em cozinha mediterrânea. Especialização técnica em cozinha oriental. Especialização técnica em cozinha regional. Especialização técnica em cozinha brasileira.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em hotelaria. Curso superior de tecnologia em gastronomia. Curso superior de tecnologia em hotelaria.

Técnico em Eventos

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM EVENTOS

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Projeta, planeja, organiza, coordena, executa e avalia serviços de apoio técnico e logístico a eventos de diversas classificações e tipologias. Utiliza normas de cerimonial e protocolo. Opera as ferramentas de marketing e de divulgação. Executa procedimentos de recepção e encaminhamentos demandados por eventos. Coordena a decoração de ambientes. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.

Edição 2012:

Auxilia e atua na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Recepciona e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de eventos.

Campo de atuação:

Empresas de eventos. Meios de hospedagem.
Cruzeiros marítimos. Restaurantes e bufês, dentre outros espaços de eventos.

Ocupações CBO associadas:

354820-Organizador de evento. 375120-Decorador de eventos. 376305-Apresentador de eventos.

Normas associadas ao exercício profissional:

Decreto nº 70.274/1972. Lei nº 5.700/1971.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Recepcionista de Eventos. Organizador de Eventos. Cerimonialista e Mestre de Cerimônias.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em cerimonial ou mestria em cerimônia. Especialização técnica em chefia de cerimonial.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em turismo. Bacharelado em hotelaria. Curso superior de tecnologia em gestão de turismo. Curso superior de tecnologia em eventos. Curso superior de tecnologia em hotelaria. Curso superior de tecnologia em gastronomia. Curso superior de tecnologia em gestão desportiva e de lazer

Técnico em Guia de Turismo

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Conduz e assiste pessoas ou grupos em traslados, passeios, visitas e viagens. Informa os visitantes sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos. Traduz o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes. Estrutura e apresenta roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas.

Edição 2012:

Orienta, assiste e conduz pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação. Informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista. Apresenta ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante. Utiliza instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Mapoteca e/ou Laboratório de informática com acesso à internet e programas específicos.

Campo de atuação:

Agências de viagem e operadoras de turismo. Organismos turísticos. De forma autônoma.

Ocupações CBO associadas:

511405-Guia de Turismo.

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº n.º 8.623/93. Decreto nº n.º 946/93. Portaria MTur nº 127/2011. Portaria MTur nº 130/2011. Deliberação EMBRATUR nº 326/94. Deliberação EMBRATUR n.º 426/2001. Deliberação EMBRATUR nº 427/2001. ABNT NBR 15.285/2005. Portaria MTur Nº 197/2013. Lei nº

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Condutor de Turismo de Aventura. Condutor Ambiental Local. Condutor Cultural Local. Condutor de Turismo de Pesca. Guia de Turismo Regional. Guia de Turismo Nacional.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em guia em atrativo turístico natural. Especialização técnica em guia em atrativo turístico cultural. Especialização técnica em guia em excursão internacional. Especialização técnica em guia em excursão nacional. Especialização técnica em turismo regional.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em turismo. Curso superior de tecnologia em gestão desportiva e do lazer. Curso superior de tecnologia em gestão de turismo. Curso superior de tecnologia em eventos. Curso superior de tecnologia em gastronomia.

Técnico em Hospedagem

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM HOSPEDAGEM

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Realiza atividades de recepção, reserva, governança, mensageria e concierge em meios de hospedagem. Supervisiona a manutenção dos equipamentos. Executa serviços de atendimento e suporte aos clientes.

Edição 2012:

Atua na recepção e governança em meios de hospedagem. Executa atividades operacionais de recepção e atendimento a clientes, serviços de andares, comercial critérios de qualidade na prestação de serviços, presta suporte ao hóspede durante sua estada, valorizando as características culturais, históricas e ambientais do local de sua atuação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de recepção. Laboratório de governança.

Campo de atuação:

Hotéis, resorts, motéis, SPAs, pousadas, albergues, colônias de férias, flats, condotel, condomínios residenciais e de lazer. Hospitais, clínicas e casas de repouso. Hospedarias, estalagens, acampamentos e acantonamentos. Navios, cruzeiros, plataformas de petróleo.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Camareira em Meios de Hospedagem. Recepcionista em Meios de Hospedagem. Concierge. Governanta de Hotelaria.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em hotelaria. Bacharelado em turismo. Curso superior de tecnologia em eventos. Curso superior de tecnologia em hotelaria. Curso superior de tecnologia em turismo. Curso superior de tecnologia em gastronomia.

Técnico em Lazer

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM LAZER

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Organiza e executa atividades de lazer, recreação e animação sociocultural para as diversas faixas etárias, segmentos e programas sociais. Aplica técnicas de mobilização e articulação social com a finalidade de promover a qualidade de vida. Organiza e anima a formação de grupos de lazer, de acordo com os interesses da comunidade na perspectiva da inclusão social.

Edição 2012:

Organiza e executa atividades de lazer, recreação e animação sociocultural para as diversas faixas etárias, segmentos e programas sociais. Aplica técnicas de mobilização e articulação social na perspectiva da promoção da qualidade de vida. Organiza e anima a formação de grupos de lazer, de acordo com os interesses da comunidade na perspectiva da inclusão social.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática. Laboratório didático com materiais esportivos, recreativos e trabalhos manuais.

Campo de atuação:

Espaços de lazer, parques temáticos, centros culturais e clubes. Hospitais e centros de reabilitação. Hotéis e colônias de férias. Brinquedotecas, cruzeiros marítimos e acampamentos.

Ocupações CBO associadas:

371405-Recreador de Acantonamento. 371410-Recreador.

Normas associadas ao exercício profissional:

ABNT NBR 15285/2005

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Recreador.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em turismo. Curso superior de tecnologia em gestão desportiva e do lazer. Curso superior de tecnologia em eventos. Curso superior de tecnologia em gestão de turismo

Técnico em Panificação

800 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM PANIFICAÇÃO

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Perfil profissional de conclusão:

Realiza planejamento e execução do processo de produção de pães, massas e salgados de maneira artesanal ou de forma industrializada. Realiza a aquisição e manutenção de equipamentos. Utiliza as boas práticas na manipulação de alimentos, rotulagem e identifica a embalagem adequada. Opera equipamentos utilizados no processo e efetua controle de qualidade, de estoque, custos e consumo. Utiliza técnicas mercadológicas de produtos e insumos. Desenvolve produtos e processos.

Edição 2012:

Produz pães, massas, pizzas e salgados, de maneira artesanal ou de forma industrializada, para consumo imediato ou vendas em centros de compras. Organiza a área de trabalho e matéria-prima nas produções de padaria. Executa práticas de manipulação de alimentos. Opera equipamentos e maquinário. Apóia o controle de estoque, custos e consumo.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de panificação. Laboratórios de análises microbiológicas, físicoquímicas e sensoriais.

Campo de atuação:

Padarias. Confeitarias. Restaurantes e similares.
Catering. Bufês. Meios de hospedagem. Instituições de ensino e /ou pesquisa. Consultorias Técnicas.
Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas:

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. Resolução CFQ nº 24/1970.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Operador de Máquinas na Fabricação de Massas, Doces, Achocolatados, Salgados e Similares. Confeiteiro. Masseur. Padeiro. Pizzaiolo.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização técnica em fabricação de pães especiais

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em gastronomia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Técnico em Restaurante e Bar

1000 horas

Edição 2012: TÉCNICO EM SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR

800 horas

Eixo tecnológico:

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Edição 2012:

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Perfil profissional de conclusão:

Desempenha atividades de controle e avaliação de processos de organização, higiene e manipulação de alimentos em mesas, depósitos e cozinhas do local de trabalho. Realiza inventários de estoques de bebidas e utensílios de salão e bar. Recepciona clientes. Oferece produtos e serviços. Coordena e supervisiona os serviços de mesa e coquetelaria. Aplica técnicas de harmonização entre alimentos e bebidas.

Edição 2012:

Recepciona, encaminha e atende ao cliente no salão e bar do restaurante, bares e similares. Coordena a operação nos setores de bar e restaurantes, controla e inventaria estoque de bebidas e utensílios de salão e bar. Responsável pelo serviço de mesa e coquetelaria. Domina a etiqueta do serviço de restaurante. Colabora na harmonização entre alimentos e bebidas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas específicos.
Laboratório de restaurante e bar.

Campo de atuação:

Bares, restaurantes, lanchonetes, bufês, meios de hospedagem e outros espaços de alimentação.

Ocupações CBO associadas:

510130-Chefe de bar. 510135-Maître.

Normas associadas ao exercício profissional:

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Barista. Bartender. Garçom. Sommelier. Atendente de Lanchonete.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Bacharelado em hotelaria. Curso superior de tecnologia em eventos. Curso superior de tecnologia em gastronomia.
Curso superior de tecnologia em hotelaria